

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 17 E SEGUNDA 18 DE MARÇO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVII - Nº 12.943

ODONTO SERV

SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO

Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORMES

Um grande instituto de Sergipe, que trabalha sempre para o governo estadual e municipal e vários políticos, fez uma pesquisa, em Aracaju, que chegou aos seguintes dados: cerca de 50% dos entrevistados votariam em um candidato indicado pelo governador Albano Franco e 70% aceitariam votar em um candidato do interior para o governo. (Página 4-A)

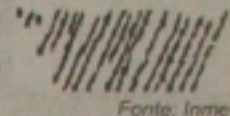
DEBATE

O governador Albano Franco chegou alegre do exterior. Segundo informações de seguras brasileiras, todo o processo dele no STF já está resolvido. Já existe até um parecer favorável às contas da última campanha eleitoral. (Página 6-A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuvas em áreas isoladas. Ventos fracos, direção E, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 33°C e mínima de 22°C.



Fonte: Inmet

PREFEITOS SÃO INDICIADOS

Inquérito que apura morte de Carlos Gato será encaminhado amanhã à justiça. Dois prefeitos foram indiciados (Página 5-A)

Edinah Mary



Aracaju, que completa hoje 147 anos, ganha o Teatro Tobias Barreto

Aracaju ganha teatro no dia do aniversário

Será inaugurado hoje, às 20 horas, o Teatro Tobias Barreto, construído pelo governo do Estado na Avenida Tancredo Neves, zona sul de Aracaju. A solenidade faz parte das comemorações dos 147 de

Aracaju. O teatro tem 1.328 lugares e o show de inauguração será "Sons e Cores em Terras de Serigy", com 148 artistas sergipanos. A Prefeitura de Aracaju organizou uma ampla programação para comemorar o aniversário da cidade. Às 8h30 será celebrada missa na igreja da colina do Santo Antônio. O jornalista e pesquisador Luiz Antonio Barreto conta a história de Aracaju e seus teatros. (Páginas 4, 5 e 8-B)

Aracaju. O teatro tem 1.328 lugares e o show de inauguração será "Sons e Cores em Terras de Serigy", com 148 artistas sergipanos. A Prefeitura de Aracaju organizou uma ampla programação para comemorar o aniversário da cidade. Às 8h30 será celebrada missa na igreja da colina do Santo Antônio. O jornalista e pesquisador Luiz Antonio Barreto conta a história de Aracaju e seus teatros. (Páginas 4, 5 e 8-B)

Dois mortos em Socorro

Duas pessoas foram assassinadas na madrugada de ontem em Nossa Senhora do Socorro, município da Gran-

de Aracaju. A estudante Adinácia da Silva, foi morta em casa, no povoado Piabeta. No final da linha do conjun-

to Marcos Freire II, foi encontrado o corpo de um homem ainda não identificado, morto a tiros. (Página 5-A)



EDILSON



Televisão - O caderno Poptevê noticia os destaques da semana da televisão brasileira. A Gazetinha também acompanha esta edição.

PT escolhe candidato a presidente

O Partido dos Trabalhadores (PT) realizará hoje prévias em todo o País para a escolha do seu candidato a presidência da República, com uma disputa direta entre o presidente de honra do partido, Luiz Inácio Lula da Silva, e o senador Eduardo Suplicy. A história da prévia do PT para a escolha do candidato à presidência foi objeto de grande discussão interna desde o início do ano passado. A ideia da prévia foi do senador Suplicy, contra uma ala do partido favorável à candidatura única de Lula. (Página 8-A)

Médico acusado de transferir serviço para irmão leigo

O médico e candidato a deputado estadual pelo PT, João Feitosa, está sendo acusado de colocar seu irmão, Joberval de Barros Carvalho, para ocupar a sua vaga de médico no posto 24 horas de Propriá. Joberval - que não é médico - foi preso no mês passado pelo delegado da cidade por exercício

ilegal da profissão. A Polícia Federal já recebeu a denúncia e o Conselho Regional de Medicina deve se reunir esta semana para analisar o caso. A polícia acusa também Joberval Barros de encaminhar pacientes que chegam ao posto de saúde para o hospital de João Feitosa, em Aquidabã. (Página 3-A)

TRIBUNA

José Genoíno

Por eleições limpas

O processo eleitoral de 2002 começou mal: casuismo do TSE que desorganiza e confunde as alianças partidárias em curso visando a beneficiar determinado candidato, suspeita de espionagem política e uso indevido da máquina estatal no caso Roseana Sarney, circulação de dossiês sobre a vida de pré-candidatos, tentativa de manipulação política nas investigações do assassinato do prefeito Celso Daniel e possível manipulação do uso de pesquisas eleitorais. Este ambiente, além de macular a legitimidade do processo eleitoral, amesquinha a agenda política. Os temas relevantes que deveriam ser discutidos pelos partidos e candidatos, como desenvolvimento, segurança pública, qualidade do ensino, emprego e distribuição de renda, saúde, políticas de inclusão social, Alca, Mercosul, globalização, entre tantos outros, passam para um plano secundário, cedendo lugar à intriga, à fofoca, num movimento que desmoraliza a própria democracia.

Eleições com regras justas e estáveis, com condições equitativas, com pluralidade partidária, com possibilidades abertas à alternância no poder, foram reivindicações históricas dos movimentos liberais e democráticos modernos contra o absolutismo e, mais recentemente, contra as ditaduras ideológicas e militares. A adoção de uma série de casuismos, artifícios e expedientes arbitrários nos processos eleitorais recentes no Brasil por

O Brasil vive num continente cercado de países em crise, onde a democracia enfrenta enormes desafios

caráter de isenção e neutralidade que as instituições devem ter. Para os espíritos democráticos, chega a ser desalentador que esses casuismos venham de algumas pessoas que lutam pela democratização do País.

O Brasil vive num continente cercado de países em crise, onde a democracia enfrenta enormes dificuldades para se desenvolver e se tornar efetiva. Se o Brasil aspira à liderança regional precisa ser uma força propulsora da democracia, através do exemplo e precisa assumir responsabilidades políticas junto a seus parceiros. Exemplo e responsabilidade são valores que adquirem força externa se os agentes que os propagam tiverem legitimidade interna. Para exercer a liderança, legitimidade e credibilidade são duas condições preliminares. O Brasil enfraquece suas credenciais de líder se se transformar numa república de arapongagem política e dos casuismos eleitorais.

A corrupção no Brasil e os bilionários desvios da Sudam precisam ser investigados e os responsáveis punidos. Causa estranheza, no entanto, o fato de que o governo, o PSDB e outros partidos governistas não tiveram esse empenho quando foi proposta a CPI da corrupção e a CPI da Sudam. Pelo contrário, agiram para bloquear as investigações. As suspeitas que envolvem as empresas da família da governadora do Maranhão devem ser investi-

gadas. Mas quase ninguém mais duvida de que a governadora foi vítima de espionagem e de manipulação política e eleitoral, no episódio da invasão da empresa Lunus.

O governo, o Congresso e o Judiciário não podem ficar cozinhando em fogo brando um enorme passivo de questões relativas a denúncias, a corrupção ou a regras para ser sacado nas campanhas eleitorais com vistas a destruir candidatos e obter vantagens na formação das vontades políticas. Instituições como o Banco Central, a Receita, o Coaf e as polícias precisam ser isentas do ponto de vista político e partidário. Não podem servir de instrumentos a serviço de partidos e candidatos. Da mesma forma, o TSE deve manter seu papel de árbitro e de patrocinador de normas superiores, isento de inclinações partidárias. Alguns de seus magistrados não podem interpretar a lei da reeleição dos vice-governadores de uma forma e mudar essa interpretação alguns meses depois, ao sabor das conveniências partidárias. Não convém, também, que o chefe da Polícia Federal seja filiado a um partido político. É evidente que esta situação sempre lançará suspeitas quando a Polícia Federal agir, mesmo que legítima e legalmente, em situações que envolvem políticos. É por isso que se deve

proibir a filiação partidária de policiais, de integrantes do Ministério Público e dos serviços de informação.

parece estar em curso, hoje, no Brasil, mu-

so para a democracia. O movimento que envolve alguns governantes, setores financeiros e empresariais, setores da mídia, e alguns agentes públicos, com o objetivo de bloquear a alternância no poder. Sob o manto da democracia, criam-se artifícios nas regras e nas suas interpretações, condicionamentos na opinião pública, constrangimentos de adversários e aportes de recursos econômicos fatores todos somados que desequilibram o jogo eleitoral em favor de um único partido. Alguns candidatos são praticamente investidos de vitória e outros são previamente dados como derrotados, antes que o processo eleitoral ocorra.

Se este movimento continuar, o Brasil vai assumindo as feições do México do século 20, onde e quando somente o Partido Revolucionário Institucional (PRI) podia chegar ao governo. As eleições no Brasil correm o risco de se tornarem um processo viciado, no qual a competição livre entre partidos não passa de um jogo de aparências. Assim, já não teríamos uma democracia, mas a sua face desfigurada. Combater a legalização do continuísmo e a arbitrariedade dos casuismos é uma tarefa que se impõe a todos os que querem ver o nosso sistema democrático aperfeiçoado e digno desse nome.

José Genoíno é deputado federal (PT-SP)

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Dia de Festa

Aracaju faz hoje a festa de seu aniversário, completando 147 anos como capital de Sergipe. Ganha muitos presentes, um deles o mais bonito e necessário, o Teatro Tobias Barreto, obra grandiosa que dignifica qualquer cidade, pela valorização que faz da arte, nas suas diversas linguagens. Comemora de muitas maneiras, com uma programação que vai do maratonismo, com direito a vencedores da São Silvestre, até os espetáculos artísticos, e concessões de medalhas do mérito a personalidades, nacionais e locais. Hoje é um dia de festa, que terá o prefeito Marcelo Déda como mestre de cerimônias, comandando um espetáculo de sorrisos e parabéns, por tudo o que a data enseja, bem ao gosto da população.

Aracaju tem muitas razões para festejar, a cada 17 de março, o seu aniversário. Afinal de contas é uma bela e arrumada cidade, com um estilo próprio de vida, gostosa para quem visita, atraente para quem vem a passeio ou a trabalho e termina ficando, incorporando a paisagem e ao seu povo. Os indicadores aracajuano, como o ritmo e o nível das construções, a rapidez na ocupação do solo urbano, o padrão externo e interno das moradias, o poder aquisitivo, exteriorizado nos carros novos ou bem conser-

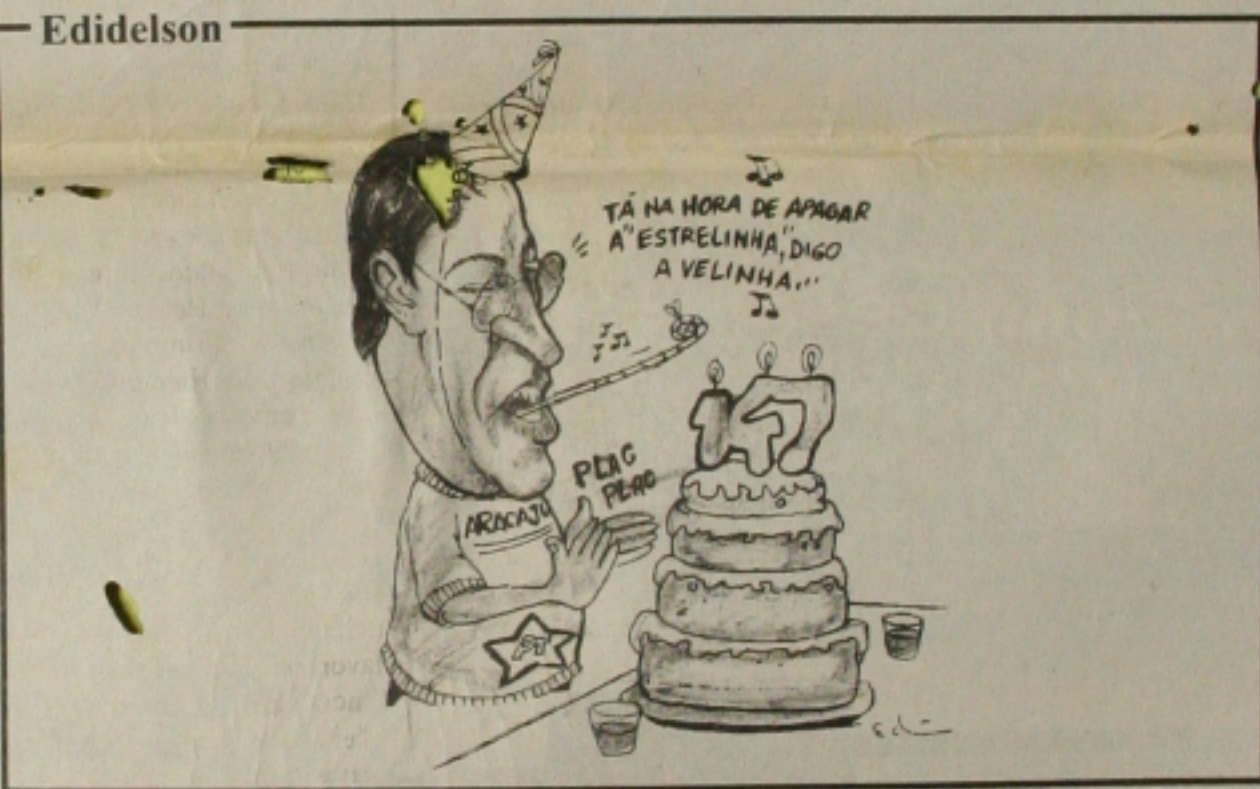
vados, nas viagens turísticas, no número de celulares sobre as mesas, em vários outros sinais exteriores, captados a olho nu, sem qualquer necessidade de pesquisa. Difícilmente as pesquisas contrariam o mostruário visível do grau de vida de Aracaju.

É claro que existem grandes problemas, acumulados ao longo do tempo, como demandas reprimidas, desafiando a capacidade dos administradores. Embora tenha, em todas as regiões, um certo equilíbrio, a população aracajuana da periferia enfrenta situações vexatórias, que envolvem saneamento básico, coleta de lixo, que agravam o quadro geral de necessidades, desde o emprego até a segurança, passando por outros. Os problemas continuam porque, via de regra, as administrações são especializadas em curativos temporários, deixando as questões encobertas, camufladas, sem resolvê-las. Gasta-se mais com propaganda do que com ações que serviriam, com certeza, para minimizar os disabores da vida de parte da população.

Os problemas, contudo, não devem tirar o brilho da festa, pois afinal festa é festa, aniversário é mesmo para ser comemorado, partilhando as alegrias. Aracaju tem muito a contabilizar, positivamente, graças a sua vocação, ao cui-

dado de muitos dos seus administradores, dos seus representantes na Câmara, e da sua própria sociedade, representada por segmentos esclarecidos. Haverá sempre muito o que fazer, exigindo que os prefeitos assumam de forma mais ampla, corajosa e independente, as responsabilidades por atualizar a cidade e seus serviços, de forma a atender as demandas da atualidade, que são bem outras. Definir um modelo novo de gestão, que não seja um mero slogan partidário, parece ser o desafio da Prefeitura da cidade.

De todos os itens da programação de festa um chama a atenção, a inauguração, finalmente, do Teatro Tobias Barreto. Com o Teatro a cidade ganha fóruns mais civilizados, garantindo atividades artísticas e culturais de efeito multiplicador, elevando o conhecimento, superando o atraso e estabelecendo uma convivência igualizada com o que o Brasil tem de melhor para mostrar a sua arte. A inauguração de hoje, com um espetáculo local, reunindo várias expressões de arte e de cultura, tem o simbolismo de valorizar a chamada prata da casa logo no primeiro dia, deixando para depois os espetáculos nacionais, que serão pautados para a nova casa de espetáculos que, em si, é um espetáculo.



Abalos, ganhos e perdas

O abalo sofrido pela candidatura de Roseana Sarney, a partir da investigação nos escritórios da empresa Lunus, será fatal para sua campanha. É possível que a candidata não resista a este fim de semana, renunciando a candidatura. O PFL cometeu o maior erro de sua existência, ao deixar o Governo, sem antes ter examinado todas as possibilidades da candidatura Roseana, inclusive um ataque fulminante aos frágeis costados de Jorge Murad, que, já se sabia, se apresentava como o calcanhar-de-aquiles da mulher. A queda nas pesquisas deverá continuar, pois o rolo compressor da mídia, comandado pela poderosa rede Globo, funcionará como máquina trituradora de carne e osso. Serra, o governador Garotinho e Ciro Gomes deverão se beneficiar. O PT precisa recolher a alegria que já se estampava na cara de seus dirigentes. Lula será apertado mais adiante. O eleitor tende a mudar a intenção de voto quando se depara com grandes denúncias. Recolhe-se ao abrigo dos menos acusados de corrupção, como tentativa de preservar seu próprio conceito de moral. Parcela dos votos migra para um espaço de centro, onde estão candidatos não posicionados às margens esquerda e direita. É a parcela que rejeita Lula. Garotinho, apesar de opositorista, é embalado pelo evangelho e o torna um candidato confiável para setores conservadores. Já Ciro Gomes ganhará votos de grupos regionais e mesmo daqueles que o vêem como uma alternativa menos radical que Lula.

A pergunta mais recorrente é: a candidatura de Roseana foi derrubada? A resposta é: sim. Será um suicídio para o PFL continuar bancando Roseana. Até porque a governadora deve estar sofrendo muito e a sua dor projetará uma fragilidade que será negativa perante o eleitorado. Se a governadora fizer do limão uma limonada, sairá por cima. Trata-se de uma mulher de fibra, corajosa e determinada, que poderá tirar uma carta do coleto. Mas, que carta? Será quase impossível sair atirando no marido, que se confessa o verdadeiro autor da

arrecadação da dinheirama para o caixa dois da campanha. Portanto, quase ninguém acredita no suco desse azeite de limão. A origem do dinheiro encontrado nos cofres de sua empresa deverá vir à tona. A renúncia de Murad do posto que tinha na administração maranhense e a explicação que deu não melhorarão a situação de Roseana. A imagem dos pacotes de R\$ 50 é muito forte na cabeça do eleitor. Tem mais impacto que as próprias denúncias envolvendo fraudes junto à Sudam. O PFL está entre a cruz e a caldeirinha.

José Serra subiu porque o tiro de morte dado principalmente pela Rede Globo funcionou como fermento na massa da campanha. Precisa se precaver. Deverá haver troca. Os ataques virão, iniciados pelo trombeta do senador José Sarney, de quem se espera o mais agressivo discurso de sua vida. Deverá ser na próxima semana, logo após a volta da França, onde foi receber homenagem pelo lançamento de Saraminda. O PFL não deverá deixar barato. Vai buscar munição nos bastidores do BNDES, Banco do Brasil e Fundos de Pensão, onde se diz ter Serra grande arrumação de espaços e interesses. O Palácio do Planalto, ou seja, a figura do presidente, também deverá receber fogo pesado. Essa história de fax transmitido, no meio da noite, para conhecimento do presidente, soa mal. Parece mais como recibo da fatura do negócio encomendado. Os dossiês sujos que chegam às redações e às mãos de candidatos adversários poderão funcionar como bumerangue, queimando principalmente a floresta dos tucanos.

As tendências apontam para o reposicionamento de Lula no espaço que já conquistara. Se José Serra ultrapassar a casa dos 20% nos próximos dias, terá consolidada a candidatura. Seu programa de TV foi bem feito e parcela de seu crescimento se deve ao forte aparecimento na mídia. E com muita pressão e visível ajuda da mídia do Sudeste que o ex-ministro da saúde está se livrando da pecha de pé-de-chumbo. E assim sufoca os pefelistas que gostariam de bancar o plano B da

Gaudêncio Torquato

bancada situacionista, que seria o nome de Aécio Neves. O PFL bem que gostaria de resgatar a grande aliança entre PMDB, PSDB e PFL em torno do jovem presidente da Câmara. Mas com a subida de Serra, o projeto tende a ficar na gaveta. Muita água, porém, vai correr debaixo da ponte eleitoral. Aguarda-se com ansiedade a solução para as dúvidas e impasses gerados pela coligação vertical. Se ela for derrubada, as antigas negociações entre os partidos voltarão com força. Se for mantida, restará, ainda, a dúvida que também deve ser tirada pelo TSE nos próximos dias: caso um partido não tenha candidato próprio e não faça aliança para presidente da República; poderá se coligar com quem quiser nos Estados? A resposta definirá, por exemplo, o rumo do PMDB, que, sob o aspecto de estrutura, ainda é o maior partido nacional. Itamar espera por isso.

Garotinho teria boas condições, caso dispusesse de mais tempo de exposição na mídia. Está se revelando um perfil maleável, articulador e com grande domínio temático, além de expressiva comunicação. Seu grande sonho é o de fechar uma aliança com o PMDB, coisa cada vez mais inviável pela disposição de cerca de 70% dos dirigentes em fechar aliança com o PSDB. Ciro Gomes, por sua vez, depende da decisão do PTB em permanecer na aliança com o PPS. Se sair, pela pressão monumental do Governo, será condenado ao esconderijo, em função do pequeno tempo de mídia eleitoral. Lula, no segundo turno, disputaria com quem? Possivelmente com Serra. Mas Garotinho e Ciro crêem em grandes milagres, principalmente agora que temos uma santa brasileira.

A única coisa certa é: teremos o primeiro presidente sob as bênçãos de madre Paulina, nossa primeira santa.

Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político. E-mail: gatuora@xtmarketing.com.br

Parabéns Aracaju

Euclides de Oliveira Santos

Aracaju está aniversariando. Na face, tanto está a ruga das noites perdidas, como os sinais de envelhecimento e, não raro, do abandono de quem tem vivido, com alternâncias que, vez por outra, embelezam a sua formosura.

São muitas as carências de uma cidade que está completando agora 147 anos, hoje abrigando uma população que anda por aí pela casa dos 500 mil habitantes. No entanto, algumas carências saltam aos olhos de todos, exigindo que a prefeitura assuma, com a prioridade devida a questão de arborização, por exemplo, que tem sido alvo das reflexões dos últimos meses quando o calor está insuportável, o mormaço, desconfortando o aracajuano, infernizando a sua vida.

É o calor que faz lembrar que Aracaju é uma cidade nua, sem árvores, sem sombra, sem condições de enfrentar o rigor do clima quente. No começo da organização da cidade, quando ela estava ainda na prancheta, dois eram os principais problemas de Aracaju: o saneamento básico e o seu embelezamento.

Explica-se: a escolha do povoado de Santo Antônio, pelo presidente Inácio Joaquim Barbosa, para sediar a capital da província, porque a cidade de São Cristóvão já não oferecia condições ideais de porto e nem a região do Vaza-Barris produzia como a região do Cotiguba, isto obrigou a que fossem realizadas obras de aterro nos charcos existentes na área escolhida, que eram focos de doenças e de febres letais.

O próprio presidente da Província morreu ainda moço, atingido pela febre de Aracaju. Na medida em que eram feitos os aterros, e eram abertas as ruas e avenidas e definidas as praças, um pião de ordem veio à praça do palácio as quais se dizem caracterizar a cidade de Aracaju.

Sanear e embelezar o bônus que ainda hoje temos, porque a cidade continua reclamando de drenagem, em macro e em micro, como reclama novos aterros e de uma melhor simetria para o seu crescimento, e nem sempre ordenado, para todos os lados.

A bem da verdade, entre o querer fazer e o efetivamente feito, ficou uma carência ainda muito grande, que impõe a que administrações seguintes passem, novamente a recuperar a senha modernizadora ainda hoje essencial, da cidade, como uma rotina de trabalho da prefeitura. Tanto mais saneamento, mais qualidade de vida para sua população. A arborização é questão do dia, é prioridade nova, porque o território do município foi inteiramente desmatado.

Os cajueiros, as mangabeiras, os coqueiros, as mangueiras e jacuaitas, amendoadeiras, oitizeiros, figo, tudo sumiu. numa destruição avassaladora, incontável, criminosa, embora impune.

No lugar das grandes áreas perdidas, foram plantadas algumas árvores raquíticas, espinhosas, sem frutos e sem sobras, sem flores e sem sementeira, que são vistas pelos estragos que causam nas calçadas.

Um crime ecológico grave, que infelizmente não teve protestos, e nem gerou qualquer censura dos seus responsáveis.

O que é certo é que Aracaju não resiste, não sobrevive da forma que está, como um deserto que esquentaria mais na medida em que aumenta as construções de concreto, os asfaltos das ruas e avenidas e outros equipamentos que são construídos em nome da evolução e do embelezamento da cidade de Aracaju.

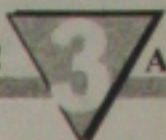
No entanto não há cidade bonita sem árvores, sem verde, sem vida. Aracaju é feita por ela. Faltar, justamente em áreas da mais absoluta necessidade, as árvores que ela sempre teve, e que perdeu, ou pela insensibilidade dos seus administradores, ou pelo desinteresse de alguns prefeitos e que administram seus próprios interesses.

Agora no seu aniversário a cidade de Aracaju sugeriu o presente que precisa ganhar: árvores. Muitas árvores, daquelas grandes, frondosas, frutíferas, que florescem entre as chuvas e as secas, e que dão sombra e frescor aos que procuram o seu abrigo.

Parabéns Aracaju pelos seus 147 anos.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX: (79) 236-2002 - FAX: (79) 236-2112. E-MAIL: ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Boatofogo-RJ-CEP: 22270-060-OF: RJ FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874
BRÁSILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício s/815 - CEP: 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



■ PROPRIÁ

Escândalo envolve candidato do PT

João Feitosa colocou irmão para exercer profissão ilegalmente em seu lugar em posto de saúde

Um escândalo envolvendo recursos da saúde pública em Propriá estava sendo escondido da imprensa há quase um mês. Trata-se da prisão em flagrante delito de Joberval de Barros Carvalho por exercício ilegal da profissão no posto de emergência 24 horas no município de Propriá. A Polícia Federal já recebeu a denúncia de exercício ilegal da profissão. Joberval estava trabalhando ilegalmente no lugar do irmão, o médico e candidato a deputado estadual pelo PT, João Feitosa.



(Foto: Arquivo GS)

João Feitosa está sendo acusado de colocar irmão ilegalmente

Ontem a reportagem da GS teve acesso ao auto de prisão em flagrante delito. O delegado João Martins da Silva Maia prendeu Joberval ao solicitar um laudo de um menor e o suposto médico ter negado. O delegado foi ao posto e solicitou o número da inscrição no Conselho Regional de Medicina, o qual Joberval não tem.

Ao prender Joberval, o delegado descobriu que ele vinha atendendo no posto 24 horas, no lugar do irmão, o médico João Feitosa que é contratado pela Prefeitura para dar três plantões semanais.

No depoimento à polícia, Joberval disse que é estudante de medicina e tinha conhecimento da ilegalidade que estava praticando e recebia em média do seu irmão, o médico João Feitosa, um salário mínimo por plantão. Até o momento Joberval não apresentou nenhum documento comprovando que estuda medicina.

Joberval disse também no depoimento que o prefeito de Propriá, Renato Brandão e a enfermeira chefe do posto de saúde sabiam da sua situação irregular. Joberval foi solto com o pagamento da fiança pelo seu irmão, o médico João Feitosa.

Hospital - Na Câmara Municipal de Propriá, o assunto

repercutiu. Dois vereadores, Jorge Santos e Marlene Santos fizeram uma denúncia mais grave ainda. Disseram que quando dos plantões de Joberval a maioria dos pacientes é encaminhada para o Hospital particular de Aquidabã de propriedade do irmão dele o médico João Feitosa que é candidato a deputado estadual pelo PT.

De uma só vez chegaram a encontrar 23 pacientes de Propriá internados no Hospital de Aquidabã para serem pagos com recursos do SUS.

O ex-deputado estadual, Luciano Nascimento (PFL) procurado pela reportagem ontem confirmou toda a irregularidade. Disse que tem conhecimento do fato e que realmente Joberval, mesmo após a prisão continua trabalhando nos plantões no lugar do irmão.

CRM - O médico Josilávio, presidente do Conselho Regional de Medicina disse que o pleno deve se reunir esta

semana para verificar o problema envolvendo o médico João Feitosa. No caso do exercício ilegal da profissão cabe a Polícia Federal abrir o inquérito e prender a pessoa.

Josilávio entende que o Pleno deve determinar a abertura de sindicância para apurar a irregularidade praticada pelo médico João Feitosa.

Josilávio explicou que mesmo se Joberval for estudante - cujo documento ainda não foi apresentado - como estagiário ele só poderia atender no plantão do posto de saúde acompanhado de um médico que ficaria responsável pelos atos dele.

O presidente do CRM disse que existem várias irregularidades, além do exercício ilegal, como o médico contratado da prefeitura, no caso João Feitosa, receber o dinheiro e repassar para o irmão que não tem nenhum vínculo com o município.

A PF já recebeu a denúncia de exercício ilegal e CRM vai abrir sindicância

Jerônimo diz que vai chamar Benedito para chapa de Bosco

O prefeito de Lagarto Jerônimo Reis (PTB), disse ontem que também foi consultado sobre a lista que vem sendo proposta por vários prefeitos do interior, tendo o presidente da Assembleia Legislativa deputado Bosco Costa (PSDB), como candidato ao governo do Estado e ele (Jerônimo) como candidato ao Senado Federal. "Se tudo der certo, estou pronto para enfrentar a batalha", disse o prefeito, acrescentando que essa é a chapa dos seus sonhos, porque é a chapa do interior. Jerônimo disse também que vai trabalhar para que o vice-governador saia da capital e não descartou a possibilidade de tentar convencer Benedito de Figueiredo (PMDB), vice-governador, a compor a chapa. "Ainda

não conversamos com Bené, mas vamos fazê-lo ver a importância de compor a chapa".

Segundo o prefeito, a chapa sendo vitoriosa, vai buscar resgatar as famílias que saíram e as que vivem no interior, diante da falta de oportunidade de emprego, educação, saúde, onde nunca tiveram essa oportunidade, porque tudo sempre foi destinado para a capital. "Vamos buscar oferecer ao povo do interior os mesmos direitos que o povo da capital tem", frisou.

Jerônimo acredita que a chapa deve ter 100% de apoio das lideranças do interior, até porque, o ex-governador João Alves Filho (PFL) e o governador Albano Franco (PSDB), já deram o que

tinham que dar. "Temos certeza que não vamos encontrar barreiras nesse sentido".

O prefeito lembrou que só no governo Albano Franco, foi que o interior passou a ter 100% na educação, e se a chapa que vem sendo apresentada sair vitoriosa, vai ter todas as condições de implantar hospitais regionais, passando a oferecer uma melhor condição de vida para a população, além da implantação também de Instituto de Identificação, IML, e outros órgãos que só funcionam na capital. "O dinheiro do Estado só serve para fazer obras de lazer na capital", criticou o prefeito, ressaltando que essa realidade precisa mudar. "Chegou a hora do interior ter a sua vez".

(Foto: Edinah Mary)



Jerônimo diz que interior será fortalecido

Governo de Sergipe firma convênio para o Semi-Árido

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Governo do Estado de Sergipe firmam, nessa segunda-feira (18) às 10 horas no Palácio do Governo, acordo de cooperação técnica para a execução de projeto de desenvolvimento sustentável no Semi-Árido do Estado. O Projeto Dom Helder Câmara de Desenvolvimento Humano Sustentável para o Semi-Árido do Nordeste está sendo realizado em quatro Estados da região e entra agora em Sergipe. Ele vai atuar junto a assentamentos da Reforma Agrária e a agricultores familiares.

O projeto Dom Helder Câmara é empolgante pela sua filosofia inovadora. Ele abandona as "receitas" prontas para solução da pobreza no Sertão do Nordeste, e parte da experiência, da capacidade de organização e da iniciativa das populações locais para realizar ações em conjunto. "Em todos os assentamentos e comunidades já existe um trabalho sendo realizado. De maneira eficiente ou não, é a forma pela qual essas famílias ganham a vida e sobrevivem. Nosso papel é discutir sobre o que pode ser melhorado e colocar os nossos recursos técnicos à disposição de suas ações. O objetivo é construir com as famílias todas as deci-

dade no Semi-Árido.

Estão sendo trabalhadas inicialmente 12 iniciativas locais que combinam a produção agrícola, a criação de caprinos e ovinos e o artesanato. "Em cada local há potenciais que podem não ser agrícolas, vamos explorá-los e ajudar a fazê-los rentáveis", acrescenta Gomes de Matos, citando como exemplo o trabalho que vem sendo realizado por 2 mil mulheres rendeiras no semi-árido da Paraíba.

Um diferencial de destaque do projeto é a valorização dos componentes gênero/geração. A partir destes, pode-se observar na região uma enorme capacidade nas mulheres de assimilar e estarem receptivas às inovações e modernizações. A maioria das iniciativas locais identificadas nos Estados é liderada por mulheres. Os jovens merecem atenção especial do projeto, eles são inovadores, porém, tradicionalmente têm pouca inserção nos espaços de decisão da agricultura familiar e assentamentos. O trabalho de identificação das iniciativas locais verificou que os jovens quando aprendem alguma coisa abandonam o campo, e a idéia é prepará-los também tecnicamente e dentro do conceito de desenvolvimento humano, para que possam atuar dentro de suas comunidades.

O projeto será desenvolvido com ONGs que atuam no desenvolvimento humano, o poder público estadual, municipal, organizações de base e agricultores. O papel desempenhado pelas pessoas envolvidas no projeto será de orientação técnica nas áreas de educação, saúde, agricultura e comercialização, para um melhor desempenho e desenvolvimento das atividades já realizadas em assentamentos e comunidades do semi-árido. As ONGs estão sendo mobilizadas para identificar as iniciativas locais e formular projetos de desenvolvimento humano, atingindo três premissas básicas: renda, saúde (sendo considerada a longevidade) e educação. Serão capacitados, para este primeiro ano, 200 agentes das próprias comunidades para atuarem nessas áreas.

Com projeção para ser realizado em cinco anos, o Dom Helder Câmara tem como meta para este ano identificar 100 iniciativas locais, atendendo a três mil famílias. Como parte de sua estratégia, o projeto dispõe de três programas e ações que deverão fortalecer tanto os sistemas produtivos nas áreas de caprinocultura, ovinocultura, produção agrícola e artesanato, como de comercialização. Destaca-se nesse conjunto uma base de ações voltadas para a ampliação dos recursos hídricos e para a formação de núcleos de educação.

De acordo com o diretor do Projeto, algumas das dificuldades dos agricultores são a ausência de tecnologia para melhoramento genético, carência de infra-estrutura para o manejo de criação, desinformação sobre comercialização para escoamento das produções, pouca incentivo às alternativas de manejo de recursos hídricos, e falta de apoio para o beneficiamento de algumas produções que podem tornar-se bastante rentáveis, como o Caró, que é uma fibra resistente e muito valorizada, desde que beneficiada. O projeto é desenvolvido em seis etapas: a identificação das iniciativas locais, a formulação de projetos para cada uma delas, a busca por financiamentos e recursos, o acompanha-

mento das ações, avaliação sistemática dos trabalhos e por fim, sua expansão para áreas próximas.

O agravamento da pobreza e da desertificação são dados tanto preocupantes quanto incontestáveis da realidade do Semi-Árido nordestino. É na região Nordeste onde está o maior contingente populacional brasileiro vivendo em zona rural, são 18 milhões de pessoas, sendo que mais de 13 milhões delas vivem no Semi-Árido, onde, segundo análise do Núcleo Desert sobre a desertificação na região, o fenômeno já atinge 55% de sua extensão e ameaça as condições de sobrevivência de 42% da população ali residente.

O processo de desertificação, segundo estudos do Ministério da Integração Nacional, representa a perda de 10 toneladas de terra fértil por hectare a cada 10 anos e vem comprometendo seriamente a possibilidade de exploração de uma área de 181 mil km quadrados. Para recuperação apenas dos segmentos mais afetados, seria necessário um investimento de US\$ 4 bilhões em 20 anos.

Semi-Árido - A dura realidade do Semi-Árido nordestino vem chamando a atenção de ONGs e brasileiras que participaram, em Pernambuco, do Fórum Internacional para o Desenvolvimento do Semi-Árido. O Projeto Dom Helder Câmara conquistou parceiros e está mostrando que é possível mudar a face árida da região através de um projeto voltado para a erradicação da pobreza e que respeita o saber daquelas famílias.

A apresentação do projeto à agências como a alemã GTZ, o Banco Mundial, o Mecanismo Mundial (ligado a ONU), a Cooperação Francesa, o IICA, a FAO, o Global Environment Facility (também ligado a ONU), além do Banco do Nordeste, Sebrae e secretarias e órgãos de outros ministérios como o do Meio Ambiente e o Itamaraty, impressionou pela proposta de promover melhorias para a qualidade de vida de milhares de pessoas respeitando as iniciativas de cada comunidade.

Todos são unânimes em reconhecer que os conhecimentos e práticas das populações daquela região constituem poderosos instrumentos de desenvolvimento, bastando para isso que recebam uma necessária assistência multidisciplinar de orientação social e econômica. Este, é o norte do Projeto Dom Helder, que já está atuando em municípios dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

A tese defendida pelo projeto, acolhida pelas instituições internacionais integradas ao Seminário, apóia as práticas agrícolas resultantes da sabedoria e das experiências realizadas pelos nativos da região, reforçando-as substancialmente através de assistências planejadas num período de tempo de pelo menos cinco anos. Dessa forma se criariam condições totalmente favoráveis para o desenvolvimento humano sustentável do Semi-Árido, conservando as raízes culturais bases de suas múltiplas atividades de sobrevivência.

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: rittaoliveira@uol.com.br

Rota de colisão

O que se viu, a semana toda, foi desavenças entre o PFL e o PDT, na Assembleia Legislativa.

Durante a votação de emenda à Constituição Estadual garantindo um mandato tampão de governador para o presidente da Assembleia, em caso de vacância do governo e do vice, apenas os cinco deputados estaduais do PFL votaram contrários.

Isso fez com que os deputados Gilmar Carvalho (PDT) e José Carlos Machado (PFL) fossem às turras. Machado, numa indireta a Gilmar, disse que quem tiver com discurso a favor da emenda para fortalecer o legislativo, queria enganar a opinião pública, porque ela só fortalece Albano Franco.

Gilmar, que vestiu a carapuça, afirmou que quem tivesse com esse discurso tomasse cuidado. "Não é Gilmar quem faz discurso de oposição e vai bater na porta do governador. Não me neguei a assinar pedido de CPI para analisar as verbas do governo destinadas à comunicação e tenho pedidos na Casa Civil".

Já na quarta-feira, o pefelista Nicodemus Falcão apresentou projeto de resolução alterando o regimento interno, possibilitando que o vice-presidente da Assembleia assumisse no caso do afastamento do presidente. E novamente o PDT, através dos deputados Gilmar e Garibaldi, votaram contrários ao PFL. Gilmar chegou até a comentar que votou contra por achar a emenda puro casuismo.

Há um processo público de colisão frontal entre PDT e PFL, que não acontecia antes quando estava praticamente fechado uma aliança entre os dois partidos, com João Alves disputando o governo e Almeida Lima sendo seu vice.

O que não está claro, ainda, é se os deputados do PDT estão agindo contrários ao PFL por convicção ou orquestração, prevalecendo as profecias de "mãe Rivanda Farias" que disse que com o fim da aliança PDT/PFL, em razão da verticalização das coligações, não demoraria muito tempo para Almeida Lima - que fez descaso da primeira-dama Leonor Franco e do seu PPS depois de ter aceito o apoio em favor da sua candidatura a prefeito - se voltar contra o PFL de João Alves.

Pesquisa

Um grande instituto de Sergipe, que trabalha sempre para o governo estadual e municipal e vários políticos, fez uma pesquisa, em Aracaju, que chegou aos seguintes dados: cerca de 50% dos entrevistados votariam em um candidato indicado pelo governador Albano Franco e 70% aceitarão votar em um candidato do interior para o governo.

Pesquisa 1

A pesquisa tem dois dados curiosos. Na pergunta quem o povo quer que o prefeito Marcelo Déda (PT) apóie para governador, o ex-prefeito João Augusto Gama (PMN) aparece frente disparedo. E a reprodução entre

Empurrão

Essa pesquisa de consumo interno deve ter sido o fator decisivo para que o senador José Eduardo Dutra tenha, praticamente definido, que disputará um mandato de deputado federal, já que teve acesso a ela. É que, além da preferência do povo por Gama, Dutra não tem o apoio total do PT para disputar o governo e ainda teria que disputar uma prévia com Denilson Silva e Antônio Góis, correndo até o risco de perder, porque a tendência de Severino Bispo tem hoje a maioria.

Favorecido

José Eduardo disputando um mandato de deputado federal será eleito, só com os votos de Aracaju, pois é um excelente senador da República e orgulho dos sergipanos. Dutra vai absolver muitos votos dos deputados Pedrinho Valadares (PSB), Augusto Franco Neto (PSDB) e Ivan Paixão (PPS), que são bem votados em Aracaju.

Inauguração

Será no próximo dia 23, a inauguração do Centro de Artesanato de Poço Redondo, na Praia de Atalaia. O prefeito Frei Enoque, muito eufônico com a obra, diz que o centro será "o sertão à beira mar".

Boné

Frei Enoque é simpático tanto ao nome de Benedito Figueiredo (PMDB) quanto o de Bosco Costa (PSDB) para disputar o governo do Estado. "São pessoas sérias e competentes", afirma o prefeito, achando graça que a junção dos dois nomes dá "Boné".

Explicação

Apesar de vê com simpatia o nome de Bosco Costa, Frei Enoque explica que não assinou a lista de apoio à sua candidatura ao governo porque já tinha feito uma carta ao governador Albano Franco defendendo a sua permanência no governo e que coordenasse a sucessão estadual. "Se fiz essa carta, não há necessidade de assinar qualquer documento a favor ou contra", revela.

WO

Frei Enoque é um dos que mostra impaciência com a falta de um nome do governo para disputar a sucessão estadual. E diz: "O ex-governador João Alves Filho vai terminar ganhando por WO". Para quem não sabe, ganha-se por WO quando

o adversário, sequer, participa da competição.

Presente

O secretário da Educação, Nilson Socorro, ganhou um livro autografado do marqueteiro Duda Mendonça. Ao ler o livro, Nilson, com certeza, vai aprimorar seus conhecimentos sobre campanhas eleitorais.

Investimento 1

O governador Albano Franco e o secretário Nilson Socorro, assimam amanhã, em solenidade no Palácio Adélia Franco, às 11 horas, a ordem de serviço para a recuperação e ampliação de 12 escolas. O investimento, no valor de R\$ 7,7 milhões, contemplará em Aracaju os colégios Atheneu e Severino.

Investimento 2

Pladras as escolas João de Deus, em Poço Verde, Maria das Graças e Supletivo M. Faria em Simão Dias, Maria Oliveira em Tobias Barreto, Maria das Graças Moura em Itabi, 28 de Janeiro em Monte Alegre, Arabela Ribeiro em Estância. E ainda o Centro Estudos Reunidas 83, Escola João XXIII em Ribeirópolis e Governador Calazans em Santa Luzia do Itanhy.

Internet

Jackson Barreto, que está disparado nas pesquisas para deputado federal, quer botar uma página na internet. Deseja divulgar, dentre outras coisas, seus projetos aprovados na Câmara Federal.

Prévia

Hoje tem prévia nacional do PT para a escolha do candidato a presidente da República, das 9 às 17 horas, quando disputam Lula e o senador Suplicy. A expectativa é que o eterno candidato Lula tenha a preferência não só dos petistas sergipanos, mas de todo o país.

Grande Dia

Também hoje tem a tão esperada inauguração do Teatro Tobias Barreto. Toda a nata política e social estará no teatro, quando será recebida pelo governador Albano Franco e o secretário de Cultura e Turismo, Fabiano Oliveira.

Precipitação

O Teatro Tobias Barreto será inaugurado sem condições técnicas, pela imprensa. A empresa Cosil tinha que ter 60 dias para testar os equipamentos, como não dispôs desse tempo contratou, às pressas, um técnico de São Paulo para colocar em funcionamento os computadores, uma vez que o palco giratório e iluminação são controlados por computadores e ninguém em Sergipe soube como operar. O técnico ficará de plantão durante toda a noite de hoje.

De volta

Albano Franco retomou ontem de Paris, onde proferiu uma palestra na ONU e foi aplaudido de pé, depois de defender a proteção da família pelo Estado. O governador passou três dias na França na companhia do secretário Luciano Carvalho. Com a sua volta, já a partir de amanhã, retomam os entendimentos políticos em torno da sucessão.

Aniversário

Parabéns Aracaju pelos seus 147 anos.

EMPRESAS E PESQUISAS

Sebrae assina convênio na 2ª para centro incubador

Sergipe ganha mais um instrumento para o incremento de sua economia, com a implantação do Centro Incubador de Empresas de Sergipe (Cise), que terá recursos da ordem de R\$ 49.953,00. O convênio será assinado nessa segunda-feira, às 14h, no auditório da Fundação Amparo a Pesquisa (Fapese).

Antes, às 10h, no auditório da Reitoria da Universidade Tiradentes (Unit), com verba de R\$ 20 mil, será assinado o convênio para alavancagem da Incubadora do Instituto de Tecnologia e Pesquisa da Universidade Tiradentes. Essa verba é para elaboração do plano de negócios. Os dois projetos foram aprovados no edital do Programa Sebrae de Incubadoras de Empresas.

Na avaliação do administrador de empresas e engenheiro elétrico Ivan Leite, superintendente do Sebrae-SE, esses convênios são extremamente importantes, uma vez que dinamizam a economia estadual, através das pesquisas e garantem o surgimento de novos negócios, para ampliação do mercado de trabalho, ajudando na melhoria da distribuição de renda.

Para mostrar a importância desse projeto, Marcos Suassuna, coordenador da rede de incubadoras de empresas de Pernambuco (Incubnet), fará palestras, após a assinatura de cada um dos convênios.

Incubadoras - Esse programa do Sebrae tem como objetivo criar projetos de empresas que estão sendo criadas e não têm infra-estrutura para o desenvolvimento.

Segundo Ivan Leite, com

essas propostas do Sebrae as empresas podem contar com consultoria, capacitação na área gerencial, espaço físico individual, telefone, internet, fax e compartilhar espaço para reuniões e treinamento de pessoal.

As empresas dispõem ainda de orientação mercadológica, jurídica, tecnológica, financeira e acesso para feiras e congresso. O essencial é que o custo é reduzido, porque é subsidiado por instituições públicas e privadas, que estão inseridas e comprometidas com o incremento sócio-econômico de Sergipe.

Não temos dúvidas de que esse trabalho assegura o surgimento de novos empreendimentos

São parceiros no convênio de cooperação para elaboração do plano de negócios da Incubadora Ambiental, além do Sebrae, ITP e Unit, a Fapese, Banco do Nordeste, Secretaria de Estado da Ação Social e a Empresa Júnior Tiradentes.

Já no Centro Incubador de Empresas de Sergipe estão envolvidos em parcerias o Sebrae, Assespro (Associação de Empresas de Software), Instituto Fivaldo Lodi (IEL-SE), Universidade Federal de Sergipe, Codise (Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe), Fórum Empresarial de Sergipe, Prefeitura de Araca-

ju e Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-SE).

Conforme explica Ivan Leite, o plano de negócios do CISE já existe e foi elaborado com recursos do edital do Sebrae Nacional. Esse projeto visa apoiar empreendimentos na área de informática e tecnologia da informação. Esta incubadora faz parte do projeto Mercado Digital, contemplando também um condomínio de empresas e um parque tecnológico.

Segundo Ivan Leite, os interessados em conhecer o CISE podem se dirigir à rua Lagarto, 952, em Aracaju.

Para o superintendente do Sebrae-SE, a formalização de parcerias acelera o crescimento das empresas, fortalecendo o mercado, sendo imperativo o desenvolvimento de novas tecnologias, através do incremento das pesquisas.

De ciência certa, Ivan Leite garante que Sergipe teve um impulso positivo em sua economia, com as parcerias que vêm sendo desenvolvidas apoiadas pelo Sebrae.

Enfatiza que o Sebrae tem procurado atuar nas diversas áreas, com a característica de fomentador do desenvolvimento de empresas, promovendo encontros, reuniões, cursos, exposições e feiras, onde os empresários divulgam seus produtos e podem fazer novos contatos, abrindo mercados para exportação.

Não temos dúvidas de que esse trabalho assegura o surgimento de novos empreendimentos, como alavancagem de empresas de diversas áreas, que procuram a orientação técnica e o apoio logístico do Sebrae, diz. (Cláudio Messias)

Servidores elogiados

Apesar dos problemas da saúde pública no País, servidores abnegados demonstram que a solidariedade humana está acima de qualquer situação financeira e isso tem exemplo no Hospital João Alves Filho, afirma a professora-deputada estadual Maria Mendonça, PSDB, que constatou a dedicação dos servidores, quando do acidente envolvendo um microônibus e uma caçamba, com dez mortos e feridos.

Maria Mendonça prestou assistência aos feridos e familiares das vítimas e constatou o cuidado e apreensão dos funcionários do Hospital João Alves Filho, como também do Instituto Médico Legal, que fizeram de tudo, para reduzir o sofrimento das famílias.

Para Maria Mendonça, é essencial que a saúde pública receba investimentos do Governo Federal, melhorando os salários e condições de trabalho, porque são pessoas que lidam com vidas e também têm problemas de ordem financeira, para o atendimento de suas necessidades.

A deputada destaca que muitos avanços na saúde vêm ocorrendo, mas há muito o que fazer, principalmente na ampliação das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), para que possam atender pacientes de Sergipe e de outros Estados, posto que doentes da Bahia, Alagoas e Pernambuco chegam para as unidades de saúde de Sergipe, porque se em no Estado uma referência em atendimento médico.

Na avaliação da deputada, a Tucana é imperativo que o Governo Federal desenvolva políticas públicas que contemplem melhorias nas áreas de saúde e educação, uma vez que as universidades públicas também sofrem com o problema, porque as verbas são escassas, principalmente para pesquisas, inclusive na área da saúde.

Economia

Internacional

Alberto Tamer

A dura trajetória do comércio exterior

Paris (Alô) - Apesar de todos os esforços, o Brasil continua perdendo espaço no comércio mundial. Não é novidade, mas choca porque retrata uma realidade que se repete quase sem cessar. Em 1985 o Brasil chegou a representar quase 2% das exportações mundiais. Vendia mais do que a China e o México. Hoje, 17 anos depois, participa com menos de 1% das exportações mundiais e vende menos que o México e a China, "dois campeões da exportação, na década de 1990, que nos ganharam de goleada na atividade exportadora."

Quem lembra esses números à coluna é Roberto Giannetti da Fonseca, secretário executivo da Camex, que está lançando na próxima quinta-feira, dia 21, a partir das 18h30, no Gran Meliá do World Trade Center, em São Paulo, seu livro "Memórias de um trader," relato delicioso e autêntico do drama vivido por alguém que sempre tentou - e continua tentando - convencer o empresário e o governo de que o caminho do crescimento sustentável e da saúde cambial fica além das nossas fronteiras.

O livro tem mais um novidade alvissareira. É o primeiro lançamento da IOB-Thompson, que já investiu US\$ 10 milhões na modernização da tradicional IOB, e entra decididamente na área do comércio exterior, hoje ainda tão desprovida de estudos jurídicos e econômicos sérios. Vai prestar, aqui, um grande serviço ao país.

Roberto Giannetti da Fonseca é, de longe, um dos mais bem preparados e competentes técnicos de comércio exterior

no Brasil, criado no setor privado e agora dedicando, mesmo com prejuízo próprio, sua enorme experiência na Câmara de Comércio Exterior. Foi com ele que aprendemos muito sobre os tortuosos meandros do comércio exterior e - fica por conta da coluna... - das astúcias com que enfrentamos o desafio libertador do comércio mundial.

ANDAMOS PARA TRÁS - A propósito da nossa posição no comércio mundial, Giannetti lembra números assombrosos, em seu livro - por questões éticas, por estar provisoriamente no governo, ele pára em 1992. Compara as exportações da China e do Brasil para os EUA de 1985 até janeiro de 1999. "Qualquer um fixa perplexo," diz ele. "Enquanto em 1985 o Brasil exportou US\$ 7,5 bilhões para os EUA, a China exportou a apenas a metade disso, ou seja, US\$ 3,75. Em 1999, 19 anos depois, o Brasil havia apenas dobrado o valor das suas exportações para o mercado norte-americano, atingindo cerca de US\$ 15 bilhões, ao passo que a China multiplicara por 27 vezes, superando a US\$ 100 bilhões."

E para o resto do mundo? Pior ainda. "Nossa participação no mercado mundial reduziu-se de 1,4% em 1985 para cerca de 0,87% em 1999! Ou seja, na fase mais dinâmica da globalização e do crescimento econômico global, o comércio exterior brasileiro regrediu em termos relativos a outros países." Hoje, o Brasil está entre as dez maiores economias, do mundo, com cerca de 2,5% do PIB mundial, mas sua participação

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

no comércio mundial restringe-se a pouco menos de 1%."

É PRECISO ESTRATÉGIA E FOCO

- Em conversa informal com a coluna, Roberto Giannetti da Fonseca lembra que sua luta para convencer o empresário brasileiro a exportar ainda continua, há progresso, pois ganha corpo o indispensável entrosamento entre governo e setor privado, mas a luta apenas se inicia num mercado mais retraído e competitivo. "É hora de reagirmos com competitividade sistêmica e agressividade comercial, buscando mercados onde eles estiverem." Mas, acrescenta, é preciso ao mesmo tempo ter foco, objetividade, estratégia. Por isso, o ministro Sérgio Amaral determinou com sabedoria a seleção de produtos e mercados prioritários, e é aí que estamos gastando de fato a nossa energia.

PACIÊNCIA? NÃO! - Ainda nessa conversa, Giannetti lembra que um dos seus mestres nesse setor lhe ensinou que "em comércio exterior há que ter paciência e perseverança."

Aqui, a coluna discorda. Perseverança, sim, paciência, não. Na verdade, tivemos muita paciência até agora e, em termos relativos, estamos andando para trás. Não há tempo a perder, pois recuamos enquanto nossos competidores avançam

e aumentam nossa dependência de recursos externos, que não entram, ao contrário, apenas saem, pela porta do comércio exterior. São US\$ 50 bilhões neste ano a pagar no exterior e poucos acreditam em superávits inviáveis de US\$ 5 bilhões. Há pressa a urgência. E aqui voltamos ao último capítulo do seu excelente livro, que abre com uma afirmação de Einstein inválida para o Brasil: "Não é preciso ter pressa, pois o futuro chega sempre à velocidade de 60 minutos por hora." Só que, para nós, essa regra não vale. O nosso futuro já passou. Está lá trás...

Este dedicado e batalhador Giannetti dá ao último capítulo o título "Saudades do futuro." Será que o futuro chegou, passou e já deixou saudades? Puro otimismo de um "jovem" ousado de 51 anos. Para nós, os mais vividos e mais realistas, desiludidos com tanta perda de tempo e descaminhos, com tantos gestos sem fatos, o futuro está chegando atrasado. Parafraseando Giannetti, "vamos esperar que, nesta nova e tardia luta, a saudade do futuro não se transforme novamente, como tantas vezes, antes, no futuro da saudade."

Homepage - pergunteatamer.com

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484

(Fotos: Arquivo GS)

SINPRF/SE
 SINDICATO DOS POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS
 NO ESTADO DE SERGIPE
 FILIADO À FENAPRF FUNDADO EM 20 DE MARÇO DE 1992
 SEDE: Pç. Horácio Martins, 47 - Conj. Paulo Barreto -
 Bairro Pereira Lobo - Aracaju/SE - CEP 49.050-540
 Fone/Fax (079) 211-1695 - C.G.C. 32.858.094/0001-20

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 O SINDICATO DOS POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS NO ESTADO DE SERGIPE - SINPRF/SE, através de sua Presidência, cumprindo as atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Entidade, convoca seus filiados a participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada em sua sede sindical localizada à Praça Horácio Martins, 47 - Conj. Paulo Barreto - Bairro Pereira Lobo - Aracaju/SE, em primeira chamada às 20:00h, com a presença da maioria dos seus filiados e, em segunda e última chamada, com qualquer número de participantes, às 20:30h do dia 25 de março de 2002, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte pauta:
 1- Apreciação das contas da entidade referentes ao exercício 2001;
 2 - Apreciação da Proposta Orçamentária para o exercício 2002.

Aracaju(SE), 11 de março de 2002

Gilson Dias da Silva
 Presidente

SECOM P. L. A. 5311 - B

Cohidro
 AVISO DE LICITAÇÃO
 TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2002

A Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe - Cohidro, através de sua Comissão Permanente de Licitação de Compra e Serviços, TORNA PÚBLICO e dá ciência as firmas interessadas, que fará realizar às 09:00 horas do dia 03 de abril de 2002, na Sala de Licitações da Cohidro, situada na Rua "T" nº 103 - Conjunto Lourival Batista - Bairro América, nesta Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, a TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2002, regido pela Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, em sua edição atualizada, objetivando a aquisição de VEÍCULOS, conforme especificações constantes nos Anexos de I a III, partes integrantes deste Edital.
 O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos na Sala de Licitações, endereço supra citado, no horário das 07h30 minutos às 12h30 minutos de segunda à sexta-feira.
 RECURSOS: Próprios, provenientes de tarifas de água e esgoto.
 TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM.

Aracaju, 14 de março de 2002

Edson Santana Costa
 Presidente da C.P.L. de Compras e Serviços

AutORIZADO:
 José Luiz dos Santos Andrade
 Diretor Presidente da Cohidro

VIOLÊNCIA

Estudante assassinada a tiros

A Secretaria da Segurança Pública (SSP), não consegue conter a violência que atinge o município de Nossa Senhora do Socorro, apesar de existir quatro delegacias na área. Em menos de 24 horas, duas pessoas foram assassinadas naquela região, uma das quais, a estudante Adinadia Lima da Silva, de 15 anos. O crime ocorreu no Povoado Piabeta, onde a vítima residia.



Os bandidos vêm agindo livremente no Conjunto Marcos Freire II, em Nossa Senhora do Socorro

Os motivos do crime ainda se constituem em mistério para polícia. Adinadia que morava na Rua Canaã, 332, no Loteamento Cajueiro, na Piabeta, ainda foi socorrida e levada ao pronto-socorro do Hospital Governador João Alves Filho, onde morreu após atendimento médico. Outro que também deu entrada no Instituto Médico-Legal (IML), foi o corpo de um homem de identificação ainda desconhecida. Ele foi assassinado a tiros, no final de linha do Conjunto Marcos Freire II, também em Nossa Senhora do Socorro.

CARLOS GATO

Inquérito será encaminhado à Justiça

O delegado Fernando Melo vai enviar amanhã à Justiça, o inquérito policial que apurou o assassinato do sindicalista e vereador Carlos Alberto Santos Oliveira (PV), o **Carlos Gato**, de 34 anos. Foram indicados como suspeitos de estarem envolvidos com o crime, o prefeito de Tomar do Geru, Gideon Ferreira; o prefeito de Cristinápolis, Elizeu Santos; o cabo PM Valmir de Souza, e o secretário de Finanças da Prefeitura de Tomar do Geru, José Nilton dos Santos.

Segundo informações dadas pelo delegado João Eloy, superintendente da Polícia Civil, à imprensa, o delegado Fernando Melo indiciou os quatro, com base em investigações e provas testemunhas. **Carlos Gato** foi assassinado no dia 22 de setembro de 2001, em uma casa, onde estava com um garoto. Ele estava usando uma queima-roupa, por volta das 21 horas, após sair de um bar onde fazia-se acompanhar de cinco trabalhadores rurais que viajavam com ele de Umbaúba para Boquim.

Ele ao chegar em Pedrinhas, os três pistoleiros já se encontravam na localidade o aguardando. A vítima ao chegar no povoado, os pistoleiros que se encontravam no estabelecimento, começaram a atirar. Ainda, um garoto de nome revelado pelo

setor policial, ir até onde estava o sindicalista, chamando-o pelo apelido de **Carlos Gato**. Os matadores que se encontravam a poucos metros do bar, ao ouvirem o nome de **Carlos Gato**, e ao verem ele saindo, foram no seu encalço, passando a deflagrar diversos tiros em sua direção. O sindicalista ainda estava correndo quando foi executado.

SEED terá mais de R\$ 4 milhões para adequar 340 salas de aula

A té maio deste ano serão liberados mais de R\$ 4 milhões destinados a investimentos voltados para a recuperação de 340 salas de aula das escolas estaduais que integram a Zona de Atendimento Prioritário (ZAP-1), correspondente a Grande Aracaju.

Os recursos são oriundos do Programa de Adequação dos Prédios Públicos Escolares (PAPE) através do Fundescola, Banco Interamericano (Bird) e governo do Estado. Cada sala de aula custará em torno de R\$10 mil, sendo R\$ 6 mil aplicados para recuperação das instalações e o restante do dinheiro para a aquisição de mobiliário.

As salas serão totalmente reformadas nos mesmos moldes de construção adotados pela Secretaria de Estado da Educação, do Desporto e Lazer (SEED). Com as novas instalações as salas de aula passam a ter forros PVC, janelas de esquadrias em alumínio, pisos de alta resistência, revestimento cerâmico nas paredes e ventiladores no teto.

Serão contempladas as unidades de ensino dos municípios de Aracaju, Socorro e São Cristóvão. As escolas foram selecionadas de acordo com critérios determinados pelo Ministério da Educação (MEC) e que atendem as exigências estabelecidas pelo projeto de adequação de prédios escolares.

Para serem selecionadas as escolas devem oferecer um índice mínimo de 80% de alunos matriculados no ensino fundamental, ter prédio próprio, além de atuarem com o Plano Municipal de Educação (PME) ou Escola Ativa.

O período de execução das obras será durante as férias escolares do meio do ano para não comprometer o ano letivo. Em agosto as novas salas de aula serão entregues à comunidade escolar totalmente adequadas para um bom funcionamento.

O anúncio de reforma foi feito durante o III Fórum Estadual que divulgou a relação das escolas contempladas. O encontro reuniu o secretário estadual de educação, Nilson Socorro, a coordenadora estadual do Fundescola, Leila Zilene de Farias Lemos, além dos prefeitos dos municípios beneficiados com a medida, secretariado municipal e estadual de educação e técnicos da SEED.

Na avaliação de José Roberto Acioli, diretor da Assessoria de Planejamento (ASPLAN) da SEED, a adequação da sala de aula influencia diretamente na melhoria do ambiente escolar, proporcionando condições favoráveis à aprendizagem. "Todas as escolas que receberam o PAPE, também serão recuperadas com recursos próprios do governo que complementará as verbas restantes visando oferecer o ensino público com qualidade", frisa.

GOVERNO DE SERGIPE
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO E LAZER
 ASSessoria DE PLANEJAMENTO

PROJETO DE ADEQUAÇÃO DE PRÉDIOS ESCOLARES-PAPE ESCOLAS ESTADUAIS ADEQUÁVEIS 2002

Nº DE ORDEM	MUNICÍPIO	NOME DA ESCOLA	DEP. ADM.	Nº DE SALAS	Nº DE ALUNOS
01	Aracaju	E.E. Manoel Luiz	E	08	1118
		E.E. 17 de março	E	15	1305
		E.E. Mons. Carlos Camelo Costa	E	10	675
		E.E. General Siqueira	E	13	701
		E.E. João Paulo II	E	04	221
		E.E. Judite Oliveira	E	18	1116
		E.E. Leonor Teles de Menezes	E	07	359
		E.E. 11 de Agosto	E	16	314
		E.E. Desemb. João Bosco A Lima	E	08	312
		E.E. Prof. Acrísio Cruz	E	13	539
		E.E. Prof. Lucila Moraes Chaves	E	09	920
		E.E. 15 de Outubro	E	10	590
		E.E. José da Silva Ribeiro Filho	E	11	604
		E.E. José Augusto Ferraz	E	10	653
		E.E. Rodrigues Dorea	E	10	413
		E.E. Dra. Mª do Carmo Alves	E	12	308
		E.E. Prof. Ofenisia S. Freire	E	14	760
		E.E. José de Alencar Cardoso	E	12	1010
		E.E. Senador Leite Neto	E	13	815
		E.E. Prof. Artur Fortes	E	05	265
		E.E. General Valadão	E	08	503
		E.E. Monteiro Lobato	E	05	356
		E.E. Benedito Oliveira	E	18	1339
		E.E. Prof. Francisco Portugal	E	16	656
		E.E. Jornalista Paulo Costa	E	13	1191
		E.E. Prof. Manoel Franco Freire	E	08	351
		E.E. Embaixador Bilac Pinto	E	12	427
E.E. Lourival Batista	E	05	261		
E.E. John Kennedy	E	12	780		
E.E. Alceu Amoroso Lima	E	08	311		
		TOTAL		323	19.948
02	N.Sra. do Socorro	E.E. Profª Júlia Teles	E	08	877
		TOTAL		08	877
03	São Cristóvão	E.E. Luiz Guimarães	E	05	341
		E.E. Manoel Passos O. Teles	E	04	280
		TOTAL		09	621
		TOTAL GERAL		340	20.671



(Foto: Edinah Mary)

Simplesmente, te amo

De Elton Coelho para Aracaju *

Eu hoje acordei feliz, mas pensativa. Fiquei a imaginar quando ainda era criança e as pessoas logo descobriram a minha vocação. Não foi à toa que me convidaram para ser o porto das terras Serigy. Hoje, mais menina, sinto o quanto me custa de ter deixado até bem pouco tempo as brincadeiras de bonecas. Os homens passaram a cobrar de mim como rebeldes sem causa. Parecem não lembrar... eu ainda sou uma pequenina jovem inocente.

Tenho feridas expostas, mas ainda sim fazem dessas mazelas um ato de exploração política. Não lembram dos problemas que atormentaram meus filhos na Coroa do Meio, na Matinha, Morro do Urubu, Terra Dura e das invasões desordenadas que cortam minhas veias. Esquecem dos meus meninos a perambular por meu corpo, dos velhinhos sem proteção à beira das calçadas, da falta de oportunidades para os jovens, dos desempregados desesperados. Partes dos homens têm sido ingratos comigo. Ainda que tenha nos meus filhos a imagem do povo educado, insistem em sujar-me todos os dias com toneladas de detritos, de lixo e da poluição indiscriminada. Não lembram, talvez... eu que já fui uma das bem lidas das terras do Bra-

e trazem lazer ao meu povo e às crianças.

Hoje estou feliz, um pouco mais velha, é verdade, mas com a sensação de que serei eternamente grata aos que me cuidam e me retribuem com carinho. Hoje eu não vou dar ouvidos ao que me criticam, usando os canais de comunicação para fazer-me instrumento de suas ações políticas. Hoje eu quero dar atenção àqueles que me acolhem como CIDADE, como uma extensão de sua família, do seu lar, do lugar onde nasceu, cresceu, viveu e um dia haverá de adormecer. Hoje eu estou irradiante, por encontrar pessoas destemidas, preocupadas com o meu futuro.

Quero dizer ao meu povo que topo o desafio desse novo milênio, de continuar pujante, firme, forte, decidida e de acolher os que estendem a mão e respeitam os que me respeitam. Parece que foi ontem, mas minha divagação talvez agora seja para despertar muitos dos meus filhos, estimulando-os a agirem como homens sérios comprometidos com a pobreza e toda justiça social. Sim, se eu tivesse que escolher um presente, seria a eles a quem eu dedicaria toda minha gratidão, aos que matam a fome dos famintos, que dão roupas aos descamisados, que dão abrigo



em meu povo. Claro, há filhos desse mesmo povo que se preocupam comigo. Estes que correm nas minhas veias, são imprescindíveis. Hoje, posso me orgulhar do que fizeram com parte do meu corpo, com a imensidão do progresso em Jardins, dos mercados que alimentam nossas vidas, das ruas de São Carlos, da Cidade Nova, do Largo do São Conrado, do Bugio, do Santa Tereza e das praças que embelezam a minha vida

Hoje eu estou feliz, com os meus 77 anos de vida a acasalar os meus filhos. Hoje eu queria apenas que vocês se doassem um pouco. Eu exigiria tão somente que me amassem como eu os amo, que fizessem disso uma rotina dos vossos dias, como tem sido todas as horas da minha vida. Só assim eu continuarei sendo a menina dos seus sonhos, que atende pelo belo nome de ARACAJU.

VENDO

Vendo um terreno localizado na Rodovia Airton Senna com Rodovia dos Naufragos (Mosqueiro), medindo 12 x 20.

Tratar pelos telefones: (0xx79) 236-2002 (Maildes)
216-8660 / 216-8644 (Edvaldo)
224-9441 (Auxiliadora)

Refrigeração
Carvalho Ltda
Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp * Spring * Elgin
Antônio de J. Filho
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

VENDO OU TROCO

02 casas em Estância e vendo uma panificação completa, localizada no Conj. Bugio, tratar tel: 3041-4707 ou 9961-5856.

BUG TOY

Vendo BUG TOY vermelho
Tratar fone: 9971-2900

DEBATE

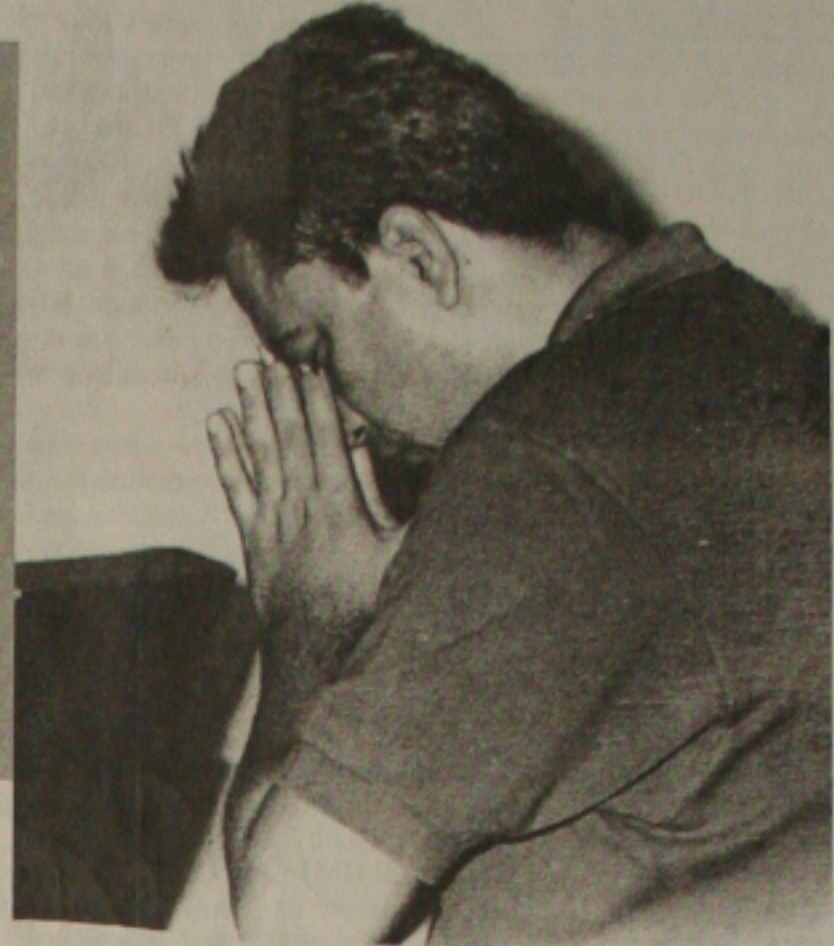


Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Foto: Edinah Mary)

Flagrante do prefeito Déda minutos antes da discussão com o sindicalista Severino Bispo na última semana na reunião do PT. A imagem mostra tudo que ocorre hoje com Déda e seu partido. Sem a maioria no partido Déda busca entender a crise que passa o PT em Sergipe. As últimas declarações do senador José Eduardo Dutra, que não vai colocar seu nome para apenas marcar presença no processo sucessório, acirrou ainda mais os ânimos.



Propriá

O prefeito de Propriá, Renato Brandão (PPS) vai apoiar para deputado estadual o atual secretário da Indústria e Comércio, Zezinho Guimarães do PSDB. Brandão apoiou na última eleição Ulices Andrade e só conseguiu repassar 300 votos.

Estância

Já em Estância o prefeito Giovanni Bento (PMDB) desistiu de apoiar o deputado Augusto Bezerra. Lançou o nome de Marieta Falcão atual secretária de Educação daquele município. Marieta é filiada ao PMN.

PT

O vice-presidente do PT Severino Bispo acredita que o partido vai dar a volta por cima e sairá unido nas eleições de outubro. Para isso, o partido próprio ao governo que poderá ser o senador José Eduardo Dutra ou os sindicalistas Denilson Silva e Antônio Gois. Ele lembra que até os partidos de esquerda reconhecem que chegou a hora do PT encabeçar a chapa majoritária.

Dossiê

Está pronto um dossiê sobre um político sem mandato de Sergipe que deseja ser candidato a um cargo majoritário este ano dizendo que é de esquerda. O dossiê foi elaborado por várias pessoas e anexado alguns documentos doados por um empresário peso pesado. Começa com as dificuldades que passava a empresa dele antes de assumir um cargo importante, os quatro anos que passou no Poder e o patrimônio atual. O caso do R\$ 1,4 milhão de Jorge Murad, marido de Roseana Sarney, é pinto se comparado com o dossiê.

Parecer

O governador Albano Franco chegou da viagem ao exterior com um sorriso largo. Corre a notícia que ele já conseguiu resolver o problema com o processo no STF. Tem até parecer favorável as contas de campanha dele. Só falta ser aprovado pelo Pleno. Com isso Albano volta a encruzilhada com várias alternativas de caminhos para as eleições deste ano. Resta agora escolher a via certa...

Justa Homenagem

Ao conceder a Ordem do Mérito Serigy na última sexta-feira ao comunista histórico Lídio Santos, o Lídio da Cocada (foto), o prefeito Déda (PT) homenageou indiretamente uma geração de pessoas de Sergipe que viveram em busca de um mundo melhor e igualitário. Foram eles: Manoel Vicente, José Nunes da Silva, Gilberto Burguesia, Gervásio dos Santos (Careca), João Nunes, Carivaldo Lima, Anísio Dário, Pedro Hilário, Franco Freire, Filemon Freire, Róberio Garcia, Major João Teles e Astragésilo Porto.



Palestra

O ex-governador João Alves Filho (PFL) foi convidado para proferir palestra na Loja Maçônica Clodomir Silva na próxima terça-feira, dia 19, às 20h. O tema será o rio São Francisco, seus aspectos sócio-culturais e sua influência na região Nordeste.

Perímetros

Em uma reunião na última sexta-feira no município de Telha para debater os problemas dos perímetros irrigados o deputado Jorge Araújo pregou a volta da parceria integrada entre o governo estadual e a Codevasf. Quando secretário da Agricultura, Jorge conseguiu essa proeza. Outro assunto abordado foi a importância da mobilização da bancada federal para que sejam liberados os recursos da Codevasf. Todo ano, dos recursos alocados no orçamento, chegam apenas um pequeno percentual.

Feitiço

Parece que agora o feitiço vira por cima do feitiço. Está se falando em escândalo na saúde por estas bandas. Será que tem haver com o leite da PMA da administração passada? Ou quem sabe da fábrica de genéricos ligada a Serra. Ambos figuram os mesmos coadjuvantes. E nesse triângulo olhe quem também está metido a Torre via Indústria e Comércio. Sempre os mesmos, JB que trouxe a Torre que Gama assumiu, que Zezinho herdou e Zé Franco adotou.

Federal

O vereador mais votado em Aracaju em duas eleições Adelson Barreto vem sendo procurado por vários candidatos à Câmara Federal para que dê seu apoio. Depois que perdeu o espaço na TV Atalaia, Adelson ficou sem deputado federal e vem sendo cortejado por muitos.

Remédios

Um escândalo vai estourar em breve dias envolvendo três distribuidoras de remédios e editais de ineligibilidade de licitação. Os preços dos remédios estão superfaturados. O pior de tudo é que dizem que o administrador do município não sabe de nada que vem ocorrendo nos bastidores...

Polícia

As rendas dos jogos dos times sergipanos no Campeonato do Nordeste e na Copa do Brasil são um verdadeiro caso de polícia. Dizem que existe até convivência do INSS.

Imprensa

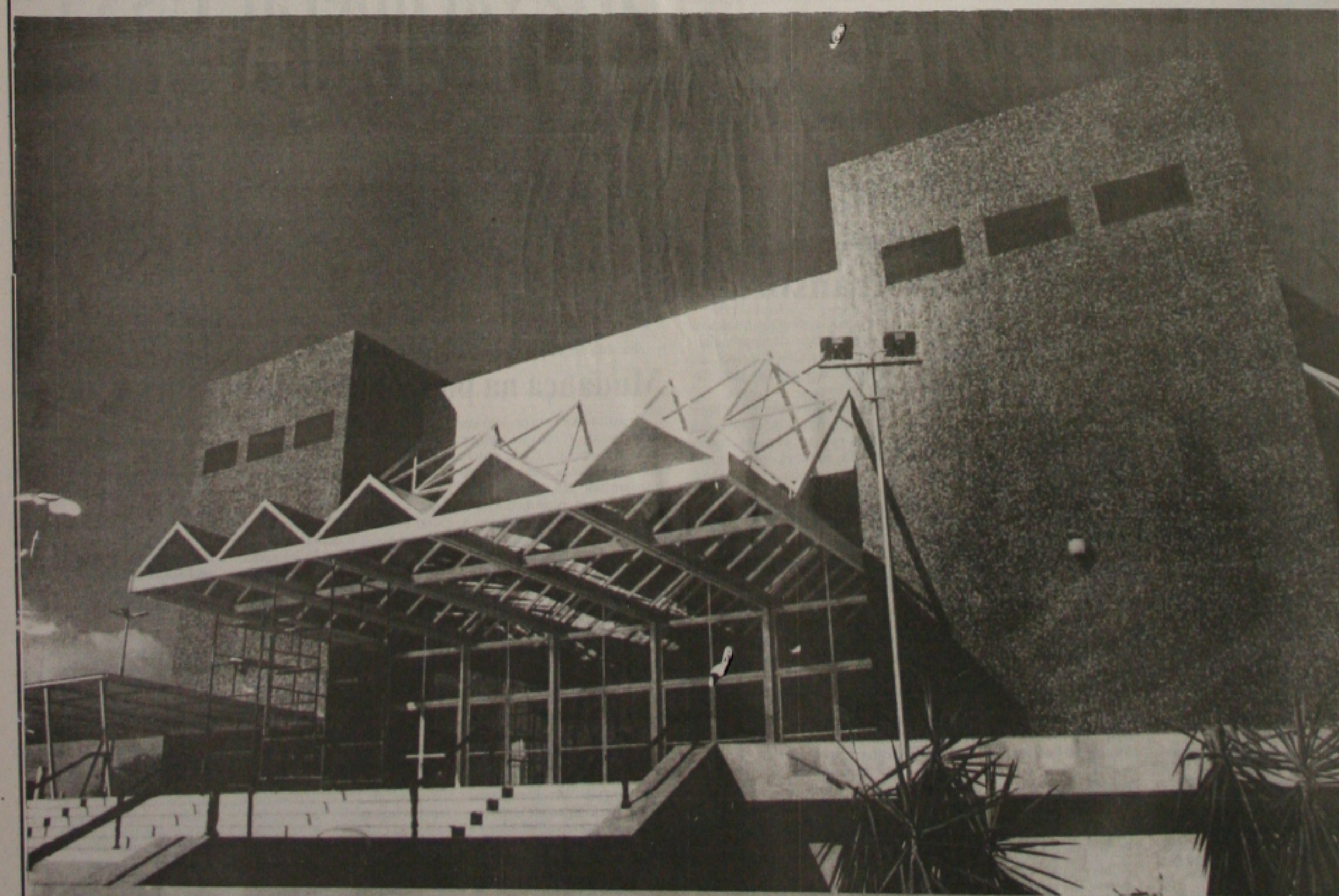
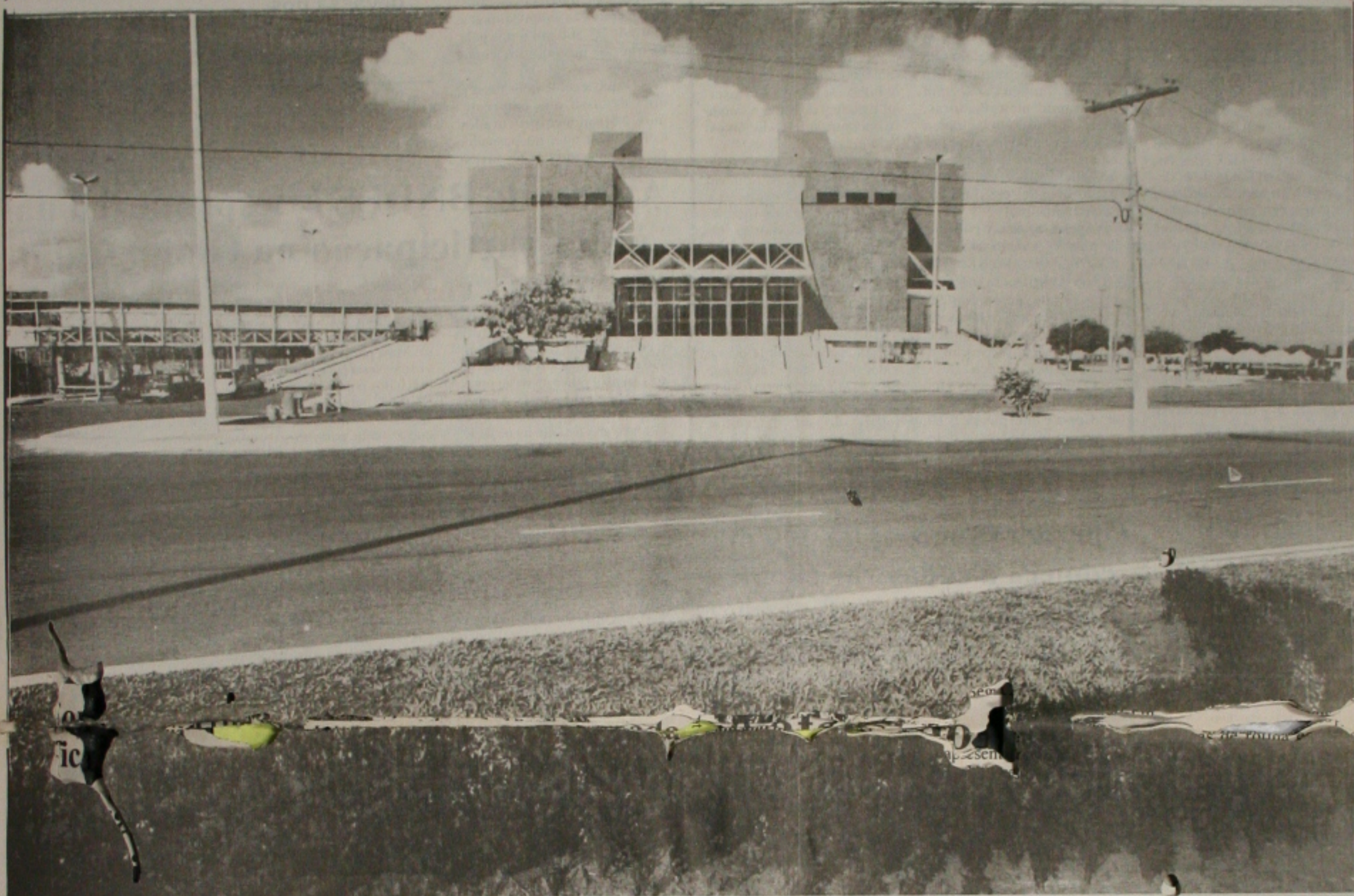
Está correto o presidente do Confiança, Célio França, a exigir que a imprensa só entre de graça no estádio se estiver trabalhando. No cinema, no teatro e outros espetáculos não é assim? Os profissionais da imprensa que não estão trabalhando na área esportiva têm que pagar. O resto é hipocrisia. O mesmo vale para os policiais, dirigentes, puxa-sacos e afins. Tem muita gente que critica dirigentes esportivos, mas nunca teve a coragem de tirar um dinheiro da carteira para pagar um ingresso. Gente que é da imprensa, mas não trabalha na área esportiva.

Tribuna

Aliás, dizem que a tribuna de honra do Batistão só é aberta para dirigentes do Sergipe. Quando dos jogos do Confiança fica fechada. Com isso essas pessoas "especiais" ocupam as cadeiras de quem pagou. É por isso que dizem que o Batistão foi privatizado para o Sergipe. Obs: Por que não numeram as cadeiras e seus respectivos ingressos para acabar com a entrada franca? O problema do futebol sergipano é um só, como diz o radialista Wellington Elias: falta de vergonha da cara!

No aniversário de Aracaju quem ganha o presente é você:

TEATRO TOBIAS BARRETO



■ GLOBO CABO

MP fará devassa no BNDES

Será investigado o aporte de R\$ 284 milhões feito pelo banco no capital da TV a cabo do Grupo Globo

PT realiza prévias em todo país

São Paulo (AE) - O Partido dos Trabalhadores (PT) realizou hoje prévias em todo o País para a escolha de seu candidato à presidência da República, com uma disputa direta entre o presidente de honra do partido, Luiz Inácio Lula da Silva, e o senador Eduardo Suplicy.

O presidente nacional do PT, deputado federal José Dirceu (SP) votará às 11h no Diretório da Vila Mariana, rua Carlos Petri, 225, em São Paulo. Lula deverá votar no período da tarde, mas ainda não estão definidos horário nem local. O senador Eduardo Suplicy deverá oferecer um café da manhã à imprensa, sendo em seguida para votar.

A história da prévia do PT para a escolha do candidato à presidência foi objeto de grande discussão interna desde o início do ano passado, e agora será finalmente realizada. A ideia da prévia foi do senador Suplicy, contra uma ala do partido favorável à candidatura única de Luiz Inácio Lula da Silva.

Suplicy supera Lula em SP

São Paulo (AE) - Uma nova pesquisa eleitoral revela que, na cidade de São Paulo, o senador Eduardo Suplicy (SP) tem desempenho melhor que Luiz Inácio Lula da Silva como candidato do PT à Presidência. No levantamento, Suplicy tem 25% das intenções de voto - 5,2 pontos percentuais a mais que Lula (19,8%). Eles se enfrentam no domingo, na prévia que definirá qual dos dois vai concorrer à sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Suplicy superou em 7,2 pontos o segundo colocado, o senador e candidato do PSDB José Serra (SP), com 17,7%. Quando o candidato é Lula, a diferença é bem menor - 19,8%, contra 18,8% do tucano. Como a margem de erro da pesquisa é de 2,7 pontos, Lula, Serra e a governadora do Maranhão, Roseana Sarney (com 17,6%), do PFL, estariam em empate técnico.

"Fiquei surpreso com o resultado", comenta o diretor-geral do instituto, Francisco José de Toledo, que preside a Associação Brasileira de Institutos de Pesquisa de Mercado. Ele ressalta que, embora os números se refiram à cidade, sua interpretação deve ser mais ampla: "A capital tende a determinar a tendência de comportamento em muitos Estados". É a primeira vez que Suplicy, que tem seu eleitorado cativo em São Paulo, é incluído em uma pesquisa de intenções de voto à Presidência. "A atuação dele como parlamentar agrada a muitos e ele é visto como um candidato suprapartidário", avaliou Toledo.

Lula - Ao todo, foram ouvidas mil pessoas, entre os dias 1.º e 7.º. Foi exatamente no dia 1.º que a Polícia Federal invadiu a empresa Lunas Serviços e Participações, de Roseana e seu marido, Jorge Marad. Portanto, segundo Toledo, o levantamento não reflete totalmente o resultado dos episódios em São Luís. "Em São Paulo, Roseana nunca ultrapassou esse índice. Agora, devido que suba", previa Toledo. "É uma página virada. E vai cair mais. Mesmo se nada disso tivesse ocorrido, o tempo mostraria a fragilidade de sua candidatura".

Segundo a mesma pesquisa, a maioria dos eleitores (73,2%) ainda não escolheu candidato a presidente. Só 22,3% fizeram a escolha - desse grupo, 63% dizem que a opção é definitiva. Segurança - Na sucessão estadual, o ex-prefeito Paulo Maluf (PPB) lidera, com 28,3%, seguido pelo governador Geraldo Alckmin com 21,4%. O deputado José Genoino (PT-SP), obtve 9,1%. A menor diferença entre Maluf e Alckmin - 25,3% contra 21,2% - foi obtida com a inclusão de Orestes Quércia no pálio pelo PMDB.

Grupo invade delegacia de Campinas e mata policiais

São Paulo (AE) - A prisão do líder de quadrilha "Andinho" não diminuiu a violência na região de Campinas. No início da madrugada deste sábado, um grupo que chegou em quatro veículos jogou um bomba na sede do 3.º DP de Nova Veneza, no município de Sumaré. Em seguida, homens desceram disparando metralhadoras, fuzis e pistolas. Invadiram a delegacia e atingiram três policiais. Dois morreram, e um está internado em estado grave no hospital estadual daquele município.

Apesar de haver policiais de plantão durante 24 horas, o 3.º DP, localizado no Km 113 da Via Anhangüera, não tem presos em sua carceragem. Por isso, o atentado não visava libertar algum delinqüente, mas, representa, possivelmente um ato de vingança.

O grupo, que ocupava um auto Vectra, uma Mitsubishi, um Corsa e uma picape S 10, parou em frente àquela delegacia por volta de 0h15. Assim que ocorreu a explosão,

os invasores passaram a disparar contra os três policiais civis que estavam de plantão.

Atingido na cabeça, José Luis Machado morreu no local. Seu colega Carlos Alberto de Oliveira chegou a ser socorrido ao Hospital da Unicamp, onde também acabou falecendo. E José Paulo Leite Filho foi levado ao Hospital Estadual de Sumaré, onde se encontra internado em estado grave.

O prédio da delegacia está parcialmente destruído em consequência da explosão e há marcas de rajadas e disparos nas paredes e móveis. Os policiais podem ter reagido e atraído nos invasores, porém, até o momento, nenhum baleado deu entrada em hospital da região.

Um número grande de policiais civis e militares está empenhado nas diligências para localizar e identificar os criminosos. Também não foi localizado, ainda, nenhum dos veículos que já podem ter sido abandonados pelos atiradores.

Operadora móvel da Telemar começa a cadastrar clientes

São Paulo (AE) - A Oi, operadora móvel da Telemar, começou ontem a cadastrar os interessados nos celulares da empresa em dez dos 16 Estados onde vai atuar. A companhia lançou uma promoção, válida até o dia 31 de maio, para atrair novos clientes.

A entrada em operação da Oi depende da antecipação de metas de universalização da Telemar, que terminou de entregar seus relatórios à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) esta semana. "Então, a Oi vai iniciar as vendas no próximo mês. O processo de certificação das metas, porém, pode levar mais tempo. No caso da Telefônica, que já encerrou seu processo de homologação junto à agência, demorou cinco meses.

As ações preferenciais da Telemar fecharam hoje com alta de 3,58% na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), enquanto seus American Depositary Receipts (ADRs) avançaram 3,01% em Nova York. Os papéis se recuperaram depois de terem apresentado forte baixa nas últimas semanas, devido à preocupação dos investidores com o endividamento da companhia. O investimento de R\$ 2,7 bilhões até 2004 na rede da Oi é uma das razões para a previsão de aumento da dívida.

Governo dá início ao desmonte da Transbrasil

São Paulo (AE) - A retomada dos guichês e balcões de check-in da Transbrasil nos aeroportos é a fase visível para o público de um processo de cobrança iniciado quase simultaneamente por várias instâncias do governo e batizado de "operação-desmonte". O ministro da Defesa, Geraldo Quintão, convocou para amanhã, segunda-feira, reunião com o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Carlos de Almeida Baptista, o diretor do Departamento de Aviação Civil (DAC), brigadeiro Venâncio Grossi, e o presidente da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), Fernando Perrone, para discutir o futuro da Transbrasil, que perderá a concessão de funcionamento no dia 3 de junho, ao completar seis meses no chão.

Segundo uma fonte do Tribunal de Contas da União (TCU), o Ministério Público Federal iniciará na semana que vem ofensiva para bloquear os bens de todos os controladores da Transbrasil nos últimos dois anos. Ao exigirem judicialmente o pagamento das dívidas - que somam R\$ 600 milhões -, os credores da empresa em cada esfera do governo se habilitam para a partilha do valor confiscado.

Além disso, segundo a fonte, os órgãos públicos que não cobraram as dívidas antes da falência da companhia correm o risco de serem responsabilizados pelo

tombo nos cofres da União. O bloqueio de bens do ex-presidente Antônio Celso Cipriani foi obtido no mês passado pela Receita Federal.

Desapropriação - O presidente da Infraero informou esta semana que as áreas da Transbrasil nos sagüões dos aeroportos de Congonhas, Guarulhos, Brasília, Santos Dumont (RJ) e Pampulha (BH) serão retomadas em 30 dias. As áreas de pista, beneficiadas pela Transbrasil, estão sujeitas a processos de desapropriação, já em andamento.

A partilha do espólio da companhia fundada por Omar Fontana - que, segundo Perrone, obedecerá a critérios operacionais - não será pacífica. A TAM já tentou usar seis balcões no aeroporto de Guarulhos, retomados pela Infraero. No mesmo aeroporto, a Varig teve de ser retirada de um terminal de cargas.

No âmbito da Justiça do Trabalho, a Transbrasil teve bens apreendidos pelo Tribunal Regional de Brasília (três Boenças 767-200) e pelo de São Paulo, que esta semana ordenou a arrecadação de US\$ 25 milhões em bens para o pagamento dos salários dos 1,2 mil funcionários. A Transbrasil, que tenta acertar, em Brasília, a venda das aeronaves, recorrerá da decisão do tribunal paulista, que impõe multa de 5% da folha por dia, caso seja descumprida.

Brasília (AE) - Integrantes do Ministério Público Federal decidiram investigar o aporte de capital de R\$ 284 milhões que será feito pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) na Globocabo. Além desse caso, uma equipe de procuradores da República espalhados por todo o País deverá averiguar todos os empréstimos a partir de R\$ 500 mil feitos pela instituição nos últimos cinco anos.

"O que a gente quer fazer é uma devassa nos empréstimos", afirmou o procurador Celso Três, que, no passado, ficou conhecido por ter inves-

tigado depósitos nas chamadas contas CC 5. Para o procurador, dificilmente empréstimos feitos em valores altos "voltam", ou seja, retornam ao ca-

Francisco de Souza, também envolvido no trabalho, pretendem buscar inicialmente os elementos da investigação em ações populares referentes a empréstimos. Um dos setores que poderão ser investigados é de supermercados.

O procurador contou que Sul do País o BNDES acabou financiando a cartelização. "Em algumas regiões, grupos de supermercados que monopolizam o setor também recebem empréstimos", disse, acrescentando que, como próprio nome estabelece, o BNDES deveria servir para promover o desenvolvimento econômico e social no País.

Três e o procurador Luiz

sa do BNDES. "É uma regra desses empréstimos grandes", afirmou.

Três e o procurador Luiz

Aporte do BNDES é desproporcional à sua participação no Globo Cabo

Rio (AE) - O aporte financeiro de R\$ 1 bilhão anunciado esta semana pelos acionistas da Globo Cabo corresponde a mais da metade do valor atual da empresa. De acordo com cálculos de três analistas de bancos de investimentos ouvidos pela Agência Estado, o valor de mercado da Globo Cabo está em torno de R\$ 1,8 bilhão. O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Eleazar de Carvalho, considerou "muito alta" a avaliação. Nos últimos 12 meses, os papéis da empresa sofreram desvalorização de 58,3% na Bovespa, e apenas nos últimos dois meses e meio a queda foi de 22,2%.

De acordo com a participação de cada sócio no negócio, a parte que caberia a cada um no aumento de capital seria bem diferente se fosse adotado o critério da proporcionalidade, tradicionalmente usado. O BNDES, do bloco de R\$ 1,8 bilhão, tinha uma fatia de R\$ 86,4 milhões. Entrou no aumento de capital com R\$ 284 milhões, mais do que triplo do dinheiro que tem na empresa. Uma participação proporcional equivaleria a R\$ 48 milhões.

Apesar da significativa des-

valorização das ações, alguns analistas acreditam que ainda há como atrair investidores para a emissão programada pela empresa. Mas, para conseguir a atratividade, seria necessário baixar o preço dos papéis, hoje cotados a R\$ 0,64, para algo em torno de R\$ 0,40. "É importante lembrar que a maior parte dos recursos anunciados como parcela do BNDES não é aporte imediato, mas garantia de injeção de capital caso nenhum outro investidor o faça", disse um analista que, como os demais, pediu para não ser identificado. Dos R\$ 284 milhões do banco, R\$ 120 milhões entraram como garantia.

Investigação - A Federação Interdistrital dos Trabalhadores em Telecomunicações (Fittel) informava que iria solicitar ao Ministério Público que investigasse a operação de aporte de R\$ 284 milhões do BNDES na Globo Cabo. O presidente da Fittel, José Zungá, o pai da investigação, deverá ser entregue na próxima semana ao procurador do Ministério Público no Distrito Federal Luiz Francisco de Souza.

"Estamos estudando o impacto do aporte como incentivo de formação de monopólio, analisando se o banco possui a interferência futura da televisão no País como direito para reduzir o número de uma empresa", disse Zungá.

"Ele disse que a suspeita é de que o dinheiro público tenha sido desviado para um monopólio privado em serviço de concessão pública, enquanto o lucro permanece em âmbito privado". O presidente da Fittel disse que preliminarmente é possível afirmar que o aporte do BNDES na Globo Cabo seria suficiente para a construção de 44 mil casas populares.

Luiz Francisco disse que, caso a solicitação de investigação lhe seja entregue, vai checar se é da sua área de trabalho e, se a denúncia for bem fundamentada, teremos de investigar.

Ele disse que tem tomado conhecimento do caso pela imprensa e não tem intenção de emitir sobre a operação nenhuma opinião. Sempre que receber as informações, ele irá fazer uma denúncia de violação de sigilo ao Senado pelo senador Antônio Carlos Magalhães ou o deputado envolvido no ex-secretário da Presidência, Eduardo Jorge Caldeira Pereira no desvio de recursos da obra do Fórum Trabalhista de São Paulo.

BID vai liberar US\$ 1,5 bi para o Brasil este ano

Rio (AE) - O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) deve aumentar o desembolso de recursos para o Brasil este ano. De acordo com o subgerente do banco no Brasil, Carlos Melo, a previsão é de que os desembolsos de 2002 cheguem a US\$ 1,5 bilhão, contra cerca de US\$ 1 bilhão no ano passado. O banco deve aprovar ainda mais US\$ 2 bilhões em novos financiamentos para o País até o fim do ano. Atualmente, a carteira do BID reserva US\$

10,5 bilhões para projetos brasileiros.

O Brasil continua à frente na destinação de recursos do BID para países latino-americanos. O segundo lugar, diz Melo, é disputado entre Argentina e México. O executivo não quis falar sobre a expectativa de investimentos externos no País, mas o presidente da instituição, Enrique Iglesias, disse esta semana, na reunião dos governadores do BID em Fortaleza, que os países da América Latina devem resseguir-se da retração econômica mundial.

Mudança na poupança pode beneficiar bancos

Brasília (AE) - O projeto em estudo pelo governo que altera a forma de remuneração da caderneta de poupança e as regras de financiamento habitacional poderá ser tornar um instrumento muito mais eficiente para os bancos do que para poupadores e mutuários. "No final das contas, o poupador e o mutuário da casa própria ficarão na mesma mão, por outro lado, acabará o direcionamento obrigatório para setor de habitação hoje imposta aos bancos", diz uma fonte ligada ao assunto.

Os responsáveis pela elaboração do projeto rebatem esse argumento. "A essência é restabelecer o fluxo de recursos para o financiamento habitacional. Isso não significa que apenas os bancos serão atendidos. O Banco Central não vai querer uma política dessas", garante uma fonte do governo envolvida com a elaboração do projeto.

Muitos pontos ainda estão em aberto. Na quinta-feira, houve mais uma reunião no Palácio do Planalto entre representantes de vários órgãos oficiais, que estão elaborando o texto. Ainda existem também dúvidas se seria politicamente viável encaminhar uma proposta tão polêmica em ano de eleição.

A ideia lançada há alguns meses pelo presidente do BC, Arminio Fraga, prevê a liberação do rendimento da caderneta de poupança, que atualmente segue a variação da Taxa Referencial (TR) mais juros de 6% ao ano, e ainda a cobrança de Imposto de Renda (IR) na aplicação. Por outro lado, os mutuários da casa própria teriam o benefício de poder abater na declaração anual de IR uma parcela dos juros pagos nos financiamentos habitacionais.

A crítica é que o rendimento aumentaria para o poupador, mas ele passaria a pagar IR. Com isso, o ganho continuaria sendo o mesmo. Com relação aos mutuários, a parcela dedutível do IR seria anulada pelo aumento do custo dos empréstimos. Já os bancos se livrariam de ter de transformar um percentual dos recursos captados na caderneta de poupança em financiamento habitacional, o chamado direcionamento obrigatório.

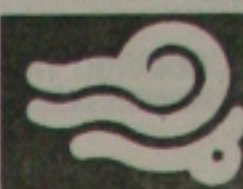
A proposta em estudo no governo prevê um período de transição para liberação total da remuneração da poupança. "Não podemos simplesmente de uma hora para outra liberar a correção dessa aplicação porque não sabemos em que nível ela iria se

estabilizar", afirmou a fonte. "Por isso, é recomendável um período de transição em que a remuneração da poupança ainda será previamente estabelecida", completou.

Várias questões ainda não foram definidas. Há dúvidas se haverá mudança no índice de correção dos contratos habitacionais. Cogita-se a possibilidade de que a TR seja substituída por um índice de preço.

Nesse caso, a mudança só poderia valer para os novos contratos. "Essa não é uma mudança essencial porque pode-se manter a TR e fazer o ajuste na parcela dos juros", disse a fonte do governo.

Não há ainda uma definição da Receita em relação ao abatimento de parte dos juros pagos nos financiamentos no Imposto de Renda. "Estamos fazendo várias simulações", afirmou a fonte. Outra questão em aberto, que depende basicamente do posicionamento da Receita, é se as mudanças valerão para os contratos novos ou para todo o estoque. No caso da caderneta de poupança não haveria problema porque as novas regras poderiam valer no primeiro aniversário após a implementação da proposta.



CELI PRAIA HOTEL
Restaurante Maramar

Saúde amplia ação de combate à dengue em vários municípios

(Foto: Divulgação)



Fundação resgatará tradição

O projeto "Freguesia", implantado pela Prefeitura de Aracaju e desenvolvido pela Fundação Municipal do Trabalho, está resgatando velhas tradições do povo aracajuano: o retorno aos domingos à praça Tobias Barreto. O projeto insere-se na revitalização das feiras de arte e artesanato, com shows artísticos. Além disso, proporcionou um aumento no volume de vendas para os artesãos. É a geração de emprego e renda. Neste final de semana, dia 17, a diversão está por conta dos cantores Lucas Arribé e Sergival, integrando as comemorações do aniversário da capital sergipana. Oficialmente o projeto "Freguesia" foi lançado em junho do ano passado. O primeiro passo adotado pela equipe da Fundat foi a manufatura de reuniões com os artesãos. Os técnicos explicaram sobre a necessidade da revitalização das praças Olímpio Campos e Tobias Barreto, lembrando-os sobre os benefícios e poderiam trazer à categoria. Em seguida, foi providenciada a padronização das barracas e para aquisição das mesmas, a fundação intermediou os empréstimos junto a instituições financeiras com juros em torno de 1%.

Para implementar ainda mais o projeto, a Fundat ofereceu cursos para os artesãos, inculcando-lhes noções básicas sobre turismo, manipulação de alimentos e outros assuntos concernentes a comercialização de produtos. Atualmente as barracas encontram-se setorializadas entre comidas típicas, artesanatos em couro, madeira, bijuterias e palha, rendas e bordados, o que facilita o acesso dos consumidores. A presidenta da Fundat, Conceição Vieira, afirmou que o padrão das barracas segue as determinações da lei que regulamenta as feiras de arte e artesanato. "As barracas são em cores diferentes, de acordo com o produto vendido".

OBRAS Itabaiana investe R\$ 3,5 milhões em saneamento

A Prefeitura de Itabaiana vai investir em duas etapas R\$ 3,5 milhões na execução de obras de saneamento básico e pavimentação do bairro Campo Grande. Os recursos são oriundos do Orçamento Geral da União com a contrapartida de 20% do município, conforme explicação do jornalista João Batista Santana, secretário de comunicação da prefeitura.

Nessa primeira etapa, segundo o secretário, estão sendo investidos R\$ 2,2 milhões nas obras de saneamento de várias ruas e avenidas do Campo Grande, entre as quais, a Manoel Teles de Mendonça. Em pouco tempo será um bairro-modelo dentro da sede do município. A realização do projeto é acompanhada pelo engenheiro Vicente de Oliveira Bispo, secretário-adjunto de Infra-estrutura de Itabaiana.

Dentro do projeto de saneamento básico está previsto a construção da segunda lagoa de estabilização para armazenar os resíduos do esgoto sanitário da cidade. Essas obras, segundo o

jornalista, darão uma melhor qualidade de vida para a população reduzindo, inclusive, os custos na área da saúde com o tratamento.

O prefeito Luciano Bispo de Lima (que encontra-se em Caruaru) disse (por telefone) que essa é uma obra que poucos administradores públicos gostam

"Fui eleito para trabalhar pela população e farei isso até o fim do mandato"

de realizar porque não aparece, no entanto, é de vital importância para melhoria da saúde da comunidade, evitando algum tipo de contaminação.

A ideia de Luciano Bispo é deixar toda a cidade saneada até o final de seu mandato e, para isso não medirá esforço de buscar recursos da União para concluir os projetos já elaborados pela equipe técnica da prefeitura

Escolas públicas e particulares descumprem a lei do município

A Lei Municipal de número 2.229 de 1995, não está sendo obedecida pelas escolas públicas e particulares. Foi o que disse o presidente da Associação de Pais e Alunos do Estado de Sergipe, Genivaldo Lima, acrescentando que a medida estabelece que, todas as escolas de 1ª e 2ª estão isentas de cobrar do aluno taxas adicionais, ou seja, proibidas de cobrar por uma transferência, declaração, certificado, enfim, qualquer serviço que o aluno precise não deverá ser cobrado pela escola.

Conforme as explicações de Genivaldo, chega ao seu conhecimento que alguns pais de alunos estão reclamando, justamente,

dessas taxas cobradas pela escola. Muitos estabelecimentos de ensino não têm conhecimento do fato, porém precisam ter. Por conta disso, os pais estão sendo levados a pagar uma taxa que ele é isento.

O presidente da Associação contou que algumas escolas ainda não têm essa Lei Municipal e cumprem rigorosamente. A Lei foi aprovada na Câmara Municipal de Aracaju, na administração de Almeida Lima. Portanto, deve ser cumprida e, caso a escola se negue, os alunos deverão exigir seus direitos.

Universidade - Genivaldo Lima disse que algumas pessoas que estudam nas universidades particulares e até federal têm procurado

de Itabaiana. A execução dessas obras, conforme ele, é graças a seu empenho de sempre estar em Brasília pressionando os parlamentares para liberar recursos para o município.

Novos recursos - Para a segunda etapa do projeto estão previstos recursos na ordem de R\$ 1,3 milhão, também com a contrapartida da prefeitura. Com ele serão concluídas as obras em andamento dotando a cidade com grande infra-estrutura recuperando anos de atraso por causa de administrações passadas, inclusive as ligadas ao grupo Teles de Mendonça.

Segundo o prefeito, os administradores anteriores nunca se preocuparam em realizar obras desse porte porque ficam subterrâneas não tendo o que mostrar para o turismo, em compensação se tem uma população com maior longevidade. "Fui eleito para trabalhar pela população e farei isso até o fim do mandato", disse ele, ressaltando que poucos políticos estão empenhados em ajudar a cidade.

saber se essa Lei também atinge aos alunos desses cursos porque é uma despesa grande que eles têm com pagamento de declaração e outras taxas. "Precisa que algum vereador coloque uma emenda na Lei se estendendo para as universidades, porque, por enquanto, somente para os alunos de 1ª e 2ª Graus", esclarece Genivaldo.

Ele falou que os pais que se sentem prejudicados com o não cumprimento da Lei Municipal, e não têm a cópia da Lei em mãos, procurar a Associação de Pais e Alunos, na Rua Zaqueu Brandão, 92 anexo a Secretaria do Colégio Djenal Queiroz e pegar a cópia da Lei para exigir seus direitos.

A Coordenadoria Estadual de Controle da Dengue, da Secretaria de Estado da Saúde está visitando os municípios de Sergipe que apresentam índices de infestação do mosquito *Aedes aegypti* acima de 5% e, em parceria com as secretarias municipais de saúde, está desenvolvendo mutirões ao mosquito.

Com os recentes casos de dengue hemorrágica registrados no País, alguns com mortes, é preciso intensificar a luta contra a dengue - diz Rita Peretti, coordenadora estadual de controle da dengue, acrescentando embora este ano, não tenhamos registrado nenhum caso de dengue hemorrágica no Estado, não podemos ficar tranquilos. O momento é de alerta e de ação.

Segundo levantamento epidemiológico realizado em fevereiro de 2001, 29 municípios sergipanos apresentam índices de alto risco. Nesses locais, as ações preventivas e de combate à dengue estão sendo intensificadas.

O município de São Miguel do Aleixo, que encabeça a lista, com 27,5% de índice de infestação do mosquito, foi o primeiro a ser visitado. Até o dia 5 de abril a coordenação de vigilância ambiental já tem elaborado um cronograma de visitas e ações nos municípios de alto risco.

Formada por um biólogo,

um químico e pessoal de atividade em campo, a equipe de vigilância está trabalhando em parceria com as secretarias municipais de saúde. "É uma ação conjunta. Primeiro nos reunimos com prefeitos, secretários de saúde, agentes comunitários de saúde, secretários de obras e de educação, em seguida, realizamos um verdadeiro mutirão no município", diz ela.

De acordo com a Coordenação Estadual de Controle da Dengue, quando o quadro é apresentado como preocupante, não há intenção de causar pânico nas comunidades mais sim, envolver todos na luta contra o mosquito.

Dos 75 municípios, apenas 33 apresentam índices de infestação baixo e médio risco (abaixo de 5%) e 13 ainda não informaram seus percentuais.

Em outros municípios, as ações preventivas de rotina estão sendo mantidas. Dos 29 municípios onde a situação é crítica, além de São Miguel do Aleixo já foram visitados, Aquidabã, São Francisco e Tobias Barreto.

Na quarta-feira, a Secretaria de Estado da Saúde, em parceria com as secretarias municipais vai realizar o dia de combate à dengue. "Essa luta é de todos nós e precisamos da adesão de toda a população nessa guerra contra a dengue onde a educação e a prevenção são as melhores armas", afirma Rita.

Doença do tempo colonial

Desde a época da colonização o mosquito transmissor da doença, de origem africana, tem incomodado a população brasileira. Os primeiros registros de febre amarela, que também é transmitida pelo *Aedes aegypti*, datam de 1685. Na década de 50, pensou-se que ele havia sido eliminado de vez do País, porém, seu ressurgimento nos anos 60 acabou com essa expectativa. A primeira epidemia de dengue surge em 1982 e, de lá para cá, o mosquito continua a importunar as pessoas, principalmente quando o calor e a chuva aumentam.

A única forma de exercer controle sobre a doença é através do combate ao mosquito, ou melhor, à fêmea do mosquito. É ela quem deposita os ovos em lugares próximos à superfície da água, mas fora dela, que ficam presos à parede interna do recipiente. Segundo Ciro Rossetti Neto, médico sanitário do Centro de Vigilância Epidemiológica de São Paulo, "a população precisa se conscientizar de que esse inseto vive e se reproduz perto do homem. Portanto, depende dela evitar a reprodução do *Aedes aegypti*".

O ciclo de vida do mosquito é de aproximadamente dez dias. Tanto os machos quanto as fêmeas alimentam-se de néctar e de sucos vegetais. Depois do acasalamento, a fêmea necessita de sangue para amadurecimento dos ovos, e é dessa maneira que ela pode transmitir o vírus da dengue ao homem.

A doença não é contagiosa, ou seja, não é transmitida de pessoa para pessoa. Mas se o mosquito picar alguém doente e, depois que o vírus tiver se multiplicado (no organismo do mosquito), picar uma pessoa sã esta desenvolverá a doença. Há quatro tipos de vírus da dengue (classificados como 1, 2, 3, e 4), mas no Brasil os mais comuns são os tipos 1 e 2. O tipo 1 apresenta distúrbios mais leves. Os casos mais frequentes são chamados de dengue hemorrágica.

A duração da doença é curta: de sete a dez dias. Seu diagnóstico é fei-

Essa luta é de todos nós e precisamos da adesão de toda a população

to através de exames clínicos e laboratoriais. Porém em épocas de epidemia, é bom atentar para que, além de um diagnóstico rápido, ele possa oferecer uma medicação adequada. A automedicação é perigosa.

Sintomas - Os sintomas só começam a surgir quatro a dez dias após a pessoa ter sido picada. Geralmente o primeiro sinal é febre alta (de 30 a 40°C). Outros sinais são dor de cabeça, abatimento, sensação de fraqueza, dor nas articulações e no fundo dos olhos. A perda do apetite, náuseas, vômitos e manchas vermelhas pelo corpo também podem ser observados.

A forma hemorrágica da dengue possui sintomas semelhantes ao da dengue clássica, a manifestação menos grave da doença. A diferença é que nos casos de dengue hemorrágica, a pessoa pode apresentar hemorragias no nariz, nas gengivas, no útero, sangramento gastrointestinal, sangue na urina, manchas vermelhas pelo corpo, aumento no tamanho do fígado e até insuficiência circulatória.

Ainda não há tratamento específico para a dengue clássica, o que os médicos podem fazer é combater os sintomas com antitérmicos e analgésicos. Casos mais graves de dengue hemorrágica exigem internação e reposição líquida para compensar a perda de sangue.

A pessoa infectada deve beber muito líquido, repousar e evitar tomar anti-inflamatórios e ácido acetilsalicílico (substância presente em remédios como Aspirina e AAS), pois eles favorecem hemorragias. "O ácido acetilsalicílico altera o mecanismo de coagulação, por isso deve ser evitado. Isso não quer dizer que se a pessoa com dengue tomar esse medicamento vai morrer. A doença não é tão grave e menos de 1% dos pacientes que tem as manifestações mais sérias, morre", esclarece Luiz Jacinto da Silva, superintendente da Superintendência de Controle de Endemias (Sucec), órgão da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

DOMÉSTICA

Mercado começa a ficar restrito

Com as novas garantias trabalhistas o nível de emprego diminui em todo o Brasil

Diante das novas garantias trabalhistas, e por causa da atual situação econômica-financeira que o povo brasileiro vem passando, por causa da política econômica do país, as empregadas domésticas não estão mais conseguindo emprego com facilidade.

Em Aracaju, existem agências próprias para treinar e empregar pessoas que querem trabalhar em casa de família, a exemplo do Nat- Núcleo de atendimento ao trabalhador, a Casa da Doméstica e algumas agências particulares.

De acordo com informações da funcionária da Casa da Doméstica, Cláudia da Silva, o local já existe há 33 anos, e tem como objetivo cadastrar e pedir informações de pessoas que querem trabalhar como doméstica. "Quando as pessoas chegam aqui, elas preenchem uma ficha cadastral com todos os dados pessoais e referência do último emprego. Depois checamos os dados, confirmamos e pedimos informações a última patroa para sabermos qual o problema que fez com que ela fosse demitida do seu último emprego. Se não houve nenhum problema sério, a pessoa fica cadastrada e aguardando uma pessoa pedir uma empregada com seus requisitos", explicou a funcionária. No entanto, ela afirmou que, atualmente, as pessoas não conseguem mais encontrar emprego com facilidade.

exigentes, e a maioria que quer trabalhar nas casas de família, geralmente são pessoas despreparadas.

Na Casa da Doméstica, existe uma assistente social, para conversar e orientar as pessoas que procuram emprego. Também existem cursos e treinamentos de culinária, forno e fogão, atendimento ao idoso, babá, diarista, serviços gerais e lavadeira e passadeira. "Muitas pessoas se preocupam em tomar os cursos, outras não.

Com relação ao salário, a

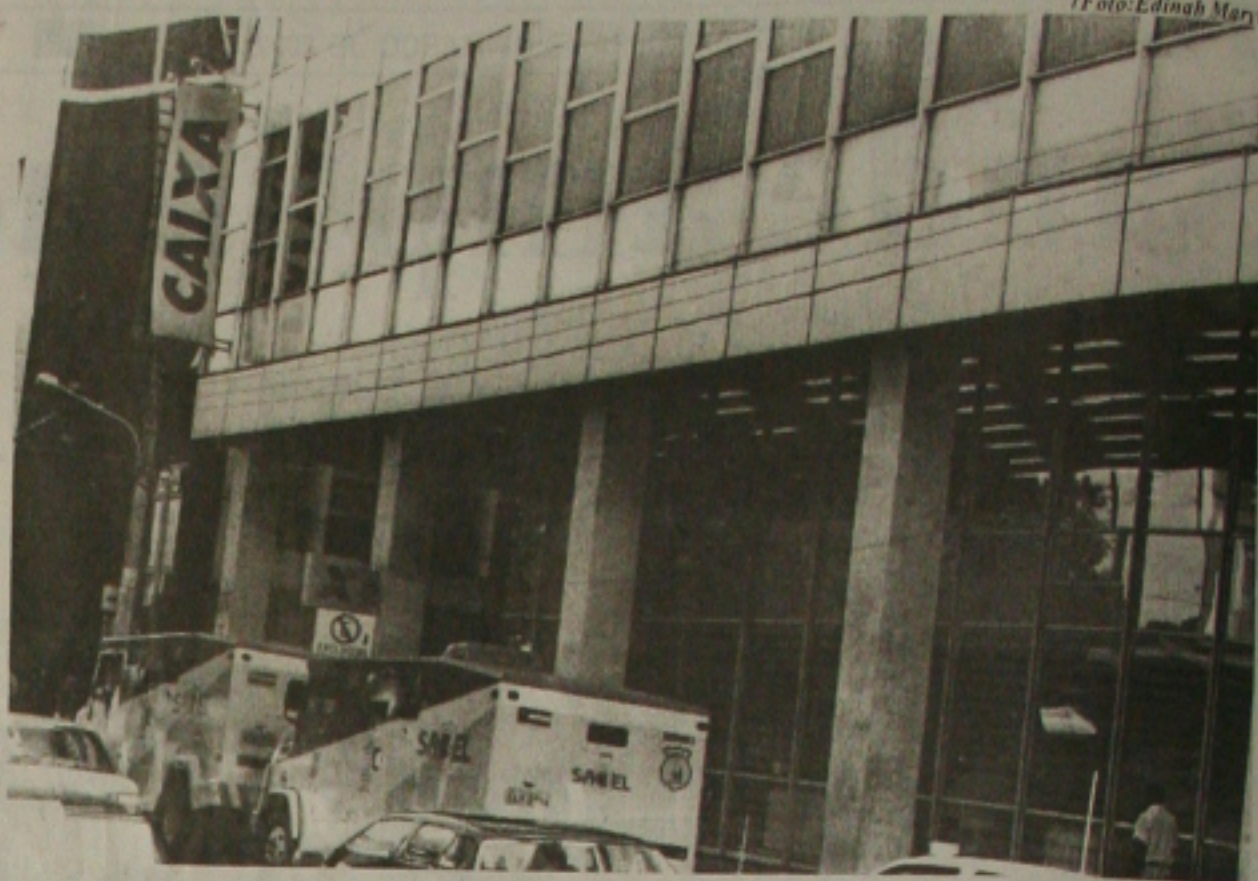
Tentamos ajudar essas pessoas de todas as maneiras

Casa da Doméstica não interfere. "Esse entendimento fica por conta do patrão e do empregado. Apenas orientamos os empregados com relação da importância dos seus direitos principalmente do INSS. Mas, devido a situação financeira dessas pessoas, muitas aceitam trabalhar por um salário menor. Outro fator que faz os funcionários aceitarem emprego por um salário menor que o mínimo, é porque o mercado de trabalho não está absorvendo. Tem muita gente desempregada", comentou.

Para Cláudia, a situação não é fácil, mas ela acredita que, com o tempo, o mercado vai melhorar e as pessoas vão conseguir emprego com mais facilidade.

criminação com pessoas que trabalham nas casas de família. "Elas ainda não fazem parte da vida de cada família. Para Cláudia, as donas de casa, que não podem dormir no emprego, ainda são mais discriminadas, porque a maioria das pessoas que precisam de uma empregada doméstica quer para dormir. As pessoas alegam que as empregadas que dormem fora do trabalho, chegam tarde no outro dia, ou faltam muito. Dizem que nunca tem certeza se a empregada vai trabalhar ou não. Também, a Casa da Doméstica não se responsabiliza por nenhuma das pessoas encaminhadas pela instituição. Apenas fazemos uma análise da ficha cadastral e encaminhamos essas pessoas para quem precisa, mas deixamos isso bem claro", ressalta.

A instituição também tem pessoas que trabalham como diaristas, ou seja: apenas um dia, essas pessoas recebem R\$ 20,00 por dia trabalhado, mais R\$ 2,00 referente ao vale transporte. O pagamento é feito direto patrão empregado. Trabalham apenas 8:00 horas com direito a repouso após o almoço. "Muitos começam a trabalhar como diarista, mas de repente a patroa gosta dos serviços e contrata a empregada. Tentamos ajudar essas pessoas de todas as maneiras possíveis", concluiu.



A Caixa retomará o financiamento da casa própria para o trabalhador que ganha até R\$ 580,00

CASA PRÓPRIA Financiamento é reaberto pela Caixa

A Caixa Econômica Federal (CEF) começará em abril a operar o financiamento para casa própria com recursos do Programa de Subsídio à Habitação (PSH). Regulamentado pela presidência da República, o programa conta com R\$ 350,00 milhões de orçamento geral da União e é destinado à aquisição da casa própria por famílias com renda de até R\$ 1 mil mensais. Informou a Assessoria de Comunicação da Caixa.

De acordo com o diretor de Planejamento Urbano de Aracaju, Aser Cortines, os recursos previstos no orçamento são

suficientes para beneficiar 100 famílias, entre os financiados pela Caixa e outros bancos. Cortines considerou positivo o PSH, por tornar mais claro os benefícios sociais decorrentes do programa.

Para famílias com renda mensal até R\$ 580,00 os recursos do PSH serão usados para complementar a capacidade financeira dos candidatos, no ato da contratação do empréstimo. Com isso, os interessados poderão pleitear imóveis de melhor padrão.

Para as famílias com renda entre R\$ 580 e R\$ 1.000,00

o dinheiro servirá apenas para reduzir os custos de financiamento, assegurando o equilíbrio econômico-financeiro das operações. Neste caso, os recursos serão usados para ajudar os tomados com despesas de contratação, administração e cobrança.

Em ambos os casos, o valor máximo do imóvel contratado é de R\$ 10 mil e o subsídio não pode exceder R\$ 4,5 mil. Os financiamentos serão liberados pela mensuração de crédito que usa o valor do imóvel contratado como base para o cálculo do subsídio. Os recursos serão liberados em parcelas de até 180 parcelas (18 meses).

Parabéns Aracaju

Há 147 anos, o melhor lugar.
Há um ano, um lugar muito melhor.



PROGRAMAÇÃO

Dia 08/03 - Sexta-feira

- 10:00h - Solenidade de Posse do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
Local: Galeria Álvaro Santos
- 15:00h - Assinatura de Convênio PMA X UNIT - Estágios Estudantes de Comunicação
Local: Unit / Campus Farolândia
- 18:00h - Abertura da Exposição Fotográfica Cidade de Aracaju
Local: Mirante da Praia 13 de Julho
- 19:00h - Show "Canção Mulher"
- Joesia Ramos / Amorosa / Cris Emel
Local: Mirante da Praia 13 de Julho
- 20:00h - Lançamento do Projeto "Saúde para todos" - Secretaria Municipal de Saúde
Local: Iate Clube - av. Beira Mar

11/03 - Segunda-feira

- 20:00h - Inauguração da reforma e ampliação da Escola Municipal José Carlos Teixeira
Local: Povoado Mosqueiro

12/03 - Terça-feira

- 10:00h - Entrega da Unidade de Saúde / Sec. Mun. Saúde
Local: Povoado Robalo
- 16:00h - Entrega da Unidade de Saúde / Sec. Mun. Saúde
Local: Conjunto Sol Nascente
- 19:00h - Abertura da Exposição Fotográfica "Aracaju de Outora"
Local: Galeria Álvaro Santos
- 20:00h - Abertura do Ciclo de palestras sobre Aracaju
Local: Biblioteca Ephiânio Dórea
- 21:00h - Entrega da pavimentação:
Tv. Cruzeiro do Sul (Getúlio Vargas)
Rua Rad. Silva Lima (Bugio)

13/03 - Quarta-feira

- 09:00h - Entrega de transporte integrado para deficientes / SMASC
Atividades da SMTT
Local: em frente a PMA
- 20:00h - Inauguração da Praça em frente ao Hospital Militar / 18 do Forte
Atividades da SMTT
Local: em frente a PMA

14/03 - Quinta-feira

- 21:00h - Inauguração da Praça Juliano Simões
Local: Bairro Santo Antônio
- 22:00h - Show "Cidade para todos"
- Irmão e Tom Robson / Karne Krua / Artigo Negro / Mensagem Negra
Local: Praça Ulisses Guimarães / Santos Dumont

15/03 - Sexta-feira

- 10:00h - Entrega das novas instalações da SECOM e SEMAD-Medicina do Trabalho
Local: Anexos do Prédio Central
- 17:00h - Solenidade de entrega das Medalhas de Ordem do Mérito Serigy e Cultural
Local: Iate Clube
- 20:00h - Show "Canta Colina"
- Paulo Lobo / Lula Ribeiro / Chico Queiroga e Antônio Rogério
Local: Alto da Colina do Santo Antônio

16/03 - Sábado

- * a partir das 10:00h - Programação Cidade Criança / Dia de atividades infantis
Local: Parque da Sementeira
- 10:00h - Inauguração da reforma e ampliação da Escola Municipal Laonte Gama
Local: Bairro Santa Maria

- 15:00h - Projeto "Adubando a Terra Dura" - Campanha de arrecadação de roupas e brinquedos para as crianças da Terra Dura / Projeto Educarte
Local: Parque da Sementeira
- 20:00h - Entrega da obra de drenagem e pavimentação:
- Av. Salatiel Santana / Capucho

- 22:00h - Show da Cidade
- Belchior e Grupo Cata Luzes
Local: Praça de Eventos do Mercado

- 20:00h - Entrega da obra de drenagem e pavimentação:
- Av. Salatiel Santana / Capucho

- 22:00h - Show da Cidade
- Belchior e Grupo Cata Luzes
Local: Praça de Eventos do Mercado

17/03 - Domingo

- 08:30h - Missa pela passagem dos 147 anos de Aracaju
Local: Igreja da Colina do Santo Antônio
- 10:00h - Aposição de Flores no Monumento de Ignácio Barbosa
Local: Praça Ignácio Barbosa
- 15:30h - Largada da Corrida Cidade de Aracaju
Local: Praça da Matriz / São Cristóvão
- 18:00h - Encerramento e entrega da Premiação da Corrida
Local: Praça Ignácio Barbosa



Uma cidade para todos





DISSÍDIO

Rodoviários negociam os salários

Empresários voltam a discutir o reajuste com os motoristas e cobradores de ônibus

(Fotos: Edinah Marvi)



Rodoviários voltam a negociar com os patrões o reajuste de salários para corrigir a inflação

Fruticultura é uma opção para incrementar a economia de SE

Além do potencial turístico que Sergipe dispõe, a fruticultura é uma das áreas importantes, para a geração de empregos e melhoria da distribuição de renda, segundo avalia o economista e secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (Seplante), Marcos Melo, ressaltando o trabalho que vem sendo realizado pela secretaria de Agricultura, do Abastecimento e da Irrigação, que tem à frente Manoel Hora.

Recentemente, as duas secretarias promoveram uma mesa de trabalho, para discussão das novas tecnologias que devem ser aplicadas na fruticultura, objetivando aumentar a produtividade e a produtividade do produtor, a fim de melhorar o mercado de trabalho na região citricola.

trabalhadores e hoje passa uma fase de extrema dificuldades.

Mas a revitalização da citricultura, segundo Marcos Melo, vem sendo efetivada com as ações positivas do Governo Albano Franco e cita a parceria em Lagarto, na Colônia Treze, onde o Governo vai financiar a análise de solo e o Grupo Maratá distribuir calcário, para fortalecimento dos pomares.

Os investimentos que o Governo do Estado vem fazendo na zona rural, para Marcos Melo, demonstra o compromisso com o homem do campo, que merece o apoio do poder público, porque ele é responsável pela produção de alimentos.

Compreende o secretário que investir em pesquisas é fundamental e ressalta que Sergipe dispõe de excelentes técnicos nos quadros do ser-

contribuindo para o crescimento das atividades agrícolas.

Observa Marcos Melo que estudos comprovam que a fruticultura é um dos segmentos altamente empregador e rentável, principalmente quando parte da produção é exportada.

Mas é preciso que a produção tenha qualidade, porque ela enfrentará um mercado altamente competitivo. Por isso é que o Governo do Estado faz investimentos, para aumentar a qualidade do que é produzido em Sergipe.

Marcos não tem dúvidas de que quando o Platô de Neópolis estiver com sua produção de 100% mudará radicalmente o quadro da região em que está localizado, que é um bolsão de pobreza, mas que com as ações do Estado está mudando esse quadro.

As reivindicações salariais dos rodoviários sergipanos que operam no Sistema Integrado de Transporte e Intermunicipal têm nova rodada de negociações na segunda ou terça-feira. A categoria está reivindicando aumento de salário com percentuais de 30% (rodoviários intermunicipais) e 20% (sistema integrado). Segundo o assessor técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), Álvaro Melo, a expectativa é de que as negociações cheguem a bom termo. São percentuais elevados e os rodoviários sabem que a situação está difícil para todos, observa.

A perda de receita das empresas com a ação dos transportadores clandestinos, segundo Álvaro Melo, é um dos obstáculos que o setor enfrenta.

Nós perdemos cerca de um milhão de passageiros, mensalmente, em consequência da ação dos clandestinos, que hoje já reclamam que existem ilegais no meio deles, posto que carros de passeio, que eles chamam de 'placa branca' ou 'placa

prejudicando os taxistas do interior, disse.

A perda de controle no transporte é lamentável, porque isso prejudica usuários e os cofres públicos, uma vez que transportando menos passageiros as empresas têm uma contribuição menor de imposto, visto que a arrecadação depende da receita. Quan-

Aracaju é uma das cidades mais bem servidas de transporte coletivo de passageiros

to maior é a receita, mas os cofres públicos arrecadam, explica Melo.

Atualmente, conforme Álvaro Melo, o salário do motorista é de R\$ 636,48 e cobrador recebe R\$ 354,46. Os dois têm ainda o ticket alimentação no valor de R\$ 96,00. Este benefício igual para todos, ressalta Álvaro Melo.

Segundo ele, o segmento transporte vem sendo bastante prejudicado no País, porque falta uma política nacional para o segmento, que passa pela isenção de alguns tributos.

Não pedimos privilégios, mas que o Governo Federal compreenda a situação.

vemos num país essencialmente rodoviário, que tem mais de 60% das mercadorias transportadas pela via rodoviária, como também um elevado número de pessoas. Portanto, ter uma política que melhore o transporte não é privilegiar e sim pensar no usuário. Aracaju é uma das cidades mais bem servidas de transporte coletivo de passageiros, mas outras cidades tem uma situação péssima, justamente em virtude do crescimento dos clandestinos, disse Melo.

Além dos clandestinos, uma outra situação que está preocupando bastante as empresas é a violência. Os assaltos são constantes e os cobradores e motoristas trabalham com medo, principalmente em alguns itinerários para os povoados de Socorro e mesmo bairros da periferia de Aracaju. Por diversas vezes ameaçaram paralisar suas atividades, reivindicando ação da polícia contra os marginais. A SSP age, por alguns dias, depois relaxa e o caos se instala. Invertemos os valores e hoje quem manda é o crime organizado, numa demonstração de que o Estado perdeu o controle da situação, disse Melo.



SOMOS O QUE SOMOS PORQUE FOMOS CRIADOS À SUA IMAGEM E SEMELHANÇA.

Nossa relação com Aracaju sempre foi mantida com absoluta cumplicidade. Olho no olho. De coração pra coração. Um comprometido com o crescimento do outro. Não teríamos evoluído tão expressivamente, não expandiríamos, com qualidade, nossa presença além das divisas do Estado, sem o respaldo de nossa gente.

Somos o que somos porque crescemos sob a inspiração de uma cidade movida a trabalho, a emoção.

Parabéns, Aracaju!



Luiz Antonio Barreto

ARACAJU, FES

Aracaju surgiu com o povoamento do final do século XVI e início do século XVII, quando o território sergipano foi, em parte, distribuído com os combatentes da chamada Guerra de Sergipe, empreendida por Cristóvão de Barros, em 1589, contra os indígenas tupinambás e de outras nações, que ocupavam as terras entre os rios Real e São Francisco. Já no século XVII o nome Aracaju (há uma tribo, mais tarde citada no norte do Brasil, e um rio com o mesmo nome) aparece na documentação sergipana. No século seguinte já são importantes alguns pontos as margens do rio Sergipe e do rio Poxim. Em 1757, na descrição feita pelo vigário da Freguesia de Cotinguiba, o povoado do Aracaju já aparece com seu encapelado de Santo Antonio, local importante que serviria de base, em 1855, à instalação da Capital, mudada de São Cristóvão por Resolução do Presidente da Província, Inácio Joaquim Barbosa.

Marcado por importantes rios da história - São Francisco, Sergipe, Vaza-Barris, Real -, o território sergipano foi ocupado pelo projeto colonizador português para criatório bovino e cavalariço e para a lavoura da cana-de-açúcar e consequente fabrico de açúcar. O gado para consumo pelos habitantes da Bahia e de Pernambuco, os cavalos para o transporte das cargas e as ações de controle da população, e o açúcar para exportação para o exterior, com o porto ideal para o escoamento do açúcar produzido nos vales do Vaza-Barris e do Cotinguiba. No Vaza-Barris os engenhos eram poucos e pequenos, enquanto no vale do Cotinguiba, que incluía os vales do Sergipe e do Japarutuba, a produção crescia a cada ano, desafiando os administradores provinciais.

Inácio Joaquim Barbosa, formado em Direito pela Faculdade de São Paulo, com experiência parlamentar e administrativa no Ceará assumiu a presidência da Província de Sergipe e de cedo pensou na construção de uma capital, que pudesse dinamizar as atividades econômicas e desenvolver a terra. E assim o fez, talvez estimulado pela experiência de Teresina, cidade planejada e construída pela engenharia militar brasileira, para substituir Oeiras, como capital da Província do Piauí.

Os terrenos arenosos e pananosos do Aracaju pareciam indicar a melhor posição para a nova capital. Em 17 de março de 1855, depois de reuniões com lideranças políticas e empresariais, o presidente baixou uma Resolução transferindo a capital, que sempre esteve em São Cristóvão, para o povoado do Santo Antonio do Aracaju. O projeto de engenharia, iniciado meses depois, enfrentou as febres palustres, que passaram a ser conhecidas como "Febres do Aracaju", que vitimaram, em 1856, o próprio presidente Inácio Barbosa.

Tendo a praça do Palácio, hoje Fausto Cardoso, como peão de ordenamento, a nova cidade nasceu na beira das águas do rio Sergipe e cresceu, planejadamente, para os três sentidos: o norte, 1.000 metros, o sul, também 1.000 metros, e o oeste, 800 metros, por conta das muitas dunas que dificultavam a ocupação do solo. Foi um lento e difícil trabalho de construção de uma cidade, para servir como capital

de uma Província e abrigar, satisfatoriamente, a população transferida da velha e histórica São Cristóvão, parte maior dela composta de funcionários públicos.

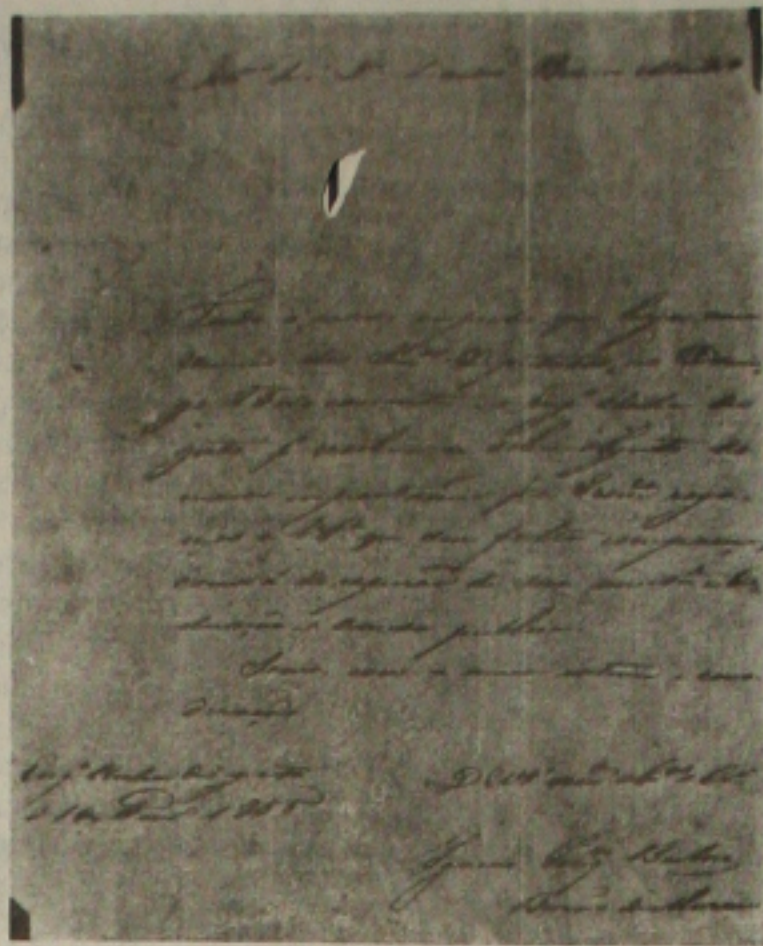
Aracaju não tinha as condições requeridas para instalar o Liceu Sergipense, a Biblioteca Pública, a Assembléia Provincial, o Palácio Provincial, e outros equipamentos. O Liceu foi extinto pelo próprio presidente Barbosa, a Biblioteca ficou restrita, por muitos anos, aos salões do Palácio do Governo, construído juntamente com a Assembléia, na mesma praça, e os conventos, com seus prédios monumentais, permaneceram na antiga capital, ao lado das muitas igrejas.

Dois coisas, mais que todas as outras, marcaram a construção de Aracaju: o saneamento e o embelezamento. O saneamento para tornar habitável a cidade, livre as febres e das demais doenças, o embelezamento, exigindo aterros, desmonte de morros, canalização de riachos e córregos, para permitir as construções civis. Um nome, dentre outros, ficou como símbolo da engenharia aracajuana, o capitão de engenheiros Basílio Pirro, cuja contribuição ainda hoje é digna de elogios.

Aracaju recebeu, em 1860, a visita do Imperador Pedro II, sua mulher e grande comitiva e fez festa, ajardinando sua praça, erigindo réplicas de arcos e de torres, construindo uma ponte para receber, com todo o garbo, sua magestade imperial. Não fazia mais sentido, e os imperadores das embaixadas que aportavam e os imperadores que descessem no ombro dos escravos. A Ponte do Imperador é, assim, um marco antigo da cidade, construída pela primeira vez quando Aracaju dava os primeiros passos como capital de Sergipe.

Vários surtos de crescimento, alimentados pelos ciclos de riqueza econômica - gado, açúcar, algodão, e mais tarde petróleo - modificaram a paisagem da cidade, acelerando o seu crescimento, sem perda do seu traçado original. Em 1920, Aracaju ganhou atenção ainda mais especial, quando Sergipe celebrou o centenário da sua Emancipação Política. Os prédios públicos foram restaurados e ampliados, graças a presença de uma missão técnica italiana, composta de arquitetos, engenheiros, mestres de obras, artistas, dentre os quais se destacaram Orestes Gatti, que pintou o teto da Catedral, Belando Belandi, responsável pela contratação das obras internas do Palácio do Governo, e os irmãos Gentile, que permaneceram em atividade em Aracaju. O presidente Pereira Lobo caprichou nas comemorações, contratou com Clodomir Silva a elaboração do **Album de Sergipe**, retrato histórico, social e cultural do Estado, editado em 1920 pelas oficinas de O Estado de São Paulo, ainda hoje uma obra mestra, essencial à pesquisa. Contratou, também, as fotografias de pontos da cidade com Leone Ossovigi, de São Paulo, Fabian, do Rio de Janeiro e Guilherme Rogatto, que vivia em Maceió, que foram, hoje, um precioso e raro conjunto iconográfico, parte do qual aproveitado nas páginas do livro de Clodomir Silva. Outro ponto marcante da festa foi a inauguração do monumento a Tobias Barreto, que contou com a participação do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, na praça que tomara o seu nome.

Entre 1922 e 1926 Graccho Cardoso construiu vários prédios



Texto da carta endereçada ao presidente da Assembléia Provincial por Inácio Joaquim Barbosa e pelo Barão de Maroim, pedindo uma reunião para tratar da mudança da capital.

que embelezaram Aracaju, dentre eles o Mercado Modelo, ou Mercado Antonio Franco, mais tarde identificado como Mercado Velho, o Colégio Nossa Senhora de Lourdes, a Associação Comercial de Sergipe, a Intendência Municipal, hoje Prefeitura, o Instituto Parreiras Horta, o Ateneu Pedro II, mais tarde sede da Secretaria de Estado da Educação, grupos escolares, Penitenciária Modelo, e muitos outros, todos com uma grande águia de asas abertas, colocadas como símbolo da administração.

Outro grande impulso de crescimento ocorreu na década

de 1920, com a vinda de Altenecher, arquiteto e construtor, possivelmente alemão, que deu um toque novo ao conjunto eclético da arquitetura da capital sergipana, copiado por outros construtores. As contribuições de Altenecher vigoraram até, praticamente, o início do processo de verticalização, que mudou completamente o visual e o modo de morar de parte da população aracajuana. Bairros inteiros nasceram com edifícios de apartamentos, condomínios, hoje complementados por centros comerciais e equipamentos outros. Chocada e comovida, Aracaju viveu em 1942 o horror da guerra, com os torpedamentos, pelo submarino alemão U-507, dos navios mercantes que passavam pela costa sergipana em viagens rotineiras. Mortos e feridos tingiram de sangue as águas do



A praça Fausto Cardoso, com o bonde passando lentamente pela frente do Palácio do Governo.

mar e emocionaram a população de Aracaju que, revoltada, saiu às ruas e clamou por justiça, promovendo uma rápida e consistente consciência política, muitas vezes atestada nos embates eleitorais. Iedo Fiuza, candidato a presidente da República, e Luiz Carlos Prestes, candidato a senador, na redemocratização de 1945, foram os mais votados de Aracaju, superando os demais candidatos.

Assumindo seu papel de ponto de convergência do Estado, como caixa de ressonância dos problemas sergipanos, Aracaju amadureceu, atualizou-se, adquirindo feição distinta, de beleza e de forma de vida, entre as demais capitais nordestinas e brasileiras. Continua, no entanto, atenta aos dois problemas originais, existentes desde que recebeu a honraria de ser a capital sergipana: o

saneamento e o embelezamento. De igual modo continua sendo uma cidade de funcionários públicos, com uma classe média, que até já foi mais forte, mas que dá, ainda, sinais exteriores de conforto e de prosperidade, contrastando com uma população periférica, parte dela oriunda do interior, outra parte, talvez maior, procedente dos Estados secos do nordeste.

Desde que celebrou, em 1955, o seu primeiro Centenário, que

Uma Escola faz 70 anos

Dois datas serviram de referência, em Sergipe, a atos importantes: o 24 de outubro, que desde 1838 representava o jubileu sergipano pela emancipação política de 1820, e o 17 de março, que significava o arrojo da mudança da capital, de São Cristóvão para Aracaju, em 1855. Há 70 anos, no dia 17 de março de 1932, o Interventor federal Augusto Maynard Pires, revolucionário sergipano, instalou o Jardim de Infância, criado no bojo da casa da Criança, por decreto de 27 de fevereiro daquele mesmo ano.

A Casa da Criança era uma novidade, inspirada nas novas vertentes da pedagogia brasileira, que buscava conciliar as tendências próprias, com a propaganda eugênica que visava regenerar, na escola, a raça. Maynard atendeu as recomendações que circulavam entre os defensores da Escola Nova e incorporava princípios que a eugenia pregava, nos

congressos de proteção à infância. Há que considerar, também, a mobilização de professoras locais, como Helena Abud, Rachel Cortes Rollemberg, Miriam Santos, junto ao Interventor para a criação do Jardim. O Jardim de Infância, que passou a ter o nome do seu criador, reuniu a fina flor do professorado feminino, juntando mestres e artistas, para um projeto que durante 70 anos foi vitorioso. O Jardim de Infância Augusto Maynard, localizado na rua Dom José Tomaz, no coração da cidade em crescimento, abrigou em suas salas, ao longo do tempo, milhares de crianças, preparando-as para as demais escolas de Aracaju. Professores e alunos da escola guardam um sentimento comum, uma lembrança emocionada, uma saudade gostosa, como se o Jardim de Infância fosse uma casa própria, uma família e resumisse todo o ideal de construção pessoal da existência. Tal sentido prevalece ainda hoje, quando a capital sergipana tem muitas escolas infantis, públicas e

principalmente privadas, e o atendimento já parece massificado.

É verdade, também, que já não existe piano e nem pianista na escola, para estimular vocações e talentos. As reformas de ensino transformaram os jardins em escolas comuns, ou apêndices de outras escolas, sem o caráter íntimo de antes. O Jardim de Infância Augusto Maynard resiste, bravamente, como um exemplar único, que serve de ponte entre o passado e o presente, como casa lúdica, das crianças de Aracaju.

Hoje o Jardim fará sua festa, aproveitando que teve suas instalações reformadas. Certamente que alguns diretores do passado, como Bebê Tiuba, Rosa Freire, Marcelina, estarão vivendo a mais doce das lembranças, no meio das crianças e seus familiares, convidados pela atual diretora, Maysa Vasconcelos de Carvalho, que há quase 10 anos está dedicada a dar continuidade a história desta escola de 70 anos. (LAB)



STA E PRESENTES



BIBLIOTECA PÚBLICA - ARACAJU-SERGIPE

Aracaju Municipal



Aracaju moderna, verticalizada, mas sempre atraente.

TEATRO TOBIAS BARRETO



Aracaju vem sendo cantada em prosa e verso. Antes mesmo de chegar o dia da festa, alguns autores, como Mário Cabral, adiantavam o amor e a admiração, produzindo textos antológicos, que ficaram definitivamente guardados na fortuna bibliográfica da cidade. Hoje, quando faz mais um aniversário e já prepara os eventos de 2005, quando completará 150 anos de capital, Aracaju ganha um moderno e grande teatro, para estimular a sua produção artística (LAB)



Augusto Maynard Gomes, militar e revolucionário, criou a Casa da Criança e dentro dela o Jardim de Infância.

A idéia da construção de um teatro em Aracaju é velha como a capital. Em vários municípios do interior sergipano, como Laranjeiras, Maroim, foram construídos pequenos teatros e neles revelados os talentos de homens e mulheres, rapazes e moças e até as crianças das escolas, familiarizados com a linguagem cênica. Mulheres como Ismênia Fontes, em Estância, Santinha Reis, em Aracaju, e outros tantos homens e dirigiam os coros das igrejas, organizaram saraus, revistas e dramas com os quais alimentaram o gosto do público. As festas do ciclo do Natal eram especialmente propícias as representações. Na parte da igreja eram formados os grupos para a representação do auto Pastoril, com suas cantigas sacras, enquanto os grupos populares cantavam e dançavam na mesma representação do nascimento de Jesus. Pastoris profanos, Reisados e Guerreiros, Cheganças e Congadas, com seus cordões e suas jornadas, faziam o teatro de rua no interior e na capital sergipana.

O teatro foi tão popularizado que os grupos de atores ocupavam vários espaços, nos cinemas, nos circos, nos salões e nas ruas. Jorge Amado, quando de um dos seus exílios em Estância, redigiu pequenas peças, montadas pelos moços estancianos, estimulados pela Papelaria Modelo, de João Nascimento. De Estância é Severiano Cardoso, professor, autor de muitos textos teatrais, para fins didáticos, alguns publicados rudimentarmente, outros inéditos, guardados com os papéis do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. A escola foi, no passado, um espaço importante para estimular a representação teatral, tomando temas gerais para problematizar, cenicamente, a realidade. Por mais que tenha havido uma conotação, religiosa ou política, a escola foi uma oficina de grande valia para os jovens sergipanos, do mesmo modo como os picadeiros dos circos foram transformados em palcos, para a representação de dramas e comédias que igualmente tratavam cenicamente da realidade. Peças como *A Louca do Jardim* eram programa obrigatório dos ricos que peregrinavam por todo o Estado de Sergipe. Havia na jovem capital sergipana o pequeno Teatro São José, construído na rua de Japaratinga, hoje João Pessoa, no mesmo local e pelo mesmo empresário italiano Nicolau Pungittori que em 1904 construiu



Teatro Carlos Gomes, antes Teatro São José, depois Cine-Teatro Rio Branco, na rua principal do comércio.

o Teatro Carlos Gomes, com 400 lugares, distribuídos em bancos de 10 assentos, 30 camarotes e 150 torrinhas. Em 1913 o major Alcino Barros instalou, naquele local, um cinematógrafo. O teatro Carlos Gomes passou a ser denominado de Cine-Teatro Rio Branco. Diversos artistas movimentaram a ribalta daquele espaço cultural aracajuano. Era aplaudidos com entusiasmo pelo público as operetas *Brigue Flor do Natal* e *Cabo Lúcio*, ambas de Severiano Cardoso, levadas à cena por D. Marianinha Diniz. Grandes companhias dramáticas orgulhavam os proprietários do teatro, guardando os seus nomes, como Francisco Santos, Romualdo Figueiredo, Apolonia Pinto, Dias Braga, Cândida Palácio, aos quais se juntaram os mais famosos artistas das primeiras décadas do século XX, como Bidu Sayão, Pedro Celestino, Vicente Celestino, Procópio Ferreira, Tito Scipa, e muitos outros artistas e companhias itinerantes. Não desconhecendo as tentativas anteriores, deve-se ao presidente do Estado José de Siqueira Menezes, general de Canudos, republicano célebre, nascido em 1852 e que governou entre 1912 a 1914, a idéia da construção de um teatro em Aracaju. Para tanto sancionou em 12 de novembro de 1913, a lei 658, concedendo a garantia de 7% de juros sobre o capital de 200.000\$000 para a construção de um Teatro de verão, durante 30 anos. A lei mandava que o concessionário ou a empresa deveria submeter à aprovação do governo a planta e o orçamento do edifício, cuja construção deveria ser iniciada em dois meses, a contar da data do contrato, devendo durar um ano a efetivação das obras. O empresário estava obrigado a manter e explorar a suas custas

ou de outrem, companhias de operetas, dramáticas e outras, pelo menos durante quatro meses do ano, consecutivos ou não. A lei não saiu do papel, os interessados não apareceram e 1919 o presidente Pereira Lobo retomou a idéia da construção de um teatro em Aracaju, dobrando o capital anteriormente fixado para a construção. Agora o governo do Estado oferecia 400.000\$000, exigindo que o teatro a ser construído tivesse as condições necessárias para funcionar no verão e no inverno. Através do Decreto 709, de 14 de maio de 1920, o presidente Pereira Lobo desapropriou diversos prédios situados à praça Benjamin Constant e um terreno situado na mesma praça, com frente para a rua de Itabaiana, necessários à construção do teatro. Dois dos prédios desapropriados pertenciam ao comerciante José Bonfim, pai do futuro intelectual Manoel Bonfim. Na suas considerações do Decreto o presidente Lobo diz que atende a uma necessidade que sente a população de uma casa de espetáculos que preencha os requisitos exigidos pelas modernas construções dessa natureza. Já em 1920, na Mensagem que apresenta, no dia 7 de setembro, aos Deputados da Assembléia Legislativa, o presidente Pereira Lobo informa ter recebido, no dia 1º de setembro, as propostas para a construção do teatro, denominado Teatro São Cristóvão, e diz: "O teatro entre nós não é um edifício que se execute para um limitado número de anos. A sua construção deve atender ao desenvolvimento da população que se avanta sensivelmente." Apresentado como um projeto de estilo gótico-árabe, com as modificações da época atual, especificando acomodações para

1.000 pessoas. O tempo passa, Pereira Lobo sai do governo deixando apenas o terreno baldio, onde Graccho Cardoso construiu, mais tarde, o prédio da Intendência Municipal. Aracaju continuava contando apenas com o Cine-Teatro Rio Branco, que além de casa de espetáculos era um espaço para as manifestações intelectuais e políticas. O Auditório do Colégio Estadual de Sergipe - o Ateneu, construído no Governo de Arnaldo Garcez (1951-1955) preencheu a lacuna e foi transformado em teatro, recebendo algumas modificações, adaptações, sistema de iluminação, e outros melhorias requisitadas pelos grupos locais e visitantes. O palco do Teatro Ateneu foi, praticamente por 5 décadas, a passarela artística, como casa de espetáculo que recebeu cantores, músicos, grupos de dança, atores, corpos de baile, mímicos e performáticos, criando oportunidade para que grupos locais, como o Teatro de Estudantes do Colégio Estadual de Sergipe - TECES, dirigido pelo professor Caetano Quaranta, o TECA - Teatro de Cultura Artística de Sergipe, dirigido por João Costa, o Grupo Opinião de Espetáculos, dirigido por Vieira Neto, e muitos outros, reveladores de talentos que estão, atualmente, mantendo viva a tradição teatral sergipana. São centenas de nomes, de atores e atrizes, consagrados no palco do Teatro Ateneu. Outro Auditório, o Lourival Baptista, foi durante alguns anos coadjuvante do movimento teatral sergipano. Foi lá, por exemplo, que diretores, cenógrafos, professores deram cursos que estimularam o surgimento de grupos locais, como o festejadíssimo Imbuça, dirigido por Lindolfo Amaral. Lá,

também, foi o espaço para os ensaios do Balé Folclórico de Sergipe, que participou da montagem da Ópera d'Alho, experiência de pesquisa e de latência, que contou com a participação da Grupo Gurigat, da Espanha, que tinha entre os seus diretores Moncho Rodrigues. Outro espaço utilizado, algumas vezes, pelos grupos teatrais foi o Auditório do Conservatório de Música de Sergipe. Mais tarde, no prédio do CLP, o Teatro Juca Barreto. Somente no segundo Governo de João Alves Filho (1991-1995) a idéia de construção de um teatro em Aracaju foi realizada. É o Teatro Tobias Barreto, com sua caixa moderna, seus equipamentos de última geração, seu amplo espaço para ser, no futuro, um centro de artes, suas 1.300 cadeiras, a ser inaugurado hoje, no dia do aniversário da cidade, como um grande e belo presente. Foram anos de construção, com um intervalo longo de obras paradas, finalmente concluídas pelo governador Albano Franco. Quase 90 anos depois Aracaju passa a contar com um teatro, para movimentar as artes cênicas, e para permitir que outras linguagens artísticas ganhem relevo no novo espaço, que será também utilizado em festas cívicas, formaturas, congressos, eventos científicos, culturais, políticos, empresariais, na conexão com o CIC. O NOME DO TEATRO Nenhum nome representa melhor Sergipe, em todos os sentidos, do que Tobias Barreto. Foi ele que deu nome a teatros no interior do Estado, homenageado como poeta, na ribalta do Teatro Santa Isabel, no Recife, recitando seus poemas, disputando com Castro Alves o amor de belas atrizes, ou discursando em favor da abolição dos escravos, ou como crítico de arte, acompanhando na capital pernambucana as apresentações líricas e dramáticas, brasileiras e estrangeiras. Os jornais recifenses estão cheios de textos críticos de Tobias Barreto, muitos deles resenhando espetáculos, e tal foi sua presença no movimento artístico, nos anos 70 do século XIX, que empresários levaram para Escada, onde morava o pensador sergipano, uma casa de espetáculos, o Teatro Santo Antonio. Nem a rotina de professor da Faculdade de Direito do Recife, nem os trabalhos filosóficos e jurídicos que compõem a sua vasta obra o tiraram do exercício da crítica de arte, motivo de polêmicas, como a que manteve com Taunay. Sergipe faz justiça à memória de Tobias Barreto, colocando o seu nome como patrono do teatro e das artes em Aracaju (LAB)



ARACAJU

147 anos de história



Dessete de março, dia importante para os aracajuanos. É um momento de luta, mais também de confraternização.

Aproveitamos para mandar a nossa saudação reverenciando a todos àqueles que fizeram e continuam fazendo essa história de 147 anos.

PARABÉNS ARACAJU!



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU



Fotos André Moreira

Diretor presidente da Cosil, o engenheiro José Carlos Silva, apresenta o TTB à Benedito e aos desembargadores.

Visitantes ficam impressionados com o Teatro T. Barreto

A Cosil Construções e Incorporações promoveu uma série de visitas ao Teatro Tobias Barreto, convidando diversos setores da sociedade organizada. Primeiro foram os jornalistas, depois foi a vez do Conselho Regional de Arquitetura e Engenharia (CREA), arquitetos, engenheiros, em seguida, representantes dos Rotarys Clubes de Aracaju e conselheiros do Tribunal de Contas de Aracaju viram de perto a obra. Também o vice-governador do Estado, Benedito Figueiredo, acompanhado dos desembargadores juntamente com o presidente do Tribunal de Justiça Antônio Gots.

Os últimos a apreciar de perto a obra antes da inauguração foram os empresários e entidades representativas da classe empresarial sergipana. Todos os visitantes, elogiaram à obra, principalmente o fato dela ter sido edificada por uma empresa sergipana.

"Todo sergipano precisa vir aqui para ver essa obra que massageia o nosso ego. Acho importante registrar também os meus parabéns à Cosil, que fez essa obra genuinamente sergipana e genial ao mesmo tempo, por levar o nome do ilustre sergipano Tobias Barreto", afirmou Benedito Figueiredo, quando de sua visita.

"Me sinto orgulhoso de ver uma obra dessa no meu Estado, feita por uma construtora daqui mesmo. Considero que com esse teatro Sergipe atinge a sua maioria cultural", disse o desembargador Artêmio Barreto. O presidente da Associação Brasileira de Indústrias de Hotéis (ABIH) Manoel Lisboa, que também é presidente do Convention Bureau de Aracaju, entidade que promove o turismo da cidade, ficou impressionado ao ver pela primeira vez o teatro. "O teatro tem uma beleza e uma grandiosidade da obra, além da tecnologia empregada, ainda mais pelo fato de ter sido feita por sergipanos", afirmou.

Não só o professor do Departamento de Engenharia Civil da UFS, Jorge Luiz, "o teatro é uma obra de engenharia muito especial, que traz para o Estado tecnologias que até então não foram aplicadas e servirá também como um laboratório para os acadêmicos". Já para o assessor do CREA, José Wellington Costa, o teatro será uma marca importante do Estado. "Vai ser uma referência para a arquitetura, a engenharia e a construção civil. Esperamos que ele tenha uma manutenção permanente e que seja preservado", disse.

Para José Moura, da Associação Comercial, a obra é mais uma prova da ousadia do sergipano. "É uma obra ousada assim como o sergipano e a empresa que a construiu, que demonstrou mais uma vez sua competência", disse. Já o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas, Gilson Figueiredo, acredita que o teatro vai movimentar toda a economia sergipana. "O teatro é um divisor de águas para o Estado. Era o que estava faltando aqui e um motivo de orgulho. Vai movimentar principalmente o comércio, mas vai ser uma reação em cadeia na economia", afirmou.

"Esse teatro é um patrimônio inestimável para Sergipe. Ele vai representar muito não só do ponto de vista artístico, mas também para atrair grandes eventos. Para o presidente da Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas (Cehop), Arivaldo Andrade, o teatro é o grande presente para a população neste aniversário de Aracaju, que comemoramos hoje.



Diversos setores da sociedade, visitaram o TTB e aprovaram.



Teatro Tobias Barreto: A obra realizada pela Cosil e aprovada por toda a sociedade

Tobias Barreto abre as portas para os grandes espetáculos

Tudo pronto para a inauguração do Teatro Tobias Barreto que acontece hoje, dia 17, às 20 horas. "Sons e Cores em Terras de Sergipe" será o espetáculo que marcará a noite de estreia do Tobias Barreto.

O show mostra a diversidade cultural artística de Sergipe no teatro, música, folclore, dança e literatura. São 148 pessoas reunidas para dar uma mostra do que o Estado tem de melhor: sua arte.

Com direção geral de Lindolfo Amaral, "Sons e Cores em Terra de Sergipe" traz ao público a apresentação dos cantores Rogério, Paulo Lobo, Cleomilda, Amorosa, Patrícia Polayne, Lula Ribeiro, Grupo Cataluzes e Sulanc, da dança da Companhia Três e Nós & Cia, dos grupos teatrais Imbuça, Orlando Vieira e Pierre Feitosa e dos grupos folclóricos Guerreiro Bom Jesus, São Gonçalo

e Samba de Pareia, todos da cidade de Laranjeiras, e ainda a quadrilha Unidos em Asa Branca.

O espetáculo tem a produção de Pascoal Maynard, a iluminação de Denis Leão, direção musical de Irineu Fontes e roteiro de Lindolfo Amaral e Pascoal Maynard. Para Pascoal, o grande homenageado com o show é o povo sergipano que "tem muito a agradecer pela iniciativa de valorização desse Estado rico em cultura".

Como o show não pode parar, o governo do Estado já agendou para o Tobias Barreto uma série de apresentações que vão até o dia 6 de abril. 'O Corpo' - ballet de Belo Horizonte que impressiona pela coreografia marcada pelas cores, ritmo mecânico de seus movimentos; a peça teatral O Falcão e o Imperador dirigida e protagonizada pelos atores Leticia Spiller e Jac Fagundes; o show do can-

tor Alceu Valença e o espetáculo internacional do grupo Gen Verde são alguns exemplos das apresentações que sobre ao palco do Tobias Barreto até lá.

O Gen Verde traz a estréia o musical "Primeiras Páginas" para Aracaju. O grupo programou fazer no Brasil 24 apresentações em 16 cidades. O musical já foi encenado em vários países da Europa. São 24 mulheres de 13 nacionalidades diferentes, que cantam, dançam e tocam. Com mais de 30 anos de existência a "Gen Verde" leva consigo a mensagem de construção de um mundo melhor. O espetáculo "Primeiras Páginas" narra um acontecimento protagonizado por um grupo de moças, na cidade de Trento (norte da Itália) durante a 2ª Guerra Mundial. Uma professora, uma bedel e a "mulher sofrida" são testemunhas do horror da grande guerra.

CALENDÁRIO 2002

Orçamento Participativo



PLENARIAS DISTRITAIS

BAIRROS	DATA	ENDERECO
SUBDISTRITO 1.1 SANTA MARIA	19 / MARÇO	EMEF PROF. LAONTE GAMA DA SILVA RUA 08 - SANTA MARIA
SUBDISTRITO 1.2 ZONA DE EXPANSÃO: ROBALO/MOSQUEIRO	20 / MARÇO	EMEF PRO. FLORENTINO MENEZES AV. JOÃO ALVES BEZERRA, S/N POV. AREIA BRANCA / MOSQUEIRO
SUBDISTRITO 1.3 FAROLÂNDIA	21 / MARÇO	C.E. MINISTRO PETRÔNIO PORTELA RUA MARIA ADOLFINA COSTA, S/N CONJ. AUGUSTO FRANCO
SUBDISTRITO 1.4 CORDA DO MEIO	25 / MARÇO	EMEF JUSCELINO KUBITSCHICK RUA CEL. J.F. DE ALBUQUERQUE, S/N CORDA DO MEIO
SUBDISTRITO 1.4 ATÍLIA	21 / MARÇO	EMEF ANÍSIO TEIXEIRA RUA FIRMINO CAMPELO
SUBDISTRITO 1.4 AEROPORTO	21 / MARÇO	E. ESTADUAL ALCEU AMOROSO RUA ALCEU AMOROSO LIMA, S/N AEROPORTO
SUBDISTRITO 1.5 SÃO CONRADO	02 / ABRIL	EMEF JOSÉ CONRADO DE ARAÚJO RUA "C", 203 - SÃO CONRADO
SUBDISTRITO 1.5 INACIO BARBOSA	03 / ABRIL	SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA SÃO FRANCISCO DE ASSIS RUA MERCURIO, S/N - INACIO BARBOSA
SUBDISTRITO 1.5 JABOTIANA	04 / ABRIL	SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA SAGRADA FAMÍLIA AV. FAR. CEUTICA CERZATINA REGIS, S/N CONJ. SOL NASCENTE JABOTIANA
SUBDISTRITO 2.1 PONTO NOVO / LUZIA	05 / ABRIL	EMEF PRES. TANCREDO NEVES RUA RODRIGUES DOREA, S/N PONTO NOVO
SUBDISTRITO 2.2 AMÉRICA / CAPUÇO	09 / ABRIL	EMEF SANTA RITA DE CÁSSIA RUA HAITI, S/N - BAIRRO AMÉRICA
SUBDISTRITO 2.3 NOVO PARAÍSO	10 / ABRIL	EMEF CARVALHO NETO RUA RIO GRANDE DO SUL, 1351 NOVO PARAÍSO
SUBDISTRITO 2.3 SIQUEIRA CAMPOS	11 / ABRIL	EMEF PRES. VARGAS RUA NEOPOLIS, S/N SIQUEIRA CAMPOS
SUBDISTRITO 3.1 DRAGERU / SALGADO FILHO	12 / ABRIL	CENTRO EDUCACIONAL JOÃO CARDOSO NASCIMENTO JUNIOR RUA ALBERTO PINTO MAIA, S/N DRAGERU
SUBDISTRITO 3.1 SÃO JOSÉ / 13 DE JULHO	16 / ABRIL	COL. PATROCÍNIO DE SÃO JOSÉ PRAÇA TOBIAS BARRETO SÃO JOSÉ
SUBDISTRITO 3.2 CENTRO / GETULIO VARGAS	17 / ABRIL	CAIC DO CEASA EMEF COSTA MELO RUA RIACHÃO, S/N - GETULIO VARGAS
SUBDISTRITO 3.2 PEREIRA LOBO/SUISSA/ CIRURGIA	18 / ABRIL	EMEF GAL. FREITAS BRANDÃO RUA PORTO DA FOLHA, S/N - SUISSA
SUBDISTRITO 4.1 SANTO ANTÔNIO	19 / ABRIL	ESCOLA DE 1º GRAU 17 DE MARÇO RUA MURIBECA, S/N SANTO ANTÔNIO
SUBDISTRITO 4.1 PORTO DANTAS	23 / ABRIL	ESCOLA REUNIDA 8 DE MAIO RUA "M", S/N - PORTO DANTAS
SUBDISTRITO 4.1 INDUSTRIAL	24 / ABRIL	EMEF ALCEBIADES MELO VILAS-BOAS AV. DESEMBARGADOR ANTÔNIO XAVIER DE ASSIS, 164 - BAIRRO INDUSTRIAL
SUBDISTRITO 4.2 18 DO FORTE/ PALESTINA	25 / ABRIL	EMEF SABINO RIBEIRO RUA TEN. CLETO, 382 18 DO FORTE
SUBDISTRITO 4.2 CIDADE NOVA	26 / ABRIL	EMEF JOÃO TELES DE MENEZES RUA SANTA TERESINHA, S/N CIDADE NOVA
SUBDISTRITO 5.1 SANTOS DUMONT	07 / MAIO	EMEF OLGA BENÁRIO RUA IDALINA BOMFIM, 258 SANTOS DUMONT
SUBDISTRITO 5.1 SOLEDADE	08 / MAIO	EMEF DEPUTADO JAIME ARAÚJO AV. CARLOS MARQUES, 499 SOLEDADE
SUBDISTRITO 5.1 LAMARÃO	09 / MAIO	EMEF SERGIO FRANCISCO DA SILVA AV. LAMARÃO, S/N - LAMARÃO
SUBDISTRITO 5.2 JOSÉ CONRADO DE ARAÚJO	10 / MAIO	EMEF ALENCAR CARDOSO RUA "C", S/N (próximo a Churrascaria Dom Pedro) - JOSÉ CONRADO DE ARAÚJO
SUBDISTRITO 5.2 OLARIA	14 / MAIO	EMEF JORNALISTA ORLANDO DANTAS RUA EVANGELINO DA PAIXÃO, 297 OLARIA
SUBDISTRITO 5.3 BUGIO	15 / MAIO	E. E. JORNALISTA PAULO COSTA AV. CENTENÁRIO, S/N - BUGIO
SUBDISTRITO 5.3 JARDIM CENTENÁRIO	16 / MAIO	E.M.E.F. DOM AVELAR BRANDÃO VILELA AV. SANTA GLEIDE, 2011 - SÃO CARLOS

O destino de nossa cidade em suas mãos!
 COM ATIVIDADE CULTURAL E RECREAÇÃO
 PARA AS CRIANÇAS EM TODAS AS REUNIÕES



- Especialidades**
- CIRURGIA
 - DENTÍSTICA
 - ENDODONTIA
 - ORTODONTIA
 - PROTESE
 - PREVENÇÃO
 - PERIODONTIA
 - RADIOLOGIA



Saúde Bucal é mais fácil do que Você Imagina

PLANO MASTER LIGHT...
Tudo sob controle clínico + especialidade e manutenção já inclusas

ODONTO SERV

- **Experiência e Confiabilidade**
Temos uma credibilidade de dez anos, devidamente registrada na ANS e CRO.
- **Opções de Atendimento**
Maceió-AL, Aracaju-SE, Salvador-BA, João Pessoa-PB e cidades do interior.
- **Planos sob Medida**
Empresarial, familiar, individual e em grupo. Cobertura em todas as especialidades, sem carência e com atendimento de urgência 24 horas.
- **Profissionais Experientes**
Pessoal qualificado e dentistas credenciados em todas as áreas odontológicas.
- **Recursos e facilidades**
Infra-estrutura moderna com equipamentos e materiais odontológicos de última geração.
- **Cuidamos de Você**
Contem a máxima atenção: nossa preocupação é você.

Ligue Agora:
(79) 211-2145
214-6294
214-6292
211-5825
Praça da Bandeira, 104 - Centro

ODONTO SERV sorriso
Seu convênio odontológico 10 anos de credibilidade
O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito. Sem carência por apenas R\$ 50,00 mensais.
Atendimento com hora marcada.
Dia: /2001 Hora:
Praça da Bandeira, 104 - Centro
(79) 211-2145 / 214-6292 / 214-6292 / 211-5825

HISTÓRIA

Aracaju completa hoje 147 anos em busca de novas conquistas

A história da cidade de Aracaju tem muitas controvérsias. Alguns acham que ela nasceu na Colina do Santo Antônio, outros dizem que foi planejada, mas, a maioria tem a informação de que Aracaju começou realmente na Colina, exatamente na Igreja de Santo Antônio. Na verdade, Aracaju se assemelha a cidade do Distrito Federal, Brasília. Ela foi totalmente planejada. Nada de nascer na Colina. Pelo contrário, como lá era e é alto, as primeiras pedras foram colocadas em baixo, justamente, hoje, nas imediações dos calçadões das Ruas Laranjeiras e João Pessoa. A cidade de Aracaju, realmente, teve suas primeiras intenções de construção nos gabinetes de seus idealizadores. Hoje, coberta pelo mar, Aracaju foi bem planejada, mas, sempre há um retoque a fazer. Algumas pessoas opinam, dizendo que Aracaju foi bem localizada e as belas praias, fizeram parte do cenário da cidade aracajuana. Antes, as terras, onde foi construída Aracaju, pertenciam a cidade de Nossa Senhora do Socorro.

Ignácio Joaquim Barbosa, oficial da Imperial Ordem da Reza, bacharel formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Academia de São Paulo, e presidente da Província de Sergipe disse o seguinte: "Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléia Legislativa Provincial Decretou, e eu sancionei a Resolução seguinte:

Artigo 1 - Fica elevado a categoria de cidade o Povoado de Santo Antônio do Aracaju na Barra da Cotiguiba com a denominação de Cidade do Aracaju. Artigo 2 - o município da Cidade do Aracaju será o da Villa do Socorro, sendo sua sede na referida cidade.

Artigo 3 - As reuniões da Assembléia Legislativa Provincial venham a ser-se-ão desde já e d'ora

em diante na mesma Cidade do Aracaju. Artigo 4 - fica transferida desde já da Cidade de São Cristóvão para a do Aracaju a Capital d'esta Província. Artigo 5 - revogão-se as disposições em contrário. Mando portanto a todos as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.

O secretário desta Província a faça imprimir, publicar, e correr. Palácio do Governo de Sergipe". Aos 17 de março de 1855, Trigésimo Quarto da Independência e do Império. Resolução nº 113 de 17 de março de 1855.

Pilares - O conhecimento do passado é um dos pilares da identidade cultural de um povo, indispensável à reflexão do presente, para a construção de um futuro melhor, interessando a todos os cidadãos. Comprometidos com esse ideal, o Governo de Sergipe e a Prefeitura Municipal de Aracaju, através do Arquivo Público Estadual de Sergipe e do Arquivo Público Cidade de Aracaju, organizaram a Exposição "Aracaju Sua História, Nossa Vida", para comemorar o 147º aniversário da Capital de todos os sergipanos.

A exposição apresentou ontem fotografias e documentos textuais que registram fatos marcantes do passado aracajuano, oferecendo aos visitantes, a oportunidade de compreender o processo de formação da Cidade e do nosso povo. Fernando Porto escreveu: "...Aracaju nasceu numa Ilha. Nasceu na porção de terreno que vai da Delegacia Fiscal até a Alfândega, colada à praia, que a limita pelo leste. Tinha ao norte os mangues da foz do Olaria, ao oeste os pântanos do Colorge e ao sul uma depressão inundável, ocupada hoje pela Praça Fausto Cardoso..."

"Aracaju crescia a passos largos e a sua população...

ressentia da falta de locomoção deste para aquele ponto distante. Era crucial para uma gente ativa como a nossa, a falta de transporte..." (Corinto Mendonça).

Opinião - Quem mora em Aracaju há mais de 40 anos, relata que "aqui antigamente era um paraíso". Dizem que a cidade planejada, nasceu tranquilamente a religião católica predominava na localidade. Após, depois, há mais de cem anos, chega a Igreja Presbiteriana do Brasil. Depois a denominação Batista apareceu e hoje, a cidade é invadida por diversas religiões e seitas. Andar a pé e sem medo, são histórias que contam.

Um senhor de 65 anos, que não quis se identificar, por ser conhecido, disse que antigamente os cabarés que ele freqüentava, era no beco dos Cocos. Mulheres chamadas de "raparigas", faziam vida naquela localidade e muitos homens, casados, freqüentavam o ambiente. "Ali não tinha uma briga. Até porque ninguém queria ser identificado", conta o senhor.

Com relação a violência ele disse que Aracaju era tranquila. Muitos dos homens saíam do Beco dos Cocos e iam para casa a pé, sem nenhum problema. Um caso de violência, dito pelos rádios era a coisa mais difícil. Hoje, disse ele, não "venho para o calçadão sozinho".

A Prefeitura Municipal de Aracaju preparou uma vasta programação para comemorar o aniversário da capital. As festividades começaram ontem com apresentação de fotos no Palácio do Governo. Hoje, a programação prossegue com atividades para as crianças no Parque da Sementeira e amanhã uma missa pela passagem dos 147 anos de Aracaju na Igreja do Santo Antônio às 8:30 e depois flores em homenagem a Ignácio Barbosa, o primeiro São José, entre outros homenageados.

ARACAJU DEU A ELE UM MANDATO E ELE RETRIBUIU COM MAIS DE 18 MILHÕES.

A melhor maneira de homenagear uma cidade é lutar pela qualidade de vida dos filhos dela. É nessa linha que o deputado federal Jorge Alberto vem pontuando seu mandato. Os mais de 18 milhões de reais, investidos nos últimos três anos em Aracaju, foram conquistados com a participação decisiva do deputado Jorge Alberto.

Recursos que viabilizaram ações de enorme impacto social: construção de canais, melhoria das condições de moradia para a população de baixa renda, construção e ampliação de creches, revitalização da infra-estrutura urbana, implantação do pólo de novas tecnologias na UFS, ampliação e melhoria do sistema de esgoto sanitário de Aracaju. O deputado Jorge Alberto esteve empenhado pessoalmente para garantir a liberação de cada centavo dos recursos que ele conseguiu colocar no Orçamento da União. Algumas das emendas, faça-se justiça, foram respaldadas por toda bancada federal sergipana.

Aracaju comemora seu aniversário com muito mais emoção quando os presentes são conquistados pelos filhos do seu sangue.

Parabéns, Aracaju
Jorge Alberto
Deputado Federal



QUINA - Concurso 967 - 14/03/2002
09 - 19 - 49 - 53 - 64

MEGA-SENA - Concurso 344 - 13/03/2002
10 - 12 - 14 - 33 - 35 - 35

DUPLA-SENA - Concurso 35 - 15/03/2002
1º sorteio: 01 - 02 - 06 - 26 - 30 - 45
2º sorteio: 07 - 08 - 13 - 28 - 33 - 47

LOTOMANIA - Concurso 197 - 13/03/2002
08 - 11 - 12 - 13 - 14 - 24 - 26 - 36 - 37 - 38
42 - 52 - 54 - 57 - 58 - 61 - 90 - 91 - 92 - 99

ARACAJU, DOMINGO 17 E SEGUNDA 18 DE MARÇO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 12.943

CULTO ECUMÊNICO DIRIGIDO À NAÇÃO VERMELHINHA NO JOÃO HORA

Mesma equipe para pegar o Ceará

Treinador do Sergipe surpreende e vai confirmar o capitão Rogério no banco de reservas

(Foto: Edinah Mary)



Edvan encontrou o caminho do gol e agora quer ajudar o Sergipe vencer o Ceará hoje no Batistão

GIVALDO BATISTA
Da Redação de Esportes

Um culto ecumênico, que consistiu de missa, celebrada pelo padre Peixoto e pregação do pastor Isaías, encerraram as atividades do Sergipe na manhã de ontem, com vistas ao jogo desta tarde contra o Ceará, no Batistão.

Segundo Nelson Lima, supervisor da equipe rubra, o culto teve como principal objetivo, marcar um encontro da comunidade rubra com Deus, um momento de reflexão, com cada um dos presentes colocando em prática, a sua espiritualidade, apelando para as promessas e orações, visando superar essa fase tão difícil, que o Sergipe atravessa no Campeonato do Nordeste.

Depois do culto ecumênico, os jogadores almoçaram e seguiram para o Hotel Tropical, onde a equipe está concentrada, para o jogo desta tarde. A principal novidade

na partida de hoje é a provável ausência, do zagueiro capitão Rogério. O atleta cumpriu suspensão no último jogo, mas Angelo gostou do rendimento da zaga e por isso mesmo, resolveu manter a equipe, em todos os seus setores.

“Os atacantes começaram a marcar e isso já é um bom sinal, para os futuros compromissos”

José Angelo

O Sergipe encerrou os trabalhos com um treino tático na sexta-feira à tarde. Ontem foi realizado um trabalho técnico, logo cedo no João Hora, quando Angelo não confirmou a equipe, mas deu a dica sobre algumas posi-

ções, deixando transparecer mensagem, que vai manter a equipe que perdeu para o Náutico, na última quarta-feira.

FUGINDO DO REBAIXAMENTO - O Sergipe é o décimo quinto colocado do Campeonato do Nordeste, com apenas cinco pontos ganhos. Na quarta-feira, o time deixou escapar a oportunidade de passar aos oito pontos. Mas hoje, o treinador admite que será o dia da arrancada, para sair da preocupante zona de rebaixamento.

-O time vem apresentando bom rendimento nos últimos jogos e pelo menos uma deficiência já conseguimos superar. Hoje o time já encontrou o caminho do gol. Os atacantes começaram a marcar e isso já é um bom sinal, para os futuros compromissos. Espero que contra o Ceará, o time volte a se encontrar com o gol e assim, consiga uma vitória, fazendo o mesmo contra o Fluminense-Ba, na quarta-feira”, disse Angelo.

NO FUNDO DO POÇO

Confiança perde para o Náutico e fica mais perto do rebaixamento

O time do Confiância passou por mais um vexame no Campeonato do Nordeste. Na tarde de ontem no Batistão, o time mais uma vez deixou o campo sob as vaias da torcida, depois de mais uma derrota na competição, agora para o Náutico por 2x0.

Na ridícula campanha do campeão sergipano, o time do Confiância disputou 30 pontos e perdeu 29. Hoje continua na lanterna da competição com apenas um ponto ganho.

Ontem contra o Náutico, o Confiância fez mais uma apresentação ridícula, perdeu por 2x0 e poderia ter sido pior. No primeiro tempo, a impressão que se

teve, era que o Náutico era quem jogava em casa, dada a facilidade com que atacava e pressionava o gol de Schumacker. Nessa fase, o goleiro Gilberto, do Náutico foi um mero observador da partida. Aliás, o primeiro tempo foi muito ruim, porém o Náutico teve mais presença em campo.

A VITÓRIA DO NÁUTICO - Na segunda fase, o Confiância, que já colocou Ailton no lugar de Marcelo Sergipano, voltou com Márcio Cardoso no lugar de Jaislon e passou a pressionar mais o gol de Gilberto. Edil foi mais lançado, as bolas foram cruzadas com mais frequência sobre a área e o time sergipano ameaçava abrir o marcador.

Mas em uma falha da defesa, Fumaça pegou a bola na intermediária e partiu para o gol, sem ser pressionado. Na saída de Schumacker, o atacante colocou, fazendo Náutico 1x0 aos 06 minutos do segundo tempo.

O gol acordou o Confiância, que partiu para empatar. Mas aos 16 minutos foi surpreendido com o bonito gol de Cláudio. Remérson tocou para

Cláudio, este cruzou na área e Cláudio, de primeira, fez 2x0, liquidando a partida. A partir do segundo gol, o time pernambucano se fechou na defesa, colocou Faeco, no lugar de Marcelo Fernandes e tirou Fábio, para

entrar de Adilson, fechando mais o meio-de-campo e garantindo a vitória.

CONFIANÇA 0 X 2 NÁUTICO
Gols: Fumaça (06) e Cláudio (16), todos da fase final. Arbitragem de Marlon Reinaldson Nascimento (AL). Renda de R\$ 5.709,00 com 1.107 pagantes.

CONFIANÇA - Schumacker, Jorginho, Williams, Márcio Gaia e Jaislon (Márcio Cardoso); Rogério, Joécio, Fábio Goiano e Neto; Marcelo Sergipano (Ailton) e Edil Highlander. **NÁUTICO** - Gilberto, Carlinhos, Lima, Silvio, Remérson e Gonçalves; Fábio, Cláudio (Adilson) e Marcelo Fernandes (Faeco); Fumaça e Tiago. Técnico: Muricy Ramalho.

Rodada dupla não foi ainda confirmada

Muito embora o site da Liga do Nordeste, já dê como certa, a rodada dupla, no Batistão nesta quarta-feira, ainda depende de acertos entre as diretorias das duas equipes sergipanas, para a confirmação da noite de futebol. Muito embora, os dirigentes sergipanos afirmem que não criaram dificuldades, para atender a Liga do Nordeste e à Rede Globo.

Para atender interesses da TV Globo, patrocinadora da competição, a Liga do Nordeste consultou dirigentes do Sergipe e do Confiância, sobre a possibilidade da realização de uma rodada dupla na quarta-feira, uma vez que a emissora suspendeu momentaneamente, as transmissões às quintas-feiras, mas havia interesse da emissora, em transmitir o jogo entre Confiância e Santa Cruz, marcado para o próximo dia 21 quinta-feira.

A rodada dupla na quarta-feira ficaria estruturada com Sergipe e Fluminense às 19:00 horas, fazendo a preliminar, enquanto Confiância e Santa Cruz fariam o jogo principal, às 21:45 horas.

A definição depende no entanto, dos acertos entre Sergipe e Confiância. O presidente do Sergipe afirmou no dia de ontem, que concorda com a sugestão da Liga do Nordeste, inclusive aceita fazer o jogo preliminar.

“Estamos negociando com o diretor financeiro do Confiância, Arício Resende a questão da bilheteria. O Sergipe não aceita, que a bilheteria fique com uma das duas equipes, passando à responsabilidade da FSF ou ainda, o recebimento de uma cota fixa, valor esse ainda não estipulado. Caso contrário, os jogos serão mantidos nas datas e horários definidos na tabela”, afirmou o presidente Antônio Soares da Mota. Espera-se que até segunda-feira, tudo esteja definido e a rodada dupla confirmada, premiando o torcedor sergipano e os telespectadores nordestinos.

Sidney punido pelo técnico é afastado do time

O zagueiro sergipano Sidney, um dos destaques da equipe do Ceará, não enfrenta o seu ex-clubes, hoje à tarde no Batistão. O atleta foi expulso contra o CSA e como medida disciplinar, o treinador Artur Neto resolveu afastar Sidney da delegação. A punição é extensiva também ao zagueiro Alan, também expulso contra o CSA.

Como está mal no Campeonato do Nordeste, eliminado da Copa do Brasil e passa por uma séria crise administrativa, os dirigentes do Ceará resolveram promover alguns dispensas. Os laterais Adilson e Tecci são os primeiros jogadores a deixar o clube. Outros cinco serão dispensados na segunda-feira.

Para o jogo desta tarde contra o Sergipe, o Ceará sofre quatro modificações, em relação ao time que perdeu para o CSA. As alterações come-



O meio-campo Larley confirmado na equipe

dinho e Mauricio; Edvan e Ciro. Técnico: José Angelo. **CEARÁ** - Kipper, Alan, Luisinho, Nunes e Fernando; Arlindo Maracanã, França, Jajá, Larley; Zezinho e Gauchinho.

Sergipão 2002 começa hoje com novidades no interior

Com dez equipes divididas em duas chaves, todas elas lutando pelas duas vagas de cada grupo, começa neste domingo, o Campeonato Sergipano de 2002, que apresenta algumas novidades importantes.

Para o presidente da FSF José Carivaldo de Souza, o campeonato de 2001 foi bom, com boas arrecadações na sua fase final, este promete ser ainda melhor. “A presença das grandes equipes na fase final, participando do hexagonal, deve motivar as equipes na fase de classificação. Outro fator de motivação é a certeza de que as equipes terão um suporte financeiro, através da campanha da SEFAZ”, lembrou Carivaldo.

Além do apoio da campanha “Pela Nota é Jogo”, já em vigor

a partir deste domingo, a competição ganha motivação, porque todas as equipes investiram na formação das suas equipes, porque sabem que a campeão dessa fase de classificação, leva a Taça Estado de Sergipe e o direito de disputar uma vaga para o Estado, na seletiva do Campeonato do Nordeste em 2003.

OS JOGOS DE HOJE - Outra novidade para os desportistas sergipanos é o horário alternativo, criado pelas equipes de Itabaiana. Tanto o Coritiba quanto o Itabaiana, estarão fazendo os seus jogos no Presidente Médici, nas manhãs dos domingos, objetivando fugir da concorrência da televisão, nas tardes do domingo.

O campeonato hoje apresenta quatro jogos, tendo como destaque

o clássico do Sertão entre Gararu e Guarany. Essa partida será realizada no João Alves Filho às 15:30 horas com arbitragem de Carlos José Hora.

Em Itabaiana, outro grande jogo. O Riachuelo, campeão da Segunda Divisão deste ano, vai enfrentar o Itabaiana no Presidente Médici às 09:30 horas, com arbitragem de Mário Sérgio Bancelon. Olímpico e Lagartense jogam em Itabaianinha, com arbitragem de Carlos Roberto Dória. Finalmente, o último jogo da rodada, reúne na cidade de Tobias Barreto, Amadense e Coritiba, com arbitragem de Marcelo Tadeu Gentil. Dorensense e São Cristóvão, são as equipes que estão de folga nesta rodada de abertura do Sergipão 2002.

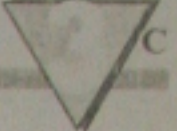
Luiz Felipe Scolari (foto) sabia que tinha dois adversários poderosos na briga para não levar Romário para a Copa do Mundo. O primeiro, o lobby da imprensa. O segundo, o próprio gênio. A amigos ele havia confidenciado que não estava mais suportando e estava perto de declarar que a seleção não precisava de alguém tão individualista como Romário. Mas não houve necessidade dele se manifestar. Em Cannes, ele soube das últimas declarações do vascaíno. A que mais gostou foi a que não aceitaría a reserva na Seleção Brasileira.



Enquanto busca voltar à melhor forma física, Ronaldo (foto) acompanha atentamente a repercussão de sua convocação para o amistoso entre Brasil e Jugoslávia, dia 27, em Fortaleza. O atacante mostrou-se irritado com algumas críticas, principalmente do ex-jogador Sócrates, e fez questão de chutar para bem longe o rótulo de salvador da pátria. “Não acredito em salvador da pátria, isso é coisa de brasileiro. O Romário e o Bebeto não fizeram gol na final da Copa de 94, mas a defesa segurou. Em 98, não fizemos gol, mas infelizmente a defesa tomou.”



Titular absoluto da lateral direita da seleção brasileira nos últimos seis anos, Cafu (foto) iguala no próximo dia 27 o recorde de 103 jogos oficiais pela equipe principal, que pertence ao goleiro Taffarel. O confronto com a Jugoslávia acontece em Fortaleza, às 21h40. Campeão mundial em 94, como reserva de Jorginho, e vice em 98, como titular, o atleta da Roma é nome certo da lista que Luiz Felipe Scolari levará ao Mundial, que será disputado na Coreia do Sul e no Japão.



● Pimenta na coordenação da campanha de Serra cria tumulto ● Paulo Renato: vítima de dois dossiês ● Até o apartamento da filha de FHC entra na dança ● Cresce o mercado de cigarros falsificados ● Príncipe Charles veio mesmo vender aviões ● Serra quer colocar Paulo Zaghen, ex-BB, na Caixa Econômica Federal ● Para relaxar: as piadas de Carla Perez ●

Roseana número um sobra para a cerveja

● Quando os comerciais de Roseana Sarney, criados por Nizan Guanaes, resolveram acrescentar à governadora do Maranhão o apelido de **número um**, usando até mesmo gestos usados em campanhas de cerveja, teve quem se assustasse. Mas, havia uma certa autorização: afinal, Mauro Salles, primeiro grande incentivador da candidatura Roseana Sarney, trabalha na área de comunicação e estratégia de negócios para a AmBev, e não seriam seus sócios que iriam reclamar da história de chamá-la de **número um**. Mesmo porque, na pesquisa anterior à invasão do escritó-

rio da Lunus, com 24% de intenções de voto, a governadora Roseana Sarney estava no patamar idealizado e profetizado por Nizan Guanaes há dois meses atrás, faltando pouco para ser a **número um** (quando conseguiu ultrapassar Luiz Inácio Lula da Silva).

● Agora, os sócios da AmBev querem mais e enfrentam a comparação com a cerveja, especialmente porque tentam reverter uma queda de 10% nas vendas, nos últimos meses, quando a alta de preços, associada ao mau tempo e à retração econômica, escaparam das projeções dos analistas que previam uma redução de 4% no máximo. Hoje,

Maior contrabando

● A chegada dos primeiros maços de cigarros com fotografias de pessoas portadoras de doenças provocadas pelo fumo está sendo encarada como um novo fator de incentivo ao consumo de cigarros falsificados, facilmente encontrados em todo o País, significando um mercado de 50 milhões de unidades/ano, o que representa uma perda de R\$ 1,6 bilhão para os cofres públicos. A vítima maior é a Souza Cruz, cuja performance assegura ao Brasil o segundo lugar no ranking mundial de produtores de fumo, perdendo apenas para a China. A Souza Cruz detém 7% do volume comercializado do planeta e no Brasil, leva uma carga tributária máxima: 64% para cada maço vendido. Nos Estados Unidos, a tributação varia de 20% a 34% e, no Paraguai, rei do contrabando e falsificação, 13%. A novidade é que o consumidor inveterado agora procura o falsificado: vem sem as fotos. Mesmo assim, algumas marcas estão chegando (as verdadeiras) ao mercado com um adesivo que pode ser colado em cima da foto e, por lei, fica difícil impedir a estratégia.

Sonho meu

● Armado o *imbróglio* nacional, todas as chamadas correntes alternativas têm o direito de sonhar em ver seus ícones transformados em opções para as eleições presidenciais deste ano. O presidente da Câmara Federal, Aécio Neves, ainda não desistiu da idéia de ser a "terceira via" doméstica na sucessão de FHC. E agora, volta-se a comentar a possibilidade de Fernando Henrique Cardoso sair antes para disputar o Senado pelo Tocantins, assumindo Marco Maciel que, não tendo sido votado para presidente, poderia concorrer à sucessão. Dos três *donos* do PFL (os outros dois são ACM e Bornhausen), Maciel sempre foi contrário ao lançamento de Ro-

seana, que acabou crescendo mais do que todos imaginavam. Único problema: se assim fosse e, Maciel saísse, Marco Aurélio de Mello, do Supremo, seria presidente do País, por alguns meses.

Tudo certo

● A norte-americana Springs está quase fechando a compra de uma participação na Coteminas de José de Alencar, de quem já é parceira operacional. Traduzindo: está mais do que fechada a dobradinha Lula-Alencar para a Presidência da República. Em São Paulo, na verticalização das coligações, o candidato será mesmo Francisco Rossi, com um vice do PT, porque Genoino não quer ser vice dele.



Mistura fina

● Esse boletim nunca mais disse - e se disse, está desmentindo - que Lurian, filha de Luis Inácio Lula da Silva, é funcionária da Prefeitura de Blumenau ou implicada em supostos desvios na administração municipal da cidade, denunciados em outros jornais brasileiros e envolvendo, por igual suposição, o prefeito Décio Lima. Lurian faz assessoria de imprensa para o diretório do PT em Blumenau.

● O senador Romeu Tuma sai mesmo candidato à sua reeleição para o Senado com o filho Romeu Tuma Jr., o *Tuminha*, como primeiro suplente. Nada de disputar o governo do Estado. O diretório estadual do PFL quer marchar com a candidatura Geraldo Alckmin mas, ainda por conta da verticalização, tem de esperar a posição da cúpula nacional.

● Não há nenhuma chance de construir uma ponte entre os coreanos contavam que a venda de parte de suas ações para a General Motors poderia deslançar a operação. Mas, já sabem que nos investimentos de US\$ 1 bilhão que a GM anunciou para o Brasil não há um cent para a construção de uma unidade da Daewoo. Para completar, as negociações para a entrada dos americanos no capital da montadora coreana naufragaram.

● Cada um com a sua mania: no passado, Aureliano Chaves devorava mamões quando ficava nervoso. Agora, Roseana Sarney chupa picolés de limão, um atrás do outro, quando está em posição de combate. O que faz supor que os picolés estão na moda: Geraldo Alckmin não chupa nenhum deles, mesmo sendo taxado pelos rivais de "picolé de chuchu".

● Veterano de guerra, os jornalistas Milton Coelho da Graça e Henrique Caban, do staff de comunicação de José Serra, começam a fazer jus a seus salários. A idéia de lembrar uma pergunta de Castor de Andrade, há anos, quando estouraram sua fortaleza do bicho ("Que espécie de poli-

cia é essa que não me avisou da devassa em meu escritório?"), numa comparação à indignação de Roseana Sarney é deles, só que passaram para dois jornalistas, que publicaram no mesmo dia: Dora Kramer, do *JB* e Ancelmo Góis, de *O Globo*.

● Amigo de Jorge Murad, o empresário Miguel Ethel Sobrinho, sócio de João Claudino (empreiteira Sucesso), num shopping center de São Luis do Maranhão, sugeriu ao ex-gerente do Planejamento do governo de Roseana Sarney que quem poderia assumir, oficialmente, uma doação de R\$ 1,34 milhão para a "campanha" poderia ser um banqueiro paulista, muito amigo da família. Aliás, não só sugeriu como teria plantado algumas notas em locais estratégicos.

● Antes de deixar o Ministério de Exportes e Turismo, Carlos Melles, distribuiu para parlamentares um kit com fita de vídeo, um folder elogiando seus feitos, e uma bola, numa luxuosa embalagem de veludo. As bolas, aliás, são produzidas por subsidiários do programa "Pintando a Liberdade" e deveriam ser doadas a escolas públicas para educação física.

● O amigo de Aloysio Nunes Ferreira eram mais do que amigos, pelo menos uma vez por semana jantavam juntos em Brasília. Depois do *imbróglio* Roseana, Brant ficou uma fera com Aloysio, telefonou (na condição de amigo) e disse tanto quanto José Sarney disse a FHC.

● A menos de quinze dias, José Serra teve uma reunião com seu amigo Ricardo Sérgio, figura rara de ser localizada porque sempre fornece como residência um apartamento alugado nos Jardins, onde não há mo-veis, nem nada. Sérgio queria provar ao ex-ministro que era importante que o caixa da campanha fosse uma pessoa de estreita confiança e de grande poder de convencimento e circulação entre o empresariado. Resumindo: ele próprio. Serra disse que não.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - email: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Pierro

Outro dossiê

● Agora, também se sabe que não foram apenas as atividades de Paulo Renato como ministro da Educação (e suas supostas ligações com grupos de ensino privado) que mereceram um dossiê dos amigos de Serra. No segundo semestre de 2000, também se investigou e se montou outro dossiê sobre os quatro anos - de 1991 a 1994 - da gestão Paulo Renato como gerente de operações do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Washington. A história está dividida em duas partes: uma estrutura montada no ministério da Saúde abrigava um sistema de inteligência e produzia investigações; em outra, contava-se a escolha da empresa gestora dos US\$ 915 milhões para o projeto de despoluição do Rio Tietê. Paulo Renato tinha - e tem - a certeza da eficácia da investigação, mas não do dossiê atribuído a ela. Na época, funcionava no ministério da Saúde, sete agentes.

Nos olhos

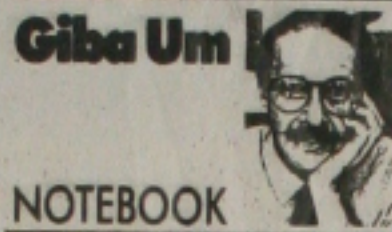
● O convite ao ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, para ser o coordenador político da campanha de José Serra à Presidência (idéia de FHC), está provocando uma fila de desgostados na área tucana, a começar por Bresser Pereira e por Luis Carlos Mendonça de Barros e seguidos por José Anibal, Arnaldo Madeira e Aloysio Nunes Ferreira. Todos querem saber se Pimenta não avançará nessa coordenação e se transformará em caixa de campanha, posição sempre defendida por Sérgio Motta, que morreu estremecido com Pimenta.

O apto da filha

● O PFL vai à guerra, ainda mais depois de ter sido *cucutado* pela boca mole de FHC que, esta semana, garantiu que teria vencido a eleição (segunda) mesmo sem o partido (esquecendo-se de dizer que, sem o PFL, não teria conseguido aprovar a emenda da reeleição). Agora, está distribuindo certidão de cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis de Brasília, atestando que Luciana Cardoso, filha e secretária particular de FHC (e ex-namorada de João Rodarti), é dona de um gigantesco apartamento na SOS 105, região nobre da Capital. Na verdade, são dois apartamentos (503 e 504) que foram unidos e transformados num só, acabando por ter seis quartos e duas suítes. Luciana comprou os imóveis após a morte do pai. Para quem não sabe, ela funcionará pública, ela ganha bruto o salário de R\$ 5.200,00. E no caso dela, a lei do nepotismo não vale.

Chega!

● O jornalista e marqueteiro Chico Malfitani, que já elegeu Luiza Erundina e Eduardo Matarazzo Suplicy no passado, está empenhado numa campanha a favor da ética e contra a mentira nas candidaturas atuais. Malfitani diz que "não se pode continuar mentindo ao brasileiro" e até cita a campanha de Marta Suplicy que chegou a prometer mais emprego para quem tem mais de 40 anos de idade, "o que é absolutamente fora da realidade e da competência da Prefeitura".



Lobista de sangue azul

● O príncipe Charles, futuro rei da Inglaterra, não veio ao Brasil só para subir à Rocinha ou bater uma bolinha em São João do Meriti (menos ainda para ganhar um preservativo de presente). Veio, mesmo, para fazer força - e Charles é considerado excelente lobista, à sua maneira - para que o governo brasileiro compre os 24 supersônicos da sueca Saab para a Força Aérea Brasileira (FHC já avisou que não tem dinheiro e o resultado da licitação foi adiado). É que a inglesa Grippen Aerospace é sócia da Saab, ao lado da Embraer, associada à francesa Dassault, mãe dos russos, com seus Mig 29 e o Sukhoi, além dos americanos, com os F-16. Por coincidência, quem acaba de chegar ao Brasil é o *chairman* do grupo Wallemberg, Jacob Wallemberg, justamente os controladores da Saab.

De volta

● Há quem garanta que o PFL está contratando o marqueteiro espanhol Jesus Pedregal, que mora há anos em Miami, nos Estados Unidos. Os tucanos já contrataram com os serviços de Pedregal em 1994, na primeira campanha de FHC. Ele usa - pelo menos, é o que garante - cores e iluminação especial em pronunciamentos pela televisão, além de subtítulo, que resultariam num poder maior de convencimento dos eleitores.

In e Out

● **IN** - Sarah Jessica Parker, botas coloridas, blusas de babados (estilo *shakespeareanas*), à volta do blazer azul-marinho, transpassado, com seis botões dourados (para eles); cabelos longos (ultra-lisos) e meio-longos, repartidos ao meio, em cima e encaracolados dos lados.

● **OUT** - A política e os políticos nacionais.

Quem diria

● Com o afastamento de Emilio Carrazai, crescem as chances de Paulo Zaghen, ex-presidente do Banco do Brasil, assumir o comando da Caixa Econômica Federal. Para quem tem memória curta: Zaghen, homem ligadíssimo a José Serra, foi afastado por uma série de denúncias, incluindo travessuras de Vicente Diniz, um de seus diretores, e tinha ligações discutíveis com Gustavo Franco e Andrea Calabi (outro homem de Serra). Zaghen também havia comprado, por uma fortuna, uma parte da empresa Andrade Gutierrez, enfim um rosário de história nebulosas. Quem indicara Zaghen para o BB havia sido o mesmo Calabi.

Refis

● Primeiro, este é um ano eleitoral; segundo, as 84 mil empresas afastadas do Refis por não terem podido cumprir, em função da turbulência mundial (e nacional, claro) os compromissos assumidos, se quebraram para valer, provocaram uma massa de 480 mil desempregados. Por isso, com base num estudo na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro - Firjan, oferecendo alternativas técnicas e pedindo a flexibilização de prazos e condições, vem aí - ainda no primeiro semestre - o Refis 2.

Sucessão

● A ida de Guilherme Stolar para a superintendência comercial do SBT (primeiro posto abaixo de Silvio Santos que, no duro mesmo, é o "superintendente de programação" porque só ele decide e pronto), está sendo encarada, pelo mercado, como o início de um processo de preparação para a sucessão do empresário-animador na rede. Suas filhas não querem saber do SBT e Guilherme, filho de uma irmã de Silvio.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País. www.gibaum.com.br

Um toque de humor

● Para aliviar as tensões: Carla Perez, que não deverá ganhar mais nenhum programa no SBT, foi protagonista de uma piada (dado seu discutido QI) no começo do raciocínio de energia. Dizia-se que ela havia dito ao marido Xandy que "já estava colaborando com a economia de energia, tanto que não usava mais o ar condicionado do carro". Agora, ela volta à cena, no meio da dengue: teria também chegado ao marido e garantido que estava tomando todas as providências para afastar a moléstia. Tanto que só estava tomando água dançando e se balançando muito: afinal, é em água parada que o mosquito

SE DIESEL

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL

BOMBAS INJETORAS BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL

Peças e serviços

241-4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

EMSURB

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES, COMPRAS, OBRAS E SERVIÇOS DA EMSURB

AVISO DE LICITAÇÃO

NÚMERO.....: 008/2002
MODALIDADE.: TOMADA DE PREÇOS
OBJETO.....: FORNECIMENTO DE GÊNEROS PERECÍVEIS, MATERIAIS DE LIMPEZA E DE CONSUMO.

DATA DA ABERTURA.....: 04/ABRIL/2002
HORÁRIO.....: 15:00 HORAS

O Edital estará à disposição, para exames dos interessados, a partir do dia 18 de Março do corrente ano, na Sala da Comissão Permanente de Licitações, no endereço abaixo e no horário das 07:00 às 13:00 horas.

Aracaju/SE, 15 de Março de 2002

Emsurb - Empresa Municipal de Serviços Urbanos

Denise Brayner da Silva
Comissão Permanente de Licitação
Presidente

MANAGER

COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BazArtes

Vieira Neto

KARNE KRUA -
IRA REDUNDANTE

Na linguagem do rock - e do jazz também - a guitarra sempre foi, à exceção do baixo, o mais prestável dos instrumentos de corda dedilháveis em matéria de solos e acompanhamentos - embora o piano seja instrumento de corda, é classificado como percussionável. Em seus primórdios, ambos os gêneros se valeram de instrumentos acústicos, como o banjo, por exemplo. Em sua evolução, porém, foram gradualmente substituindo esta sonoridade pela eletrificação - daí ter precedência a guitarra. Neste contexto, o violão, tão caro à MPB, perdeu o bonde da história.

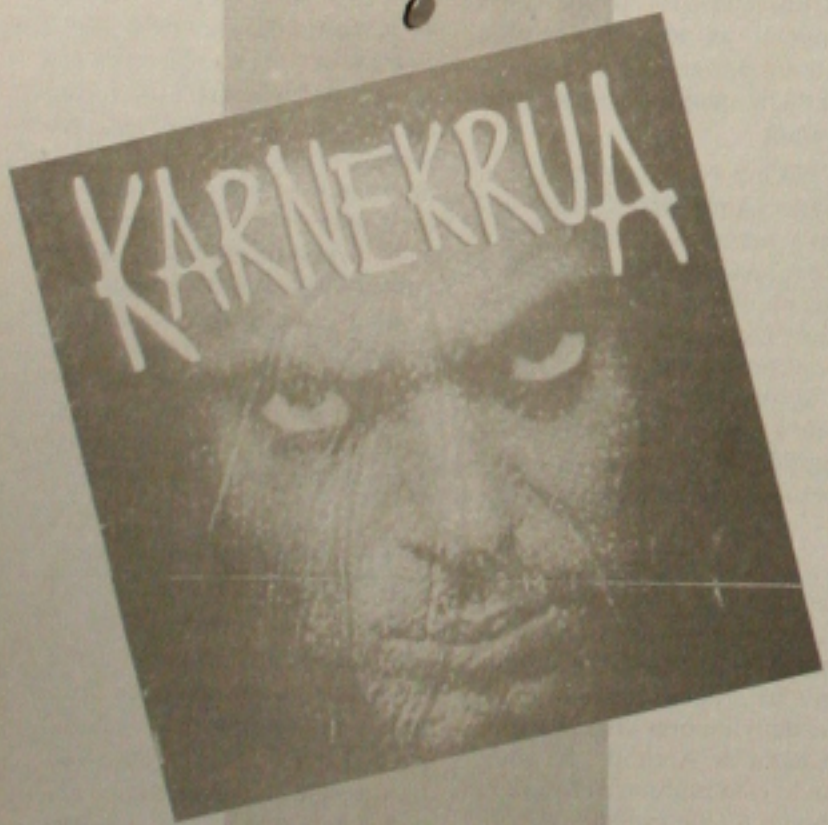
Assim é que, menos importante pelo som em si do que pelo seu valor contestatório, a romper esquemas e valores pré-estabelecidos, o CD *Em carne viva* da banda sergipana Karne Krua reúne material inédito associado aos ideais libertários da outrora chamada "música de protesto", com todos os seus vícios, a cair na armadilha de um tom panfletário redundante e às vezes desconexo, piegas, onde uma aparente agressividade descamba para a ingenuidade, como nestes versos de *Subversivos da ordem*: "Se desordem é liberdade / seremos subversivos da ordem".

A redundância e a mesmice são uma constante no disco cuja capa é uma cópia - sem tirar nem por - da capa do CD *Veneno vivo*, da saudosa Cássia Eller. Casual ou intencional? Dolorosa interrogação.

Mas nem tudo está perdido no disco do Karne Krua, composto pela seguinte galera: Nazinho, Max, Sílvio, Thiago e Wendell. Valendo assim ressaltar as faixas *Instantes irreversíveis*, do grupo, em parceria com Nando Roberto: "Me dizem que deus / Sabe o que faz / E se de me ouvir / você também não for capaz / Então me tiro da razão". E ainda esta outra em cima de um poema de Macaô, *O vinho da história*: "Nós somos a escória / Os que provaram / O vinho da história / Usamos sapatos de lama / E chapéu de estrelas".

No mais, *Em carne viva* é um disco rancoroso onde o humor não se faz presente como era de se esperar, o que é profundamente lamentável. Não se concebe que cinco jovens, bons e talentosos músicos se reúnam num estúdio fonográfico para destilar fel avinagrado, jogando tantos excrementos no ventilador. Claro que o mar não está pra peixe, não podemos confiar nos políticos, está difícil ou mesmo impossível - a mar - bla - bla - mas não precisa desperdiçar

gloriosos da juventude com tanto rancor, tanta ira incôntida. Resta aguardar que no próximo disco, Nazinho, Max, Sílvio, Thiago e Wendell venham com postura, não direi acomodada, jamais... porém, menos radicalizante. Afinal, até o Geraldo Vandré, um dos heróis da resistência neste país, também falava de flores...



O Karne Krua, mais radical do que nunca com o seu CD pauleira.

TÚNEL DO
TEMPO (XIV)LINA E SUAS IRMÃS:
SUCESSO NOS ANOS

70/80

O desenlace físico dirá a todos igualmente sobre os valores da oportunidade, do TEMPO e do serviço, desvelando-nos a realidade da vida.

Djadelina Souza Marotta, ou simplesmente Lina, foi uma das integrantes do quarteto Instant 4, formado aqui em Aracaju, nos anos 70 e que, ao se transferir para a Bahia se transformaria em As Moedas. O sobrenome de Marotta veio do seu terceiro casamento com o grupo italiano Massimiliano Marotta. As demais integrantes do grupo eram suas irmãs Adriana, Bel e Dina. Juntas,

fizeram muito sucesso por aqui, cantando em programas de auditório da TV Sergipe, nos bons tempos em que esta emissora dava-se ao luxo de não ser uma simples repetidora da famigerada programação da Globo. Mas depois, já na Bahia, ganharam um padrinho fortíssimo: Vinicius de Moraes e viraram As Moedas. Na capital baiana, o quarteto fez um show idealizado pela minha amiga, a



Concentrado no seu ateliê-residência, o mestre Leonardo sonha sonhos com todas as cores da cor.

LEONARDO ALENCAR
EM MEGA EXPOSIÇÃO

Desde quinta-feira 7, o artista plástico Leonardo Alencar está expondo no Teimonde (Av. Santos Dumont, 650 - Atalaia), mostrando ao seu público cativo os seus mais recentes trabalhos, ele que vive uma de suas melhores fases, sempre acreditando no conceito emitido por Paulo Gaudenzi, segundo o qual "arte significa a capacidade do homem por em prática uma idéia que mostra sua visão do mundo".

Acompanho a evolução de Leonardo Alencar há mais de três décadas. Lembro-me dele, quando eu, bastante jovem - e ele também - fui entrevistá-lo em sua residência no Santo Antônio Além do Carmo, em Salvador, na iluminada Bahia de todos os santos. Aprendemos a nadar, deuses. A entrevista, que editei com sucesso para a

minha coluna diária *Salvador Show* (a mais lida na época, em toda a Bahia), do jornal *A Tarde*, revelava para os leitores, num retrato de corpo inteiro, o jovem Leonardo Alencar no final dos anos 60, em plena efervescência da Tropicália, a figurar entre os melhores nomes das artes visuais não direi apenas da Bahia, mas de todo o Brasil. Entre mim e o Léo (para os íntimos) existe outra particularidade: bebemos na mesma fonte de inspiração, ou seja, a terra que pode ser considerada - porque o é, realmente - berço das artes e da cultura sergipanas: a nossa querida Estância. Querida e sempre fagueira Estância, cortada pelas águas sinuosas e musicais do Rio Piautinga. Não aprendemos a nadar, águas que vão desaguar - não obstante estarem hoje

lamentavelmente poluídas - no coração dos seus filhos diletos e saudosistas, em permanente estado de prece. E de amor sem limites.

Leonardo Alencar, já disse em inúmeras oportunidades e volto a repetir, é um mago, um alquimista, um inventor, um ser místico e quântico. Possui lirismo de menino. É audacioso, irônico, mordaz, dono de sabedoria secular. Sua coragem é irrefreável, caminho de pés firmes pela beira do abismo da cor, joga como quer com as leis da composição.

O mundo poético desse artista singular pode ser apreciado em toda a sua plenitude até o dia 3 de abril, no Teimonde. E no dia 7 de abril, o pintor, ariano como eu e todos os demais gênios deste planeta, aniversariando sob as menses de luz e paz.

A POESIA DE NÚBIA MARQUES

Arquivo V.N

O nome dela está tão vinculado à arte de versejar que seria o caso de considerá-la sinônimo de poesia em sua expressão mais nobre: Núbia N. Marques.

Poesia para ela, que já retornou à morada dos deuses, era algo visceral que, como um jorro de luz, emergia aos borbotões no seu dia-a-dia, na ânsia de comungar com as divindades do Olimpo, na ciranda dos predestinados, pairando acima do comum dos mortais.

APRECO

Vou buscando
Tudo que
A mim foi vedado

É um jeito
De ser
E de viver
Ao limiar
Do amor

Núbia Marques



Segundo a escritora Carmelita Pinto Fontes, Núbia Marques "marcou seu lugar na história do pensamento social sergipano em prosa e verso". Definitivamente não há como duvidar disso.

Autografar livros era uma constante na vida Núbia Marques.

atriz Gessy Gesse, mulher de Vinicius, na época. Tive a felicidade de contracenar com Gesse na comédia musical *O soldado e o sacristão*, adaptação do original de Martins Penna, que fez carreira de sucesso sem precedentes no Teatro Vila Velha. A direção era de Haroldo Cardoso. Posteriormente, Gessy Gesse estrelaria uma peça de minha autoria, *Os rapazes estão chegando* (muitas vezes premiada), sob a direção de Eduardo Cabús, no Teatro Gamboa. No dia da estréia, Vinicius veio a falecer, mas Gesse, como verdadeira profissional, não permitiu que o espetáculo fosse suspenso e, no final, ela, cujo personagem, coincidentemente também morria, num desfecho surpreendente, foi aplaudida delirantemente de pé - durante 15 minutos -, junto com suas companheiras de elenco, Sônia Pereira e Sônia Medeiros. A peça ficou três meses em cartaz, com espetáculos de terça a domingo. Tudo isso tem um paralelo com a vida do quarteto As Moedas, e explico porque: as meninas iam gravar com

Vinicius, o disco *Arca de Noé N° 2*, justamente quando o poeinha partiu para o "andar de cima", como diria Falabella. Hoje, Lina vive em Aracaju, é funcionária da TV Aperipê, onde já

produziu alguns programas musicais, esperando agora que a emissora saia do caos em que se encontra, para poder assim dar seqüência à sua rica trajetória artística.

Arquivo V.N



Lina (a primeira, a partir da esquerda) e suas irmãs Adriana, Bel e Dina; o Instant 4, na TV Sergipe.

PARA REFLEXÃO

"Pode-se enganar a todos algumas vezes; pode-se até enganar a alguns o tempo todo; mas não se pode enganar a todos o tempo todo". - Abraham Lincoln.

DOLOROSAS
INTERROGAÇÕES

* Qual dos dois é mais brega: Roberto Carlos ou Hebe Camargo?

+++

* Por que os grupos folclóricos sergipanos não são prestigiados?

+++

* Por que será que uma cantora como Lina (ex-quarteto As Moedas), nunca é convidada para shows de eventos?

+++

* Por onde andará o ator Décio Carlos, que tanto sucesso fez como um dos integrantes da Companhia dos Quatro?

+++

* Por que prevalece, quase invariavelmente, nos meios culturais de Aracaju, uma total inversão de valores?

CONTA-GOZOS

O fotógrafo Benedito realiza exposição nesta quinta-feira 21, em Boluim, dentro da programação de aniversário daquela cidade. Ele vai expor fotos onde o destaque principal são tipos populares do hinterland sergipano. Bené é muito bom nisso. // A Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Social de Capela promove o I Concurso de Poesias Moacyr Carvalho. Distribuirá 750 reais de prêmios aos três primeiros classificados. // Em cartaz, na Galeria de Arte Álvaro Santos, até o dia 1º de abril, a exposição fotográfica Aracaju de outrora, de Nailde Barboza. // E o Pedro Bial, hein? Por mais que tente, coitado, não consegue ser engraçado na apresentação do tal Big Brother Brasil, "programa" global que, decididamente não vai ter vida longa. Nem com a ajuda do "Pai Oxossi" do pseudo-pintor baiano Adriano, vulgo Didi... // O cantor e compositor cearense Belchior fez show no Mercado de Aracaju, dentro da programação de aniversário da cidade. // Fonte oficial: passo-me a informação de que os músicos e cantores sergipanos que participaram do show de inauguração do Teatro Tobias Barreto, abriram mão do cachê, ou seja, atuaram de graça. Que "altruismo" comvente... chega a ser até uma "gracinha". Depois disso, será que poderão se queixar dos baixos cachês? Dolorosa interrogação. // Diretor artístico de um teatro não é empresário, como acreditam de forma equivocada, os neófitos. A estes aconselho fazer uma visita urgente aos teatros Castro Alves (BA) e Guaira (PR), por exemplo. Lá, entenderão e verão a importância fundamental de um diretor artístico para um teatro da magnitude do Tobias Barreto.